ANNO LXVI — NUMERO 50 DOMINGO 2 DE MARÇO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FÓRA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 1.º de Março, ás 1 horas da tarde.

Foi removido da comarca de Jaicós, no Estado do Piauhy, para a de Canindé, no do Ceará, o juiz de direito bacharel Alfredo Teixeira Mendes.

— Foi nomeado capitão do porto do Estado da Parahyba, o 1.º tenente da armada Antonio Alves da Camara.

— O Dr. Campos Salles, ministro da justiça partio para S. Paulo, ficando encarregado da respectiva pasta o ministro da agricultura Francisco Glycerio.

— Seguiram para o norte:

No paquete inglez *Nerthe* o Dr. Annibal Falcão e seu irmão Carlos Falcão;

No paquete nacional o novo governador e o chefe de policia do Estado do Rio Grande do Norte, e o Dr. Pedro Velho Cavalcante.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 28 de Fevereiro.

O principe de Bismarck pedio a sua demissão de grande chanceller do Imperio da Allemanha, mas retirou-a depois ás instancias de S. M. o Imperador Guilherme.

TURIM, 28 de Fevereiro.

A Sociedade de Credito do *Banco Popular* fechou as suas portas e suspendeu seus pagamentos.

PARIS, 28 de Fevereiro.

Mr. Bellot ministro de França em Lisbôa, vai ser nomeado embaixador em Roma, em substituição ao Sr. Marianni, fallecido ultimamente.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 1.º de Março de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO DA LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

I

(Continuação)

Sua graça só derrama
Nos devotos corações,
E os enche de benções
Copiosas.

Oh que entranhas piedosas,
De vosso divino amor! ..
Oh meu Deus e meu Senhor
Humanado!...

Quem vos fez tão namorado
De quem tanto vos offende?
Quem vos ata, quem vos prende?
Com taes nós?

Por caber dentro de nós
Vós fazeis tão pequenino,
Sem o vosso Ser divino
Se mudar.

Para vosso amor plantar
Dentro em nosso coração,
Achastes tal invenção
De manjar.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 28 DE FEVEREIRO DE 1890

Abaixo assignados, negociantes e moradores da povoação de Jatobá do Brejo.—Ao Dr. chefe de policia.

Abaixo assignados, talhadores de gado vaccum da villa do Cabrobó.—Informe a Intendencia municipal de Cabrobó.

Abaixo assignados, negociantes, armazenarios e exportadores de assucar.—Este governo é solidario com todas as classes tributarias, interessadas no bem commum deste Estado, e procura, pelos meios a seu alcance, alliviar quanto possivel e sem desequilibrio dos negocios publicos os encargos que pesam sobre as mesmas.

Alheiro, Fernandes & C.—Encaminhe-se, devendo pagar o respectivo porte na repartição dos Correios.

Major Antonio Ferreira da Rocha.—Ao Thesouro do Estado para os fins convenientes.

Antonio José Ferreira Monteiro.—Certifique-se.

Capitão Antonio Coumby.—Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca do Rio Formoso.

Antonia Luiza da Conceição. Prove o que allega.

Camilla do Carmo Torres.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Empresa Telephonica Bourgard.—Requeira pelo interesse da Empreza quem de direito visto como, segundo a clausula 5ª contracto de 11 de Dezembro de 1885, celebrado entre o requerente e José Leopoldo Bourgard; só a este ou ao seu procurador cabe requerer aos poderes publicos, conforme foi expresso em despacho de 13 de Janeiro ultimo.

Flora da Silva Antunes.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Xavier de Barros Campello.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Bacharel Francisco José de Medeiros.—Encaminhe-se, pagando o supplicante o porte.

Francisco Pedro Cavalcante Uchôa.—Sim, com recibo.

Gerente da London Brasilian Bank Limited.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel João Joaquim de Freitas Henriques.—Sim.

José Luiz Salgado Accioly.—Dê se.

José Augusto de Mello.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Tenente Justino Lopes Cavalcante.—Ao inspector do Arsenal de Marinha para satisfazer.

Pedro Estellita Carneiro Lins.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Cardoso & Irmão.—Nesta data se autorisou o inspector do Thesouro do Estado a effectuar o pagamento requerido, na importancia de cem contos de réis, feito previamente pelo contractante, Gaspar de Menezes Daummond, a devida hypotheca, á qual recahirá sómente sobre a fabrica e sua area, nos termos da decisão constante do despacho da presidencia de 12 de Dezembro de 1887, e do officio de igual data, dirigido ao inspector do mesmo Thesouro.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 1 de Março de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 48.—Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, 1 de Março de 1890.

Cidadão.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes João Francisco Correia, José Pereira da Silva e Antonio Pinto de Araujo.

— Communicou-me o delegado do 2º districto de Ipojuca, que no dia 26 do mez findo obrigara ao individuo de nome Manoel João Pedreira a assignar termo de bem viver.

— Pelo subdelegado do 2º districto de Beberibe foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra a ex praça do corpo de policia Conrado José do Monte, por haver no dia 18 do mez findo espancado a Maria Simôa do Espirito Santo e Agostinho Gomes da Silva.

— O Dr. delegado do termo de Olinda, remetteu igualmente ao juizo competente o que procedeu contra Francisca Maria do Espirito Santo pelo crime de ferimentos praticados na pessoa de Cypriano Justino de Oliveira.

— Tendo, em data de 26 do mez ultimo, requisitado ao delegado do termo do Limoeiro a captura dos criminosos Manoel Joaquim de Oliveira e José Buca, pronunciados em crime de morte no Estado da Parahyba, incontinente dirigio se a zelosa autoridade ao lugar Pindoba, onde constava se acharem homisiados os referidos criminosos e depois de tenaz resistencia offerecida por elles, e conseguio prender o de nome Manoel Joaquim de Oliveira, sem que, entretanto, tivesse recorrido circumstancia alguma deploravel.

Infelizmente, devido a insufficiencia da força que na occasião dispunha a autoridade, não póde ser effectuada a captura de José Buca.

— Nesta data e de conformidade com o officio do delegado de Iguarassú, proponho, por conveniencia do serviço publico, a creação de mais um districto de subdelegacia n'aquelle termo, com a denominação de Chã do Estevão, comprehendendo o seguinte territorio: o povoado de Chã do Estevão e os engenhos Bom Successo Santiago, Tapiré de Cima e de Baixo, Canôa, Mussupe, Pogytenga, Cayanna, Machado, Aguiar, Engenho Novo, Mussupinho, Engenho d'Agua e Chicha.

— Foram transmittidos os seguintes titulos de autoridades policiaes enviados á esta repartição pela Secretaria do Governo:

João Cancio Cavalcante de Albuquerque e João Balbino Ramos, 1º e 3º supplentes da subdelegacia do districto de Tigipió.

Francisco Raposo da Cunha Rego e João Paulo Carneiro, subdelegado e 1º supplente do districto de Ponta de Pedras no termo de Goyanna.

— Continuo a chamar a attenção das autoridades policiaes para o conteudo das seguintes circulares expedidas por esta repartição:

De 17 de Dezembro findo, recommendando que não consintam que sejam apprehendidas e prohibidas quaesquer publicações diarias ou periodicos, nem perseguidos os seus distribuidores ou vendedores, devendo, nos casos excepcionaes ou abusivos, aguardar ordens expressas desta chefatura.

— De 22 do mesmo mez, recommendando que tenham muito em attenção as disposições dos arts. 205 e 209 da lei n. 1.129 das posturas municipaes, empregando todas as diligencias necessarias para apprehensão das armas defezas, sendo os seus possuidores punidos rigorosamente de accordo com a lei.

De 22 de Janeiro do corrente anno, no sentido de promoverem por todos os meios a repressão da vagabundagem, obrigando os vadios e vagabundos a terem uma profissão decente e licita e fazendo os que a isso não se sujeitarem, a assignarem termo de bem viver para serem recolhidos a cadeia no caso de infracção.

De 31 do referido mez de Janeiro, recommendando que providenciem no sentido de serem os mendigos e especialmente os cégos recolhidos ao Asylo de Mendicidade ou outro qualquer estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia, impedindo que ditos mendigos andem a esmolar pelas ruas e pontes desta capital, salvo aquelles que forem portadores de um cartão fornecido por esta repartição aos que se acharem em condições de implorar a caridade publica.

Da mesma data acima, recommendando a apprehensão de todos os menores encontrados em abandono, afim de serem entregues aos juizes de orphãos para dar lhes tutor e occupação.

De 12, finalmente, do mez de Fevereiro findo, em additamento a circular expedida em 22 de Janeiro, chamando a attenção para diversas disposições do codigo do processo acerca da vagabundagem e do modo de proceder contra os mesmos.

Saúde e fraternidade.—Ao marechal José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco.—O Chefe de policia, *Antonio Antunes Ribas.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1890

Ponto dos empregados da secretaria do governo das Obras Publicas relativo ao corrente mez.—Ao cidadão Thesoureiro para os devidos fins.

Henrique Florentino da Silva Santiago.—A secção do Contencioso para cumprir o depacho da Junta.

Hermelinda Amelia de Araujo Ribeiro.—Pague se.

D. Julia Jacobina Borburema de Burgos.—Registre se e façam-se as devidas notas.

Maria Cintra Lima e Joaquim José de Moura.—Informe o Dr. contador.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1 DE MARÇO DE 1890

Henri Fonqueau, João Pinto & C., Paes & Pereira, Maria Balbina da Conceição e José Gomes da Silva Lins.—A 1ª secção para os fins devidos.

Felismina Maria da Conceição Vianna.—Certifique-se.

Antonio Candido de Oliveira.—Certifique-se o que constar.

Luiza Maria da Conceição.—Informe a 1ª secção.

EXTERIOR

EUROPA

O paquete *Trent*, hontem chegado da Europa, trouxe datas que de Lisbôa alcançam á 17 de Fevereiro, adiantando 14 dias ás trazidas pelo *Don*.

Além das de Portugal, constantes de duas missivas, publicadas na competente rubrica, eis algumas das demais noticias, trazidas pelo referido paquete:

Hespanha

Sobre este paiz escreve o nosso correspondente de Lisbôa:

Tendo quasi attingido o maximo legal da emissão das suas notas, o banco de Hespanha, propoz ao novo ministro da fazenda fazer um deposito de 25 milhões de pesetas para obter autorisação de elevar de 750 a 875 milhões o referido maximo.

— O banco tem já 741 milhões de notas em circulação.

O banco tem fornecido ao publico, desde Julho de 1889, perto de 65 milhões em dinheiro, que reduziram a sua reserva metalica á quantia, sem precedentes, de 180 milhões, dos quaes só 81 são em ouro.

O governo é obrigado a auxiliar o banco, que auxilion o thesouro publico, encarregando-se da totalidade da divida fluctuante, sem contar os 459 milhões de 4 % amortisavel, que figuram na carteira do banco desde 1881.

— Falleceu no dia 4 do corrente mez o duque de Montpensier, Antonio Maria Felippe Luiz d'Orleans. Nascera em 31 Julho de 1824 em Newilly; era filho de Luiz Felippe, rei dos francezes, e da rainha Maria Amelia.

Casara em Madrid com a infanta D. Maria Luiza de Bourbon, irmã da rainha Isabel e teve d'esse matrimonio um filho e quatro filhas; a mais velha das quaes é a condessa de Paris, mãi da Sra. D. Amelia, rainha de Portugal. A terceira filha era D. Mercêdes, primeira mulher de Affonso XII de Hespanha.

O finado duque e a general do exercito hespanhol. E' muito conhecida a serie de factos que ligam o seu nome á historia do paiz visinho n'estes ultimos vinte annos.

A morte do Duque foi muito sentida em Sanlucar, onde elle praticava muitas obras de caridade.

A Condessa de Paris e a infanta D. Antonia chegaram no dia 5 á noite.

Entre o grande numero de telegrammas de pezames enviados tanto de Hespanha como do estrangeiro, recebeu-se um da rainha regente, concebido em termos muito sentidos.

Na sessão da camara realisada na noite de 5, e presidida pelo governador da provincia, resolveu se lançar na acta um voto de sentimento pela morte do Duque de Montpensier.

Uma deputação da camara depositou sobre o feretro uma corôa em nome da cidade. Os fornecedores do Duque dedicaram-lhe outra. De Jerez e Cadiz virão mais algumas.

Os pezames da familia real foram apresentados pelo capitão general da Andaluzia, que foi a Sanlucar para esse fim.

Para fazerem as honras militares chegaram de Jerez o regimento de infantaria da Extramadura e o de cavallaria da Victoria e de Servilha uma bateria de artilharia.

A Duqueza de San Lorenzo e seu filho chegaram de Jerez para darem os pezames á infante. Esperavam se de Sevilha personagens importantes.

Resolveu se tributar ao cadaver do Duque de Montpensier as honras de capitão-general fallecido em effectividade de serviço, e que seja enterrado no Pantheon dos infantes, no Escurial.

Os restos mortaes conduzidos de Sanlucar em comboyo expresso, deviam, ao chegar a Madrid, ser recebidos na estação do Meio Dia, e com as formalidades preceituadas nos regulamentos militares.

A Condessa de Paris pedio ao governo que se expedisse telegrammas para todos os pontos em que viesse tocar o vapor *Buenos-Ayres*, que conduz seu marido a bordo, afim de o informar do triste acontecimento, podendo assim voltar para Hespanha no primeiro navio que regresse á peninsula.

A côrte vestirá de luto carregado tres semanas, e outras tres alliviado, pela morte do Duque de Montpensier.

— E' de 30 dias, 15 pezado e 15 alliviado, o luto que el rei D. Carlos e a côrte tomam pelo fallecimento do Duque de Montpensier.

Suas magestades resolveram encerrar-se por uma semana nos seus aposentos.

— O S. infante D. Affonso foi representar a familia real portugueza nos funeraes do Duque de Montpensier.

— O comboyo que trazia o cadaver do Duque de Montpensier chegou á estação do Meio-Dia no dia 7. O sahimento presidido pelo ministro da justiça, atravessou as ruas até a estação do caminho de ferro do norte. As tropas formavam alas no transito prestando ao finado as honras que lhe competiam na qualidade de infante de Hespanha. Era immensa a concorrencia de gente. Uma commissão official acompanhava o cadaver do Duque ao Escurial, onde serão celebradas solemnes exequias.

Falleceu tambem ha poucos dias o general Salamanca, que nascêra em 1831, e sentára praça muito novo, sendo promovido a alferes em 1847, e ascendendo rapidamente os postos, até que em 1869 era coronel.

Foi militar distincto, assignalando-se na provincia de Tarragona em operações contra os carlistas, e em Malaga dominando-a insurreição.

Deputado ás côrtes de 1876 a 1879, em 1883 recebeu do ministerio Posada Herrera a nomeação de senador vitalicio.

Deixou viuva e dous filhos, ambos militares.

— Na camara dos deputados acabou o debate politico no dia 8.

Continuou na segunda-feira (10), a discussão do suffragio universal.

— No congresso dos deputados, o ministro da fazenda affirmou estar incluinda no orçamento a verba necessaria para pagamento dos juros da divida publica, e declarou que não projecta nem é necessario emprestimo algum.

Ainda que não tão terminantemente como publicam alguns jornaes, é certo que o ministro de estado defendeu diante de alguns jornalistas o governo das accusações que lhe dirigiram diversos jornaes por não estreitar mais as relações entre Portugal e a Hespanha.

O marquez de la Vega de Armijo expoz que Portugal não tinha querido conceder a validade dos titulos academicos, como se lhes tinha proposto; nem a acceitação do codigo, nem a questão commercial; apezar de que os governos hespanhoes não tinham deixado de manifestar as suas sympathias pela nação visinha.

E que a respeito de exigir o cumprimento do artigo 12 do tratado de Berlim, não é a Hespanha, mas sim a Allemanha a obrigada a isso com a Inglatera.

— Dizem de Madrid, que algumas associações operarias de Barcelona estão organisando uma greve geral, annunciada para o 1.º de Maio.

— Concluio o novo debate politico acerca da solução da ultima crise, e difficuldades apresentadas pela conciliação.

Este debate, annunciado no congresso pelo general Cassola e sustentado pelo Sr. Romero Robledo, Mansa e Martos. não produzio os escandalos que os conservadores esperavam com impaciencia.

Se é verdade que o Sr. Gamazo e os seus amigos declararam que dissentem do Sr. Sagasta na questão economica, não é menos verdade que accrescentaram que estavam no partido liberal. e reconheciam a sua direcção.

Se é certo que o Sr. Martos declarou que estava separado do governo por aggravos mais pessoaes do que politicos, não o é menos que accrescentou que estava ao seu lado para a discussão e defeza do suffragio, e de todas as idéas democraticas.

O Sr. Sagasta mostrou-se nos debates conciliador a tal ponto, que conseguio reconquistar se não a adhesão, a benevolencia dos seus antigos amigos, mais dissidentes.

A mesma attitude conciliadora se nota no veneral Lopez Dominguez.

Os conservadores continuam irritadissimos; Homero Robledo e Cassola entristecidos.

— Falla-se muito nos circulos politicos no discurso pronunciado ha dias pelo Sr. Canovas del Castillo no *Centro Liberal Conservador.*

E' um discurso politico de largo alcance, que principalmente mirou á transformação do partido liberal conservador.

Diz que apoiará essa transformação, se ella respeitar o que está estabelecido com relação aos principios, ás instituições, ás leis organicas, aguardando os resultados que a pratica aconselhe e a opinião sanccione.

Se tem defendido com energia as bases da organisação constitucional, tem sido por interesse e em defeza da monarchia e da liberdade.

O Sr. Canovas foi muito applaudido, e o seu discurso tem sido muito commentado e discutido.

— A inesperada e quasi repentina morte do capitão general de Cuba, D. Manoel Salamanca, produzio enorme pezar.

Todos se recordam da sua nobre attitude de quando, por motivo da questão das Carolinas, devolveu á Allemanha a condecoração da Aguia Negra; das suas campanhas contra os carlistas, e das idéas de moralidade que o levaram a Cuba.

Falla-se para substituil-o no ex ministro da guerra o Sr. Rodrigues Arias.

— O Sr Sagasta teve ultimamente larga conferencia com o Sr. Castelar, que muito o tem auxiliado para abrandar o Sr. Martos no passado debate politico.

Parece que o objecto principal da conferencia fôra tratar dos meios de activar a approvação de suffragio. e de combinar n'um circulo eleitoral que o Sr. Castelar deseja para um amigo seu.

— Um illustrado publicista, o Sr. Marines, chama a attenção do governo n'um notavel artigo intitulado « *Inglezes no Estreito* » sobre as manobras que nestes dias executaram no Estreito de Gibraltar as esquadras inglezas, fingindo o ataque e a defeza de Gibraltar.

Tenha a Inglaterra cuidado em não despertar o leão de Hespanha, que, se ao leopardo britannico parece adormecido, está muito disperto, e muito!

— A duqueza de Montpensier está gravemente enferma, em resultado das commoções que a teem affligido ultimamente.

Attribue-se lhe a intenção de se recolher n'um convento.

— Occupando se do folheto do coronel Stoffel acerca da alliança da Allemanha e da França, para se oppor á preponderancia moscovita, dizem os amigos do Sr. Castelar que esse illustre orador a annunciou ha já muito tempo, apontando-a como conveniente contra a ambição russa.

— Noticias de Londres participam o grave rumor que alli circula de ter ido o conde de Pariz a Havana, no proposito de fundar naquella capital um centro dos monarchicos brasileiros mais influentes, para concentrar os meios de restaurar o throno imperial.

A imprensa liberal hespanhola pede ao governo que não consinta esse foco de conspiração na grande Antilha.

— Os estudantes de Madrid, cada vez mais euthusiasmados com a energica attitude dos seus collegas de Portugal, e com o nobre orgulho que manifesta a fidalga nação portugueza, na sua lucta contra a Inglaterra, preparam um manifesto que será uma nova prova do carinho e da admiração que a Hespanha, e em seu nome, a joventude universitaria, sente sinceramente.

— Foi lançado á agua na Carraca, o novo cruzador *Marquez de la Emanada.*

— O novo cruzador, de 7:000 toneladas, que se vai construir no arsenal de Carthagena terá o nome de *Catalunha.*

— Acha-se completamente restabelecido o almirante Sr. D. Luiz Pigon.

— Falleceu após longa e penosa enfermidade o bispo de Segovia.

— Dentro de poucas horas falleceram o conde de Panourostro e os duques de Montezuam e Najera

— A assembléa nacional republicana resolveu dirigir uma saudação affectuosa aos seus irmãos os republicanos portuguezes presos.

Brevemente daria um banquete, para o qual foram convidados telegraphicamente os directores dos jornaes republicanos portuguezes e tambem dois deputados republicanos Latino Coelho e Rodrigues de Freitas.

— Na sessão do senado do dia 14 do corrente, o Sr. Maluquer censurou energicamente as usurpações da Inglaterra nas proximidades de Gibraltar, apezar do tratado do Utrech, segundo o qual a praça de Gibraltar é limitada pelo seu recinto, e pedio explicações ao governo, esperando que este não consentirá que os inglezes construam um canal em territorio pertencente á Hespanha.

O ministro da guerra respondeu ao interpellante que o governo se está occupando desta questão.

Para mais completo esclarecimento do assumpto eis o que se lê no *Imparcial* de Madrid chegado no correio de sabbado 15:

« Discute ha dias a imprensa ingleza o projecto d'um dique em Gibraltar, ou para melhor dizer, em Hespanha, visto que em Gibraltar não tem a Inglaterra o terreno preciso para a empreza que projecta executar.

« O que mais nos sorprehende na discussão dos jornaes inglezes são os termos do debate.

« Não se discute se teem ou não territorio, porque tendo-o a Hespanha, o consideram como delles proprios; discutem unicamente o logar e as dimensões que o dique deve ter.

« Não teem os inglezes de direito terreno necessario para o dique.

« Pois roubam-n'o do territorio hespanhol, sem até discutir tal cousa, porque a discussão seria pouco propria do systema pratico da Inglaterra; já quando precisou estender os seus dominios em Gibraltar, fez o que teve por mais conveniente para os postos das sentinellas, sem que a semelhante abuso se opozesse por parte do governo hespanhol o mais ligeiro obstaculo ou reclamação em forma de nota diplomatica.

« No tratado de Utrech, em que se pactuou ceder Gibraltar, foi dado á Inglaterra, unica e exclusivamente, o penhasco; hoje graças ao processo de empalmar o que lhe faz falta, os dominios inglezes teem-se estendido, de facto, por uma parte do territorio hespanhol.

« Agora, por motivo do dique projectado, os inglezes levarão mais adiante as suas sentinellas, tão serenamente como se estas fossem figuras de xadrez e o solo hespanhol taboleiro do mesmo jogo, se o governo hespanhol seguir o proceder anterior tolerando tal rapinagem.

« A expedição ainda se não effectuou, não poderá taxar se de tardio o aviso que fazemos, informe-se o governo e repilla qualquer attentado com toda a energia. »

Como se vê, este incidente tem bastante gravidade.

Dia virá em que se levante contra a Inglaterra uma colligação de todos os povos!

França

Por emquanto nas camaras francezas o partido republicano e os monarchicos têm mantido a severidade e cordura necessarias são para que regularmente funcione o regimen parlamentar os boulangistas tornaram, com um atrito tumultuosa uma sessão delles mandados retirar da sala sos temporariamente das suas funcções na fórma prescripta pelo regimento da camara dos deputados.

Receia se com tudo que a attitude das direitas não continue a manter a mesma, porque no seio do partido realista ha alguns homens de animo mais irrequieto que aconselham a luta a todo o transe e por todas as fórmas.

Naquelle partido ha duas tendencias oppostas, que se manifestam nos conselhos, que dão nos seus artigos alguns jornalistas notaveis.

De uma parte, o Sr. Grandlieu, no *Figaro*, expõe todas as razões que devem levar os conservadores a seguir uma politica conciliadora e moderada.

Não estamos, diz aquelle escriptor, sob o terror. Póde respirar-se e viver-se. A maioria republicana terá uma vez ou outra algum accesso de mau humor, mas não impellirá aos meios estremos, violentos; tolerará, se não animar, a applicação moderada das leis; comprehendeu que era do seu interesse tranquillisar o paiz, e que este reclama a paz interior e civil, tão resolutamente como a paz externa.

Que a direita, por seu turno, o tenha entendido, conclue o Sr. Grandlieu, deixe dormir a questão constitucional, e conforme-se com o voto do paiz, dando o exemplo da prudencia e da boa vontade.

De outra parte, a *Correspondence Nationale*, que passa por ser éco das opiniões reinantes na gente que cerca o conde de Paris, queixa-se de que tendo-se conservado pacifica a direita desde o principio da sessão legislativa, nenhum proveito d'isso tem auferido. Teem sido annulladas as eleições de alguns dos seus membros, e deu-se lhe uma representação irrisoria na commissão incumbida de estudar a questão aduaneira.

Chegou o momento de mudar de procedimento. Por isso, avante pela boa causa, isto é, contra a republica, e contra a maioria. Que os nossos amigos diz o referido jornal, reivindiquem os seus direitos. Passou a hora das contemporisações; a politica das temporarisações naufragou.

Qual dos dous pareceres prevalecerá? Não sabemos; mas é muito de receiar que seja seguido o peior conselho, porque é o inspirado pelos achegados ao conde de Paris, que parecem ajustados a prejudicar a causa, que inculcam defender.

— O *Temps* declara destituidos de fundamento todos os boatos da crire ministerial.

— A camara dos deputados rejeitou por 285 votos votos contra 203 a proposta que tinha por fim crear grandes commissões porlamentares annuaes.

O projecto apresentado pela commissão para qoe simplesmente se ampliem e reforcem as attribuições da commissão de iniciativa, foi em seguida approvado, parcialmente, e depois enviado de novo á commissão.

O ministro da fazenda confirmou na reunião da commissão do orçamento os boatos de emprestimo mencionadas pelos jornaes, pois que fallou da consolidação das obrigações sexennaes; consignou a necessidade de achar novos recursos para se chegar a um equilibrio serio, e declarou que o governo está decidido a pedir ao paiz todos os sacrificios necessarios.

Depois de uma larga discussão, bastante confusa, a commissão decidio enviar outra vez ao governo, que accedeu a isso, o projecto dos creditos para elle examinar se não será possivel addiar alguns desses creditos para o orçamento de 1891, o qual segundo a declaração do ministro, deve ser dotado de recursos sufficientes.

— O ministro da fazenda explicou que a suppressão da amortisação dos 24 milhões relativos ás obrigações sexennaes não pode destruir o equilibrio estabelecido, porquanto essas obrigações vão desapparecer todas emglobadas por um emprestimo de liquidação de cerca de 350 milhões de francos.

O ministro informou assim o projecto de emprestimo, de que se tem fallado tantas vezes.

— O juiz de instrucção de Paris, acaba de mandar instaurar processo criminal contra os Srs. Laveissière, Joubert e Secretan, administradores da *Sociedade dos Metaes*, e Hentsch, presidente do conselho de administração da companhia d'*Escompte*, por distribuição dos dividendos ficticios.

O Sr. Secretan é tambem processado por assombarcamento de mercadorias.

— O duque de Orleans chegou a 7 de Fevereiro a Paris, e apresentou-se no voluntariado do recrutamento pedindo para ser encorporado no exercito francez. Foi mandado apresentar se ao ministerio

ILLEGIVEL
MUTILADO

da guerra, onde encontrou a mesma recusa.

Partio então para casa do duque de Luynes; e ahi foi preso e de lá conduzido á prefeitura de policia, onde declarou que, tendo attingido a sua maioridade vinha cumprir o seu dever de cidadão francez, fazendo o serviço militar.

O prefeito disse-lhe que se achava em presença de uma lei formal, que o obrigava á prisão.

Foi então transportado á Conciergerie onde está sendo tratado com as maiores attenções.

A's 6 1|4, momentos antes da prisão. o duque de Orleans tinha enviado uma carta ao ministro da guerra, em termos patrioticos, pedindo autorisação para fazer o serviço militar. E' completamente desmentido o boato de que o principe fosse portador de um termo de abdicação de seu pai, o Conde de Paris.

— O Duque de Orleans occupa na Conciergerie o novo quarto arranjado para os detidos de distincção, mas não foi autorisado a receber visita alguma.

— Reuniram se varios deputados monarchistas, e deliberaram largamente sobre a interpellação que tencionavam fazer; mas, como os pareceres se dividiram, a interpellação dependeria da decisão que tomasse a conselho de ministros.

Os jornaes parisienses discutem as consequencias que comporta o procedimento do principe Luiz Felippe. O *Payz* e o *Journal des Debats* presumem que será posto fóra da fronteira. A *Republica Franceza*, porém, lembra o texto da lei de expulsão, que estatue a pena de prisão de dous a cinco annos.

No dia seguinte o conselho de ministros occupou-se do incidente do Duque de Orleans. Como texto da lei de 22 de Junho de 1886 é formal, a justiça seguirá o o seu curso, e o filho primogenito e herdeiro do Conde de Paris será mandado a responder em policia correccional.

— O Duque de Orleans compareceu perante o tribunal correccional, na 8.ª camara, que é a encarregada de julgar o flagrante delicto.

O Duque respondendo ao presidente, disse que viera a França para fazer o seu serviço militar, e pedio que o seu julgamento fosse adiado, para elle poder escolher um advogado

O julgamento foi adiado para a dia 12.

— O advogado Rosse defensor do Duque de Orleans, sustentará no tribunal a these de que a nova lei do recrutamento de 1889 revogou o artigo da lei de expulsão na parte referente á interdição dos membros da familia real a entrarem no exercito.

— O Sr. de Lamarzelle, da direita, parece querer interpellar o governo sobre o indulto do Duque de Orleans, mas seus collegas esforçam se para o dissuadir.

A imprensa politica discute com vivacidade o estranho episodio da vida do Duque de Paris. A imprensa monarchica exulta e accalama o principe como um heróe.

O *Figaro* diz que o incidente fará despertar do seu lethargo e rejuvenescer a idéa monarchica.

A imprensa republicana é severa e ameaçadora, diz que o principe é um pretendente precoce e quiz com esse passo fazer *reclame*, como os negociantes cujos negocios correm mal.

A *Republique Française* pede pura e simplesmente que se lhe applique a lei, que já está feita.

O *Seculo* não quer que os Orleans brinquem com a lei.

O *Évenement*, diz que visto que o principe apenas pedia para ser admittido ao serviço militar, deviam fazer-lhe a vontade, assentando-lhe praça de soldado e mandando-o encorporar ao regimento dentro de 24 horas.

O *Radical* e a *Presse* tambem exigem a applicação stricta da penna.

O *Estafette*, porém, julga que o principe não se quiz apresentar como pretendente e pede ao governo que use clemencia.

Effectivamente, parece que depois do tribunal ter condemnado o principe, o presidente da Republica indultal-o ha, mandando-o pôr fóra da fronteira.

O principe completou 21 annos a 6 de Fevereiro. Sua mãi, a Condessa de Paris, e seus irmãos residem actualmente em Villamanrique; seu pai partio ha pouco para a Havana, onde se diz que foi estabelecer um centro monarchico afim de conspirar contra a Republica Brazileira.

A camara dos deputados annullou por 470 votos contra 7 a eleição do Sr. Calvinhac, por Toulouse. Depois discutio a questão de remetter o processo da eleição ao ministro do interior.

O Sr. Constans declarou que cobria a personalidade do prefeito de Toulouse, e considerava essa remessa como um voto de desconfiança.

Apesar d'isto os Srs. Thévenet e Constans acceitaram depois a remessa com a estipulação de que o perfeito ficava fóra da questão. A remessa foi approvada n'estas condições. Em seguida foi levantada a sessão.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—Lisboa, 11 de Fevereiro de 1890

Tem circulado com insistencia o boato de adiamento das eleições geraes, que segundo se disse devem effectuar-se a 23 de Março, visto que, no decreto da dissolução da camara transacta, a convocação das novas côrtes foi aprazada para 19 de Abril.

E nem assim poderia deixar de ser, não querendo o governo sahir da legalidade constitucional para o campo da dictadura, passo perigosissimo nas circumstancias actuaes de effervescencia patriotica e de agitação popular, com tendencias muito pronunciadas para uma nova ordem de cousas em que as instituições monarchicas soffreriam radical transformação.

E' preciso dar ás cousas os seus nomes, sem embages nem rodeios ou euphemismos.

Quem assistio aqui presencialmente á turbulencia delirante das ruas e praças, depois da affronta, que, faz hoje precisamente um mez, a Inglaterra nos infligio, abusando da nossa fraqueza de recursos defensivos, tanto por terra como por mar, e calcando aos pés o art. 12 do acto geral da conferencia de Berlim, de que essa potencia fôra uma das signatarias,—quem, pouco depois tem tomado parte nos comicios, não já de adolescentes academicos ou das multidões anonymas que os seguiam com enthusiasmo febril, mas de associações scientificas muito circumspectas, como a Sociedade de Geographia de Lisboa, ou observado a attitude da Associação dos Logistas, da Associação Industrial, da Associação Commercial de Lisboa, do grande comicio do Salão da Trindade em que as entradas foram todas por cartão de convite, das diversas classes, do professorado, artisticas, fabris, a reunião importante de todo o clero do patriarchado convocada por sua eminencia o cardeal de Lisboa, verá que a corrente da opinião publica é caudalosa e marcha com impeto desusado, nivelando os brios patrioticos de um povo que apenas estava adormecido pelas sereias de um indifferentismo systhematico, á sombra do qual tem campeado as explorações da politica partidaria, as ganancias dos syndicatos e essa cousa informe que por largos annos veio assoberbando a indolencia publica sob o nome sympathico de tolerancia, mas que na realidade não era senão um terrivel elemento deleterio e corruptor a que muitos se comprazem de chamar a « brandura dos nossos costumes, » mas que é a relaxação doentia que a tudo tem invadido e pervertido.

No Porto, a reacção do resentimento publico, agitada de primeiro pela academia, tem vibrado potente em todos as classes sociaes como em Lisboa.

A *Liga Patriotica do Norte* surgio ha poucos dias desse movimento, pez á sua frente um caracter impolluto, o maior talento poetico, porventura da geração nova, um homem descrente de tudo que não fossem os seus idéaes sublimes, desprendido completamente de ambições politicas pessoaes, Anthero do Quental emfim que a mocidade enthusiastica do Porto e de Coimbra obrigaram a abandonar o seu ascetismo litterario para os presidir, saudando-o com ovações phreneticas e tão estrondosas como talvez nenhum homem publico as tenha jamais recebido em Portugal, saudações secundadas convictamente pelos homens maduros, pelos funccionarios, pelos militares, pelos commerciantes, pelos industriaes, pelo povo das ruas e das fabricas, por todos emfim a quem a bofetada ingleza fez ferver o sangue nas veias e subir o rubor da indignação ás faces n'um santo ardor de patriotismo, de desejos de desforra e de odio ao inglez.

As informações depreciativas para o *Times* de um tal Glass Sandeman, inglez enriquecido ha longos annos no Porto, affirmando entre outras calumnias abjectas que os estudantes do Porto insultavam as damas inglezas no meio das ruas daquella cidade, fez subir a tal ponto a raiva da população e sobretudo da classe academica, ardendo por vingar a nova affronta que o pifio caluminiador inglez, que exhortava nessa missiva para a folha da *City* os academicos portuguezes a dirigirem os seus insultos, não a mulheres, mas a homens que lhes podessem responder, teve de sahir do Porto, julga se que para Inglaterra, porque apezar de todos os esforços da policia para lhe guardar a casa e o vulto, é natural que, mais dias menos dia, o fizesse em postas a indignação popular, e seria, realmente uma catastrophe, porquanto a Inglaterra não desejaria melhor do que tirar as represalias de qualquer via de facto contra algum dos seus—agentes provocadores.—.

Os academicos requereram ao commissario geral da policia um documento que os illibasse daquella accusação calumniosa, ao que esse magistrado se prestou, attestando que nunca recebera uma só queixa nesse sentido, nem lhe constava qualquer facto que autorisasse as asserções de Sandeman para o *Times*.

Requereram tambem ao vice-consul inglez no Porto, um tal Oswald Crawford, o que tinham requerido ao commissario de policia; este, porém, respondeu com uma carta insolentissima, deixando em duvida o facto e fazendo insinuações odiosas para o elemento academico

Depois de todos os desabafos que podessem suppor contra aquelle agente, *não menos provocador* do que o primeiro, depois de ser pedido em toda a imprensa portugueza, mas inutilmente, ao governo portuguez que lhe retirasse o *placet*, e o pozesse fóra da fronteira, um cidadão (Andrade) do Porto, escreveu lhe energicamente convidando o a nomear as suas testemunhas *porque se dignava* bater em duello com elle, não obstante a villeza do seu procedimento. O tal Crawford em vez de aceitar o desafio fugio para Lisbôa, mettendo-se no hotel Durand. A imprensa, em vista da covardia do insultador provocante receitou-lhe varios ponta pés applicados *onde elles se devem dar*, por um especialista gallego dos mais vigorosos.

No club portuense, porque a assembléa geral hesitou em despedir todos os seus socios inglezes, houve tambem mosquitos por cordas. Em segunda reunião, para evitar que os socios portuguezes se despedissem todos em massa, tomou-se aquella deliberação, a que, todavia, os seus socios inglezes se anteciparam, despedindo-se elles mesmos.

Em Coimbra, a effervescencia academica tem posto em alarma os indigenas, vulgo «futricas», com as suas passeiatas « aux flambeaux », ao som da «Marselheza», com os seus vivas e morras.

Entre as diversas acclamações deram-se vivas á Hespanha, á França, á Austria, abaixo a monarchia, etc., etc.

Chegou a constar em Lisboa que marchára para Coimbra um regimento da cavallaria aquartellado em Aveiro, para manter a ordem, e que o regimento de infanteria, de guarnição em Coimbra, seria trocado por outro por falta de confiança.

Todo isso assustou immensamente as familias dos academicos; parece, porém, que as cousas não chegaram a esse ponto; e que, depois das manifestações coimbrãs, dos bandos precatorios e dos vivas subversivos, em que até o nome do chefe de estado foi alvo de manifestações negativas, apenas resultou uma deputação de academicos ir ao Porto fraternisar com a academia portuense, como foi, ha poucos dias, ao Porto outra deputação de academicos de Lisboa com o o mesmo fim. E' inutil dizer-lhes que as ovações na recepção de uns contra os outros foram estrondosas.

E o governo? O governo recolheu-se ao mais escrupuloso silencio. Tendo commettido o grande erro de dissolver as côrtes. n'uma conjunctura em que todas as suas propostas de alcance patriotico teriam sido apoiadas incondicionalmente pela maioria progressista, que lh'as não regataria sob pena de se condemnar á maior impopularidade,—o governo digo, livre do parlamento ao qual não teria tido outro remedio senão ir informando, embora em sessões secretas, o curso das negociações diplomaticas pendentes com a Inglaterra, faz mysterio absoluto de tudo que desde o dia 11 de Janeiro se tem passado, ou porventura encobrindo, com a razão de Estado, que os seus orgãos invocam, a triste realidade, que é não ter dado um passo, senão o de nomear o Sr. Barjona de Freitas para nosso plenipotenciario em Londres, matando de uma cajadada dous coelhos; primeiro, endossar a questão internacional a um homem de grande alcance politico e de verdadeiro talento, que não ha de comprometter os legitimos interesses da patria; — segundo tentar a annullação de um grupo politico, a esquerda dynastica, pela falta da direcção de um chefe prestigioso.

Posta assim a questão ficava lhe o tempo livre para tratar de eleições, que nisso, ha grandes especialistas no ministerio.

Não fazem idéa que enormes listas de ostracismo teem apparecido no *Diario do Governo*; demissões, não só dos empregados administrativos de confiança politica, mas dos fiscaes e de outras classes ainda, até mesmo dos mais obscuros e modestos, para contentar centenares de apaniguados que andavam famelicos ha quatro annos, esperando pela vinda do Messias regenerador;—o numero das transferencias tambem é avultadissimo.

Em dous conselhos teem já havido dous conflictos e bordoada bravia! As eleições, segundo se affirma, hão de ser feitas á *cabralina*, isto é, com violencias, porque o grande empenho, na actualidade, para o ministerio, não é o bom exito da questão internacional; mas o de trazer á camara os seus adeptos custe o que custar, para o sustentarem...

E quantas medidas de reorganisação militar e naval, quantas providencias de enormissimo alcance não poderia o governo ter já iniciado, se em vez da dissolução, houvesse aconselhado á corôa apenas um adiamento de alguns dias, que lhe permittisse reduzir a projectos de lei, os grandes commettimentos que a opinião publica lhe está aconselhando pela imprensa, nos comicios, nas associações scientificas, nas reuniões dos negociantes e dos industriaes, e até nas dos academicos, apesar de inexperientes e no primeiro despontar da juventude.

Todos esses elementos o governo tem desprezado applicando-se apenas, ao que parece, á faina eleitoral, sem tomar a direcção do movimento nacional que ameaça pela sua pujança e ardor, nem sempre circumspecto, subverter quem quer que tente oppor se-lhe e anniquilal-o.. as proprias instituições até, se nestas achar estôrvo manifesto para a execução dos seus sentimentos de desforra.

Ha dias, a camara municipal de Lisboa em sessão plenaria, approvou com grande applauso uma proposta do seu presidente, Fernando Palha Osorio Cabral, em nome da commissão executiva, de completa adhesão a todo o movimento de protesto contra o ignobil e violento «ultimatum» da Inglaterra.

Propoz tambem e foi igualmente approvado por unanimidade que a camara municipal de Lisboa contribuisse com 100:000$000 (fortes) para a defesa do paiz e suas colonias, sem prejuizo dos serviços a cargo da administração municipal, porquanto se emittirá um emprestimo, com obrigações de 10$, ao juro de 5 %, amortisaveis em 50 annos, andando por cinco contos de réis annuaes a quantia que a camara tem de despender para fazer face aos encargos do emprestimo.

Propoz tambem e resolveu que os nomes de tres ruas da cidade de Lisbôa, a do Outeiro Ferregial de Cima, e do Thesouro Velho, se denominassem: Paiva de Andrade, Antonio Maria Cardoso, e a ultima Victor Condon.

Que os editaes determinando esta homenagem de prestancia dos serviços daquelles nossos compatriotas, contivessem uma succinta exposição dos serviços que nas regiões da Africa Oriental hão sido corajosamente desempenhados por aquelles bravos officiaes portuguezes.

Propoz mais que a camara municipal de Lisbôa appellasse para a inteira adhesão de todas as municipalidades do paiz, para que em nome de todas ellas, a de Lisboa se dirija, por via de circulares, a todas as communas, ou municipalidades dos paizes, que se fizeram representar na conferencia de Berlim, para que, em nome da solidariedade de principio municipal, intervenham para com os seus governos, afim de nos ser feita justiça, por meio da arbitragem prevista no art. 12 do acto geral da mesma conferencia.

Houve completa unanimidade na approvação destas propostas da commissão executiva da camara, declarando a minoria republicana perfilhal as com o mais sincero enthusiasmo.

De todas as manifestações que até esse dia se tinham feito é essa a que tem o cunho verdadeiramente official, com quanto os officiaes militares já anteriormente fossem autorisados pelo ministerio da guerra, a concorrerem para a subscripção nacional, manifestação esta que é collectiva e como tal defesa aos militares.

O medo, sejamos francos, é que fez abrir essa excepção, como fôra tambem o medo, que fez com que o governo. 24 horas depois de ter sido nomeado ministro da guerra o Sr. Vasco Guedes, actual governador geral da India, mandasse avisar, á noite, a todos os quarteis de Lisbôa que no dia seguinte sairia outro decreto exonerando-o e distribuindo a pasta da guerra, interinamente, ao presidente de conselho de ministros!

E' indiscriptivel o echo favoravel que teve tanto em Lisbôa como nas provincias.

Correu logo o boato de que o governo ia dissolver a camara municipal de Lisbôa, ou que, para cohonestar está medida de subserviencia para com a Inglaterra, dissolveria todas as camaras municipaes do reino.

As folhas da opposição, de todos os matizes politicos, verberaram a lembrança e asseguravam ao governo que se tal ousasse fazer, teria a revolução no meio da rua!

Consta que tres dos actuaes ministros, os que mais se distinguiram por sua turbulencia quando eram deputados da opposição votaram em conselho pela dissolução da camara, a pretexto de ter contribuido com aquella somma para a defesa do paiz: os Srs. Hintz Ribeiro, (extrangeiros), Franco Castello Branco (fazenda) e Arroyo (marinha e ultramar); mas que o Sr. A. de Serpa, inclinando se para a opinião contraria dos outros seus collegas, hesitou e foi ao paço ouvir el rei sobre este grave assumpto.

A verdade é que a manifestação ousada da camara municipal de Lisbôa ia de frente a todos os paliativos e pastellices do governo, que tem envidado todos os seus esforços para fazer acreditar na pouca importancia das manifestações nacionaes de patriotismo e desforço contra o governo britannico.

O rei, a resposta que deu ao seu primeiro ministro foi participar lhe que elle, chefe do Estado, contribuia com 40 contos de réis para a subscripção nacional, S. M. a Rainha com 20 contos, S. M. a Sra. D. Maria Pia com 20 contos, e S. A. o Sr. infante D. Affonso Henrique com 5, total 85 contos de réis (fortes).

O ministro deu meia volta á direita e mandou negar pelos seus jornaes que o governo tivesse tido jámais a idéa de dissolver a camara municipal de Lisbôa.

« No ponto, a que as cousas chegaram, diziam as *Novidades* de domingo (9), entendemos que a familia real fez muito bem contribuindo para a subscripção patriotica Não diremos se foi bom ou máu que as cousas chegassem a tal estado; se era possivel, sem grande esforço, e só com algum tino, evitar que ellas ahi chegassem. E' inutil gastar tempo com discussões de interesse restropectivo. Desde que o movimento tomou a feição patriotica e verdadeiramente nacional, que assumiu, a familia real não podia deixar de se associar a elle, sob pena de se divorciar da alma do paz.

« E assim como acceitamos o facto, sem discussões retrospectivas, devemos acceitar-lhe as consequencias, resolutamente, sem tergiversações, que só serviriam para crear situações equivocas e por isso mesmo perigosas. *A subscripção da familia real consumma a nossa ruptura definitiva com a Inglaterra.* Sem se discutir se isto é bom ou mau, é preciso reconhecer a verdade imperiosa do facto: *a nossa ruptura com a Inglaterra é definita, irremediavel.*

« O caracter da subscripção não pode ser attenuado; é de defeza nossa, mas de hostilidade declarada á Inglaterra.

« Não ha disfarces possiveis.

« Desde que nessa subscripção tomam parte o povo, as differentes associações, os bispos e o clero das suas dioceses, os municipios do paiz, o exercito e armada, e tudo isto sanccionado pela adhesão do chefe do estado e da sua familia, a situação está definida claramente.

« E' preciso, portanto, que assim o comprehenda o governo, e que proceda em harmonia com esta orientação, que talvez lhe não pareça a melhor, mas que hoje se impõe a todos irresistivelmente. Já nos importa pouco o que o Sr. Hintze Ribeiro negocie ou deixe de negociar com a Inglaterra. *A ruptura entre as duas nações acabou de consummar se.* »

E' claro e definitivo.

Fosse qual fosse o motivo da determinação do soberano: *alea jacta est*!

Este passo de sua Magestade devia ter sido dado ha mais tempo, ou não deveria dal-o nunca, se a isso entendiam os seus conselheiros que se oppunham razões imperiosas de politica internacional.

Agora, rei e governo tem de tomal-o para base da sua futura orientação.

— Uma folha progressista referia-se, hontem á noite ao boato insistente de que o Sr. A. de Serpa, presidente do conselho, conhecendo a gravidade da situação e a impossibilidade de governar no sentido elevado que as circumstancias recommendam ao seu patriotismo, pensava em aconselhar a el rei a formação de um gabinete de conciliação, ou antes de concentração monarchica e defeza nacional, em que entrassem representantes de todos os grupos constitucionaes.

O boato corria sem contestação dos proprios regeneradores, e era geralmente, vivamente applaudido, conta a mesma folha.

O conselho de ministros reunio-se hontem de tarde, e estava convocado novo conselho para a noite.

A opinião mais geral é que por ahi é que se deveria ter principiado, quando o ministerio progressista se demittio em resultado do *ultimatum* inglez.

O chefe do Estado não devia entregar o poder aos regeneradores sem ter ensaiado primeiramente esse expediente e constitucional.

Indicava-se a todos os espiritos o Sr. conselheiro Martens Ferrão, nosso ministro junto a Santa Sé, para presidir a um gabinete dessa natureza pelo seu prestigio e cordura!

— Os jornaes republicanos convocaram o povo de Lisboa para se reunir hoje pelas duas horas da tarde no Colyseu, afim de se accordar nos meios de se enviar uma mensagem de congratulação e agradecimento á imprensa franceza e hespanhola, em nome de Portugal, e de se apreciar o pensamento e a opportunidade da liga portugueza anti britannica, *como base da federação dos povos latinos.*

Deve presidir o Sr. Dr. Theophilo Braga.

Tambem os jornaes republicanos convidam o povo e as associações populares a reunirem se á commissão do Gremio Henriques Nogueira, que hoje (11), ás 8 horas da noite, ha de ir depor uma corôa no monumento de Camões, partindo do Terreiro do Paço.

A corôa é de flores naturaes, velada de crepes com fitas negras franjadas de ouro onde se lê o seguinte distico: *Pro patria—O povo portuguez.* —11—2—90.

Com esta demonstração se pretende commemorar o fazer hoje um mez que o brutal *ultimatum* de lord Salisbury foi recebido em Lisboa

Uma grande parte do commercio conservará hoje os estabelecimentos com meia porta fechada.

O eminente poeta Guerra Junqueiro escreveu uma carta patriotica aos jornaes, propondo que este anno, em signal de luto e magua nacional, se não façam os habituaes brinquedos do carnaval, limitando-se as casas de espectaculo a cantar ou representar peças do seu repertorio, mas das mais serias.

Varias irmandades não fazem festas da semana santa, applicando as quantias destinadas a essas solemnidades, ao cofre da defeza do paiz

A irmandade dos Passos da Graça, parece que tambem não fará a sua procissão annual, dando igual destino á verba que essa festividade lhe custaria.

— O thesoureiro da commissão executiva da grande commissão patriotica eleita no salão da Trindade é o Sr. marquez da Praia e Monforte.

Terminarei esta, já bem extensa carta, pela menção rapida de um episodio succedido ha dias no Real Colyseu de Lisboa.

Annunciára a empreza uma pantomima intitulada —Os portuguezes na Africa— com o sentido ostensivo de agitar os sentimentos patrioticos no animo do povo mas em boa verdade para especular com a questão do dia.

Os espectadores quando viram um palhaço a fazer de Serpa Pinto e a bandeira portugueza arrastada pelo circo e espisinhada pelos outros palhaços e comparsaria que simulava os Makololos, deu uma furiosa pateada e em seguida partio todas as cadeiras, divisorias dos camarotes, lustres e vidraças, etc.

A policia assistio de braços cruzados á demolição que de certo custou mais de um conto de réis (fortes) aos emprezarios.

Em fim, a tal pantomima ridicula foi retirada, o circulo substituio as cadeiras que o povo despedaçára, os emprezarios deram as suas explicações nos jornaes e os espectaculos acrobaticos e equestres teem proseguido.

Deste incidente podem avaliar o estado de exaltação dos espiritos aqui.

Nas provincias não é menor.

—

— LISBOA, 17 de Fevereiro.

Escrevi lhes a 11 pela mala do *Ville de Bahia*.

Depois de se estabelecer a opinião de que o governo assistia de braços cruzados ao movimento espontaneo e patriotico do povo portuguez, justamente resentido pela brutalidade de lord Salisbury, é certo que muito em segredo elaborava o ministerio uma serie de medidas destinadas a acudir de prompto ás aspirações publicas, entrando em franca dictadura.

E' notavel que poucos dias antes corrêra com insistencia em Lisboa o boato de que o Sr. Antonio de Serpa tinha resolvido pedir a demissão do ministerio, aconselhando o chefe do Estado a formar um gabinete de conciliação em que entrassem os representantes de todos os partidos monarchicos.

Bem longe dessa supposta conciliação outros eram os planos que o governo trazia na mente.

Na madrugada de 11, em virtude das instrucções terminantes que o governador civil de Lisbôa, Viscounde de Paço d'Arcos, recebêra do seu ministro a altas horas da noite, na reunião do conselho de ministros, affixaram-se editaes em todas as esquinas, prohibindo um delles a projectada reunião popular no Colyseu, convocada pelos chefes republicanos afim de se accordar nos meios de significar o reconhecimento do povo portuguez ás potencias européas que nos teem sido affectuosas neste conflicto internacional, taes como a França, a Hespanha e a Austria. Esta convocação fôra visada pela autoridade e portanto estava permittida.

O edital do governador civil prohibio-a.

Outra convocação publica, dirigida tambem pelos dirigentes do partido republicano (cujos fundos diga-se a verdade, tinham subido muito aqui desde o fatal dia 11 de Janeiro) tinha por fim a demonstração pacifica, mas imponente, de todo o povo de Lisbôa acompanhando a direcção do *Club Henriques Nogueira* que iria, depois das 8 horas da noite, depôr no pedestal da estatua do cantor dos Lusiadas uma corôa de flôres com umas fitas pretas franjadas a ouro em que se lia *pro patria*

E segundo edital da mesma data e procedencia, prohibia tambem formalmente esta manifestação.

O que depois succedeu, irá mais adiante.

O *Diario do Governo* dessa manhã trazia uma serie de decretos dictatoriaes, que a falta de espaço me inhibe de lhe transcrever na integra, mas que procurarei resumir.

1.° Autorisa o governo a completar as fortificações do porto de Lisbôa, incluindo a transformação da torre do Bugio (S. Lourenço da Barra) em um forte couraçado;—a contractar o fabrico das boccas de fogo necessarias para essas fortificações, e a comprar torpedos e torpedeiros para defesa sub-aquatica do mencionado porto.

Não põe limite financeiro a estas autorisações.

2.° Autorisa o governo á reorganisação do exercito em harmonia com as seguintes bases:

1.ª Remodelar a constituição das diversas armas e serviços do exercito, de accordo com as necessidades da defeza do paiz, aproveitando convenientemente os quadros existentes, quando não seja necessaria a sua ampliação, e cuidando se devidamente da situação e futuro dos officiaes, officiaes inferiores e mais praças.

2.ª Augmentar o contingente annual, reduzindo pelo modo mais conveniente o tempo effectivo de serviço nas fileiras;

3.ª Modificar a organisação da segunda reserva, ministrando-lhe a instrucção necessaria;

4.ª Cuidar devidamente da instrucção das differentes armas e serviços do exercito;

5.ª Attender convenientemente á distribuição da força publica;

6.ª Transformar a escola pratica de infanteria e cavallaria em duas escolas independentes para as respectivas armas;

7.ª Estabelecer carreiras de tiro em todos as localidades onde estejam aquartellados os differentes corpos do exercito, e em geral nas sédes dos districtos de recrutamento e reserva, afim de se poder adextrar no tiro, não só as forças do exercito activo e das reservas, como tambem os individuos da classe civil que o desejarem;

8.ª Melhorar e completar os armamentos das diversas armas do exercito;

9.ª Reformar as escolas destinadas á instrucção dos officiaes inferiores.

Autorisa igualmente o governo a fazer alterações na lei do recrutamento.

Tambem não fixa limites pecuniarios a estas auctorisações.

3.°

Autorisa o governo a reorganisar as guardas municipaes de Lisbôa e Porto.

Sempre sem limitação de verba.

4.°

Autorisa o hoverno a adquirir quatro cruzadores de não menos de 3:400 toneladas de deslocamento e não menos de 20 milhas de marcha; a fazer construir, sendo possivel, pela industria nacional, ou com o seu concurso, duas canhoneiras de 600 toneladas e 14 milhas de velocidade; e adquirir duas docas fluctuantes para os portos de Loanda e Moçambique.

Tambem sem limite de despezas.

5.°

Autorisa o governo a reformar todos os serviços dependentes da direcção geral da marinha.

N'esse decreto comprehendem-se, entre outras muitas, autorisações para reorganisar os quadros dos officiaes da marinha militar, reformar a lei do recrutamento maritimo, e regularisar o exercicio da industria da pesca.

Tambem esta autorisação é illimitada quanto a despeza.

6.°

Manda crear, pela direcção geral da divida publica, tantas obrigações de 20$000 quantas forem necessarias para applicar-se exclusivamente o respectivo producto ás despezas determinadas pelos decretos 1 e 4.

Essas obrigações serão ao portador, vencendo o juro de 4 1/2 % ao anno, e sendo amortisaveis até 1963. No orçamento incluir se hão as sommas necessarias para acudir aos encargos dos titulos emittidos.

Os titulos serão collocados por subscripção publica e nacional, em duas ou mais series.

7.°

Cria um fundo especial denominado *Fundo permanente da defeza nacional* applicado ás despezas com fortificações e material de guerra.

São receita d'este fundo, além de muitas outras, as seguintes:

— O producto das deducções dos soldos dos militares da terra e mar por compensação das despezas com as reformas militares, segundo a lei de 22 de Agosto de 1887:

— O producto da remissão de recrutas, cessando qualquer outra applicação que a essas receitas tenha sido dada até á data da publicação d'este decreto;

— O producto da cobrança de direitos de mercê por mercês honorificas, que se realisar, a contar da publicação d'este decreto, seja qual fôr a epocha a que essa cobrança respeitar;

— O producto de quaesquer subscripções publicas, ou de donativos particulares, que tenham por fim auxiliar a defeza do paiz;

— O producto das receitas que annualmente foram votadas pelas côrtes com a applicação especial a este fundo.

O *fundo nacional* será administrado por um conselho formado pelos ministros da guerra e da marinha, dous officiaes superiores do exercito e dous da armada, os presidentes da Associação Commercial de Lisboa e da Sociedade de Geographia, e o governador do Banco de Portugal. Os officiaes serão escolhidos annualmente pelas camaras legislativas.

As receitas serão arrecadadas no Banco de Portugal.

8.°

Autorisa o governo a regularmentar a organisação das associacões de soccorros mutuos, para exercer sobre ellas uma fiscalisação benefica e dar-lhes auxilio.

— O decreto n. 8 joga com o n. 3 e nenhum d'elles tem nada com a defeza do paiz contra inimigos estrangeiros.

Muitos clubs republicanos teem reccorrido ao *disfarce legal* de se intitularem associações de instrucção ou de soccorros, e é a esses especialmente que visa a tal fiscalisação de que falla o decreto n. 8.

O augmento e reorganisação dos guardas municipaes das duas primeiras cidades do reino, é evidente que não tem outro fim senão o de garantir mais efficazmente a ordem publica e fazer a repressão quando o governo entenda *suspender as garantias*, ou estabelecer um meio estado de sitio, como este em que Lisboa se encontra desde o dia 11.

Procurei compendiar o que succedeu em resultado d'essas prohibições do governo civil de Lisboa.

Um grande apparato de força da guarda municipal com os 60 da ordem e de policias civis, uns uniformisados, outros á paisano armados de grossos bengalões estacionava nas proximidades do Colyseu, o qual, por ordem da autoridade tinha sido fechado, havendo contra-annuncios nos seus cartazes para o espectaculo da noite.

Então o enorme ajuntamento de povo que se tinha alli agglomerado, veio vindo pela rua nova da Palma abaixo até ao Rocio. O Dr. Manoel de Arriaga e Dr. Jacintho Nunes, ambos dos mais salientes membros do directorio republicano, procuravam aconselhar a multidão a que não desse pretexto para violencias por parte dos agentes da policia.

O Rocio estava tambem guardado por muitos soldados municipaes a pé e a cavallo e um enxame de policias fardados e á paisano.

Para serem ouvidos mais facilmente, aquelles dous cavalheiros subiram a um banco da praça. Outro individuo, desconhecido, talvez da policia secreta, subio tambem para junto d'elles.

Parece que foi o signal para os policias e soldados fazerem uma evolução, prendendo logo os dous chefes e depois a torto e a direito toda a gente que se não poude esgueirar.

Cahiram 131 individuos na rede policial e lá foram levados aos encontrões pela rua nova do Carmo acima até ao governo civil, dando entrada nos calabouços os que alli couberam ficando no pateo, (antigo claustro) ao ar livre, de sentinellas á vista, os que não poderam ser accommodados nos cubiculos da policia.

Proseguio o mesmo apparato bellico em todo o dia, durante o qual as lojas dos arruamentos da Baixa e de toda a cidade alta estiveram de meias-portas fechadas, cerrando-se quasi todas as portas completamente depois das 3 horas da tarde.

Circulam já folhas republicanas acoimando de traidores, infames, vendidos a Inglaterra, etc, etc., os poderes publicos. Muitas dessas folhas foram apprehendidas pela policia.

A' noute havia um bloqueio de tropa municipal, com as armas carregadas em torno da praça do monumento de Luiz de Camões, que ainda ostenta os crepes que alli foram postos em signal de luto nacional por diversos manifestantes, sobretudo academicos no mez passado.

Mais algumas prisões se fizeram. O governo civil reclamara o auxilio de um esquadrão de lanceiros n. 2.

Quando esta força de cavallaria ia subindo o Chiado (R. Garrett) acompanhada de grande multidão que lhe dava vivas, como tinha feito no Rocio, de manhã a tropa municipal, os soldados do monumento que viram sahir os lanceiros em direcção a elles, e que sentiram o vivorio, suppõe-se que julgaram ter a tropa de lanceiros fraternisado com o povo das ruas, e desataram a apitar desesperadamente, bem como os policias civis; este concerto do *rouxinol* policial durou muito mais de um quarto de hora, poz em fuga a gente do povo e causou grande alarme no bairro.

Foi grande o perigo.

Não fallo só dos atropellamentos; um tiro, um só que partisse da força estacionada ao redór do monumento seria o signal de uma grande mortandade, attento o equivoco a que me referi e que sobresaltara aquelles agentes da ordem publica.

Felizmente as cousas não passaram de algumas pisadeilas.

Os jornaes da opposição pozeram a estes estardalhaços da policia o nome grotesco de—campanha do assobio.

Pelas 4 horas da madrugada os presos do governo civil foram removidos para o Arsenal da Marinha entre bayonetas e alli embarcados em falúas rebocadas por pequenos vapores, uns para bordo do couraçado *Vasco da Gama* e neste numero foram incluidos os Srs. Manoel Arriaga, Jacintho Nunes, e outro republicano chamado Brito. Os outros presos foram para bordo do transporte *India*. De bordo teem vindo os presos, em pequenos grupos ao tribunal da Boa-Hora onde se teem affiançado, mediante a competente esportula.

Foi uma verdadeira—pavorosa; e o governo vai proseguindo em demonstrações de força e repressão, como foi, por exemplo, o ter mandado vir para Lisboa, diversos esquadrões de corpos das provincias, um de Evora, outro das Vendas Novas.

Dizem os papeis ministeriaes que esses corpos devem figurar em Maio n'umas manobras de instrucção!

Mas com dous mezes de antecedencia?

Que cousa meditam elles fazer, observa o *Dia*, que fará levantar as pedras das calçadas, visto que tanto se vão já prevenindo com tropas para lhe guardarem as costas.

Circulam boatos que se não definem claramente. Falla se em que o ministerio pensa muito pela callada, em forjar um partido do rei.

« Não o sabemos, diz o *Diario Popular*, mas os boatos espalhados pelos ministeriaes, a respeito de varios progressistas desconhecidos, e aquella phrase do *Illustrado* ácerca da rêde, que póde ser a indiscripção de um tolo, não deixam de ter alguma significação. Emfim, quem viver, verá ».

Novidade tambem para cá é a censura nos theatros. D'aqui em diante já se não porá o *visto* nas cartazes sem que o commissario geral da policia assista ao ensaio geral do espectaculo Começou já esta deliberação por supprimir-se na revista do anno do theatro da Avenida: *Tim-tim por tim-tim* a apparição da figura do Sr. Arroyo, actual ministro da marinha.

Parece que vai decretar se em dictadura uma nova lei da imprensa, sendo para isso—traduzida e applicada para cá a lei vigente na republica franceza, que é para os republicanos senão poderem queixar.

— Começa a causar extranheza que ainda não tenha apparecido o decreto fixando o dia para as eleições geraes. As cortes devem reunir-se a 19 de Abril, conforme o decreto de convocação, que para isso marcou o praso maximo autorisado pela lei; por conseguinte, as eleições não devem demorar-se além de Março. Quer dizer, estamos só a um mez de distancia do acto eleitoral. Porque não apparece o respectivo decreto, convocando os collegios?

Torna a dizer se que o governo pensa em adiar a reunião das cortes, e as eleições que teem de precedel-a.

Ha já mesmo quem supponha que os exaggeros policiaes e os alardes de força, empregados n'estes ultimos dias, teem por fim preparar disfarces para o grande lance final, que hade dar pretexto ao adiamento da reunião das côrtes.

« O adiamento da reunião das côrtes, observa *O Tempo*, não seria simplesmente uma violencia politica; até não seria sómente um acto de dictadura. Seria um acto caracterisadamente revolucionario... Para haver ordem em baixo é preciso que o exemplo venha do alto. »

E mais adiante:

« Se a nova camara não se reunir dentro do prazo de 3 mezes, que para tal é fixado no segundo acto addicional á carta, em bom direito deve julgar-se insubsistente o decreto de dissolução de 19 de Janeiro, e em toda a sua plenitude de força legislativa a camara dissolvida. Vejam que complicações, e que material de incendio para deitar á fogueira! »

Conclue aquelle jornal achando impossivel que se chegue a tamanho desvario e insensatez.

— Affirmam os periodicos da opposição progressista que a defeza nacional foi apenas um pretexto para a dictadura, pretexto que não encobre os desejos de lisongear o exercito, que em parte, principia a governar mais do que o governo;—conveniencias de *arranjar* dinheiro para supprir verbas orçamentaes exhaustas e custear eleições, e velleidades de praticar *actos de força*, dos que passam por affirmar a vitalidade das situações politicas.

— Esquecia me dizer-lhes que a repressão e rigores da autoridade contra as manifestações populares foram annunciados no estrangeiro *com muitos dias* de antecedencia, circumstancia esta que mais tem indisposto os animos, porque traduzem este procedimento como acto de subserviente condescendencia ao governo inglez, o qual, no discurso da corôa, por occasião da abertura do parlamento desfigura os factos, e nas explicações dadas por lord Salisbury e pelos seus collegas no gabinete ainda mais os interpreta ao sabor das suas conveniencias.

Verdade seja, que a especulação politica tinha-se manifestamente acobertado em Portugal sob o movimento patriotico, que fazia estremecer em impetos de colera e vibravam enthusiamos esperançosos na alma nacional.

O governo, ou tinha de entregar o mando ao poder dos clubs e das ruas, ou tinha de mostrar-se e mostrar a sua força. O desprestigio interno espalhara se já pela Europa. John Lemoine, traduzindo as impressões correntes, escreveu de nós em um dos ultimos numeros do *Matin*:

« *La royauté titubante, qui vegète encore dans le pays n'est pas de force á résister á des secousses même médiocres.* »

Francamente, commenta uma folha de Lisboa, era preferivel a abdicação pura e simples, a continuação d'um tal estado de cousas, que é o suicidio pelo aviltamento e pela voluntaria desaggregação e abandono das forças.

***

— O protesto da Sociedade de Geographia, do qual foram para o estrangeiro mais de 8 000 exemplares, está sendo transcripto e commentado com muita honra para a sociedade, por muitos jornaes europeus e americanos, até por algumas revistas geralmente alheias a questões politicas E' geralmente considerado como uma exposição luminosa, precisa e digna do conflicto anglo-portuguez. O Sr. conselheiro Barros Gomes dirigio ao Sr. Luciano Cordeiro, secretario perpetuo da Sociedade de Geographia a seguinte carta:

« *Exm amigo e senhor.*—Felicito-o sinceramente pelo tom elevado e patriotico do protesto da vossa Sociedade de Geographia. Aquelle documento synthetisa e resumo de modo convenientissimo os nossos direitos e os factos infelizes ultimamente occorridos. Supponho que V. Exc. é o redactor do protesto, não quero deixar de lhe dizer o que precede, pois sei que lhe attribuirá algum valor, como vindo do seu.—19—1—90.—Collega e muito obrigado, *Barros Gomes*. »

— *A commissão executiva da subscripção nacional para a defeza* do paiz dirigio o seguinte officio ao Sr. conselheiro Antonio de Serpa Pimentel, presidente do conselho de ministros, visto haverem-se suscitado sérias duvidas na imprensa e no seio da commissão executiva sobre a interpretação do decreto n. 7 dictatorial:

« Illm. e Exm. Sr.—A commissão executiva da grande subscripção nacional a favor da defeza do paiz, em sessão de hontem decidio que antes de continuar com os seus trabalhos procurasse saber do governo de S. M. se a disposição n. 13 contida no decreto dictatorial n. 7, publicada no *Diario* de hontem diz tambem respeito á subscripção que a mesma commissão está promovendo. E' o que respeitosamente temos a honra de levar ao conhecimento de V. Exc.—Deus guarde a V. Exc. Illms. e Exms. Sr. presidente do conselho de ministros, ministro e secretario d'Estado dos Negocios do Reino.—Lisboa, 12 de Fevereiro de 1890.—O presidente, *Conde de S. Januario*.—Os secretarios, *Eduardo Abreu e Angelo da Serrea Prado*. »

Ao que o Sr. Serpa respondeu immediamente nos seguinter termos:

« Presidencia do conselho de ministros.

« Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc. cumpre-me declarar-lhe que o decreto do governo, que creou um fundo permanente de defeza nacional, considerando como receita, entre outras, o producto de subscripções destinadas a essa defesa, não tem nem podia ter por fim obrigar ninguem a entregar lhe o producto de quaesquer subscripções contra a vontade ou as instrucções declaradas dos subscriptores, ou de quem os representa. Pondero todavia a V. Exc. que a direcção e organisação da defesa nacional são e não podem deixar de ser uma funcção exclusiva dos poderes publicos, e que ninguem pode substituir-se ao Estado no desempenho desta funcção. Se a commissão executiva que V. Exc. dignamente preside ou qualquer outra nas mesmas circumstancias, quizer designar qualquer destino especial mais do seu agrado ao producto das suas subscripções, o governo aceitará com reconhecimento essa offerta, logo que este destino satisfaça aos preceitos adoptados e obedeça ás condições officialmente estabelecidas para a mesma defesa.

« No pensamento patriotico da defesa nacional, o governo e o paiz devem caminhar unidos, porque é identico o proposito que nos anima, e o sentimento pela patria vibra unisono em todos os corações portuguezes.

« Deus guarde a V. Exc.—Paço, em 13 de Fevereiro de 1890.—Illm. e Exm. Sr. conde de S. Januario, presidente da commissão executiva da grande commissão da subscripção nacional a favor da defesa do paiz.—A. de Serpa Pimentel. »

Pela mencionada commissão executiva foi ainda mandado o officio que em seguida transcrevo, e o seu appenso:

« Illm. e Exm. Sr.—O mandato que esta commissão executiva recebeu da grande commissão nomeada na reunião popular da Trindade, em harmonia com o que nessa reunião se deliberou por unanimidade foi o que consta das propostas e seu additamento que por cópia vão juntas. Se as ultimas medidas decretadas pelo governo nos inhibissem de cumprir este mandato, teriamos de resignal-o, e por isso a commissão recorreu a V. Exc. para que se dignasse explical-as, em nome do governo. A resposta de V. Exc. mostra-nos que podemos e bem cumprir o mandato recebido, nos termos em que nos foi dado e nessa intelligencia vamos empenhar-nos no seu cumprimento.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. presidente do conselho de ministros e secretario de Estado dos Negocios do Reino.

« Lisboa, 13 de Fevereiro de 1890.—O presidente, conde de S. Januario.—Os secretarios, Joaquim Theophilo Braga, Eduardo Abreu.

« Sessão da grande commissão da defesa nacional á 5 de Fevereiro.

« Cópia da proposta e additamento a que se refere o officio junto, dirigido a S. Exc. o presidente do conselho de ministros.

« 1.ª proposta—Proponho que a commissão executiva fique autorisada a estudar e propôr á grande commissão qual a applicação que deve ser dada á subscripção, visto que por emquanto ainda não póde fixar-se qual deva ser essa applicação, por não poder calcular-se qual seja a quantia subscripta. (Assignado) Alves Correia.—Approvado por unanimidade.

« 2.° additamento.—Proponho que em todo o

ILEGÍVEL

MUTILADO

caso não possa a commissão executiva dar applicação alguma do producto da subscripção, senão em harmonia com o que afinal fôr deliberado pela grande commissão (assignado) Pinto Coelho.—Approvado por unanimidade.

« Está conforme com o original.

« Lisboa, 13 de Fevereiro de 1890 Os secretarios, Joaquim Theophilo Braga, Eduardo Abreu. »

São absolutamente correctos estes documentos. E' esta a opinião geral. Tanto a commissão como o governo procederam bem. A iniciativa particular está livre, como até aqui, havendo apenas, como era indispensavel, um centro unico de acção, porque a defesa do reino é assumpto, que de sua natureza incumbe ao governo da nação seja elle qual for

— Foi dissolvida no dia 14 a Associação Academica de Lisboa, indo um dos commissarios de policia com um troço de agentes seus, á séde da associação, donde fez sahir o contínuo, que era a unica pessoa que lá estava. Foram postos os sellos respectivos depois de trancadas as portas. Como os academicos tivessem convocado uma reunião para o edificio da Sociedade de Geographia, para lá se foram encaminhando ao principio da noite; mas a direcção da Sociedade de Geographia, á vista do acto policial da dissolução da Associação Academica, recusou se a consentir que a reunião se fizesse nas suas salas.

Os estudantes foram e pois retirando pacificamente; mas, como quer que seja, constou, sem fundamento algum, que os academicos tinham deliberado reunir-se no pateo do Instituto Industrial e Commercial, á Bôa Vista. Isto bastou para que do governo civil sahissem logo emissarios a correr para o quartel da guarda municipal (no Carmo,) e grupos de policias se encaminhassem para o largo do Conde Barão e o telephone trabalhasse dando ordens e contra ordens.

Pouco tempo depois, chegava ao Instituto Industrial uma grande fôrça de cavallaria, que foi postada na rua do Instituto Industrial, aguardando os acontecimentos.

Os alumnos do Instituto, que eram os unicos que lá estavam, foram ás suas aulas, na fórma do costume, e acabadas estas retiraram-se em bôa ordem para suas casas. Nada houve de extraordinario, nem os membros da Associação Academica pensaram em qualquer reunião naquella escola. Os soldados e officiaes retiraram-se ás 11 horas da noite depois de apanharem á pequeno uma bôa data de frio.

Na vespera tinha havido uma rusga da policia aos estudantes no jardim da Escola Polytechnica. Era alli que os estudantes ultimamente se reuniam para discutir e tomar deliberações sobre as suas demonstrações patrioticas. A força, requisitada pelo secretario em nome do director da escola, fel-os dispersar. O capitão de uma companhia da guarda municipal que para alli fôra mandada, teve de prender um dos estudantes que recalcitrava. O estudante pouco depois foi posto em liberdade pelo commissario geral de policia.

Uma deputação de estudantes foi procurar o Sr. conselheiro Andrade Côrvo, director da Escola Polytechnica queixando se de que o recinto daquelle estabelecimento scientifico fosse invadido pela policia, não sendo permittido aos alumnos reunirem se alli. O Sr. A. Côrvo mandou dizer lhes que não tinha requisitado a força a que alludiam, mas o secretario!

Neste jogo de empurra, decidiram então os delegados dos estudantes ir procurar o Sr. A. de Serpa, presidente do conselho e ministro do reino que os recebeu com muita cortezia e affabilidade, dando-lhes paternaes conselhos, para que se não fizessem instrumento dos manejos republicanos, e exprimindo a muita sympathia que lhe merece a classe academica.

Apezar de todas estas palavrinhas dôces e affectuosas demonstrações de sympathia, 24 horas depois estava dissolvida a Associação Academica.

Fallou se em que a *Patria*, orgão da mesma associação e mais furibundo na linguagem talvez que as proprias folhas republicanas. E' certo porem que até agora, a *Patria* tem continuado a sahir, com a unica differença de intitular se *Orgão da Academia* em vez de ser orgão da Associação Academica.

Esta sociedade ao que parece não funccionava em condições legaes, mas com a longanimidade habitual em tempos normaes, n'este paiz, tinham os poderes publicos fechado os olhos sobre a falta de formalidades essenciaes com que existia aquelle centro da juventude escolar.

Moralidade: foram os estudantes tanto em Lisbôa, como no Porto, em Coimbra em Aveiro e outras cidades do reino que exaltaram por suas demonstrações o resentimento publico desde que o paiz foi ultrajado torpemente pela Inglaterra. Elles e só elles, por assim dizer, é que iniciaram com o seu enthusiasmo juvenil o movimento patriotico de que sahiram a subscripção nacional para a defesa do paiz, os discursos vibrantes de indignação vehemente, a desforra commercial, ou *boycottage* como lá fôra lhe chamam e de que já se estão doendo muito os industriaes de Manchester, e dentro em pouco as sociedades mineiras de New Castle, os proprios commerciantes da City, a colonia britannica do Porto, que é muito numerosa e opulenta, acudindo a resalvar em uma declaração collectiva qualquer responsabilidade, que lhe podesse ser imputada pelas calumnias enviadas para o *Times* por um dos seus correspondentes inglezes em Portugal.

Como consequencia d'esse movimento febril impulsionado pela gente moça das escolas, é que se tem organisado os numerossimos centros de contribuição espontanea; veio após isto a demonstração altamente significativa da camara municipal de Lisbôa, a subscripção de El Rei e da familia real para a defesa nacional, e no coroa da procissão os decretos dictatoriaes, coroando a obra do rompimento formal com a Inglaterra.

Pois muito bem, os estudantes, agora que a phase das demonstrações espalhafatosas vae passando, porque um povo que se prese, por maiores que sejam os seus aggravos não hade ficar eternamente a gritar como um possesso, os estudantes digo, são encaminhados com mais ou menos dureza pelos poderes constituidos, á sua condição de meros expectadores do movimento que iniciaram, dizendo se lhes em bôa lettra redonda que os que não teem ainda voto para deliberar não teem direito a perturbar os poderes da nação.

Até alli eram elles, por assim dizer, os dirigentes da opinião, apesar de imberbes e no primeiro periodo da adolescencia, aspirantes a officiaes de terra e mar, fazendo demonstrações collectivas, e ingerindo-se com a ousadia e irreflexão incomparavel dos primeiros annos em questões de governação publica.

Mas desde que pelos seus discursos e escriptos, nos seus comicios e jornaes, denunciaram que se inclinavam decididamente á politica republicana, o governo, que já não carece do seu concurso para cousa alguma, pois que a opinião hade receber as suas medidas dictatoriaes de defesa a todo o transe, os estudantes passaram a ser alvo das admoestações severas da autoridade que lhes vae cortando as voadeiras com toda a semceremonia.

Tudo isto é logico desde que o governo acceitou o repto dos republicanos e se resolveu a encetar a lucta porfiada e tenacissima com os adversarios das instituições.

Ainda ha dous dias se lia n'uma folha monarchica da opposição:

« O governo travou lucta franca e abertamente com o partido republicano. Um d'elles tem de succumbir. E' melhor dizer assim as cousas pelo claro. »

* * *

Foi ha dias publicado pelo *Commercio do Porto* um telegramma do seu correspondente de Berlim, dizendo-lhe que as potencias, que constituem a triplice alliança, dirigiram a lord Salisbury uma nota amigavel a favor de Portugal, na qual se não aprofundava a causa do conflicto luzo-britannico.

O que é certo, porém, é que a ruptura entre Portugal e a Inglaterra é um facto consummado. Estão perdidas todas as esperanças de rehavermos os territorios do Chire e de Mashona empolgados pela Inglaterra.

Na falla do throno da rainha Victoria figura se que a Inglaterra foi aggredida e Portugal o aggressor.

O governo britannico considera os seus protectorados no territorio dos Mashona e dos Makololo como cousa feita e decidida. Não ha litigio pendente, não ha direitos em discussão.

A promessa de evacuação, feita pelo governo portuguez, poz termo ao conflicto!

A par d'esta linguagem fementida, nota-se que o governo portuguez, segundo as revelações da telegraphia e da imprensa estrangeira, ainda não tenha expedido o seu *memorandum* ás potencias, propondo-lhes uma conferencia arbitral para a solução do conflicto anglo portuguez. Todavia consta que se trabalha n'elle, e o que elle ha de suggerir é uma intervenção internacional.

A' ultima hora refundio se-lhe o texto. (diz um telegramma de Lisboa do dia 9 para a *Independence Belge*) e o documento só daqui a alguns dias poderá ser notificado ás potencias.

A 12 do corrente chegou a Londres o Sr. conselheiro Barjona de Freitas.

Foi esperado pelo pessoal da legação portugueza, consulado de Portugal e por um alto funccionario britannico, o barão Saudemon.

— Tem corrido com insistencia que o governo vai dissolver a camara municipal de Lisboa, a pretexto de que pensou em resistir á dissolução.

Accrescenta se que não só a vereação de Lisboa será dissolvida, mas tambem todas as outras do reino e ilhas adjacentes.

* * *

Dous homens acabam de desapparecer em Portugal, cuja memoria não é facil de apagar.

O conde de Soisal, tenente coronel do estado-maior e ajudante de campo d'el rei, e João de Andrade Corvo, ministro de estado honorario, membro do conselho de estado, lente jubilado da escola polytechnica e director do mesmo instituto.

O primeiro deixa alguns escriptos amenos, em prosa e verso, de primorosa erudicção.

A sua conversação era scintillante de *verve*, levemente ironica mas bondosa sêmpre.

O seu talento scenico provou-se brilhantemente em recitas de distinctos amadores, sendo notabilissima a maneira correcta e elegante com que recitava o francez quer no drama, quer na al a comedia, merecendo os gabos de *diseur* aprimorado.

A sua fidelidade á dynastia era comprovada.

O conde de Soisal succumbio a uma tisica de laryngé soffrendo com verdadeira resignação christa os seus horrorosos padecimentos.

João de Andrade Corvo nasceu em Torres Novas em 1824.

Era filho de um distincto official de cavallaria realista.

Fez o curso de engenharia, sahindo tenente desta arma em 1843.

Seguio tambem o curso de medicina em Lisboa, e em 1844 foi nomeado professor de botanica da escola polytechnica.

Nove annos depois, em 1853, era nomeado igualmente professor de economia rural no Instituto Agricola.

Em 1855 foi escolhido para membro do jury internacional da Exposição universal de Paris, e posteriormente, encarregado de varias missões scientificas.

Em 1855 foi eleito socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, onde por vezes occupou o cargo de vice presidente.

Deixa, entre outras obras litterarias, no theatro: *D. Maria Telles* (drama) 1845, *Um conto ao serão* (comedia) 1852; o *Astrologo* (drama) 1855; etc.: e o romance *Um anno na côrte*, que teve já tres edicções.

São muito estimados os seus *Contos em viagem* de que ha publicados ultimamente tres tomos.

Ha mais:

Nem tudo que luz é ouro proverbio em um acto (1849), *O sentimentalismo* romance.

Deve se a J. de Andrade Corvo uma edição correcta do celebre *Roteiro da India* de D. João de Castro, publicação feita pela Academia Real das Sciencias sobre um precioso manuscripto que pertencia ao estado.

Era membro tambem do Instituto Geographico do Brazil.

Entre os seus trabalhos scientificos, contam se uma importante—Memoria sobre a doença dos vinhos da Madeira; Relatorio sobre a exposição universal de Paris (agricultura); Estudo economico e hygienico sob e a cultura do arroz.

Como orador parlamentar, jornalista e politico dirigente prestou assignalados serviços ao paiz militando sempre no partidor regenerador

Foi pela primeira vez chamado aos conselhos da corôa em 1866 e, sendo-lhe confiada a pasta das obras publicas, que dirigio até 4 de Janeiro de 1868, refundio, engrandeceu a legislação agricola, industrial, commercial e bancaria em harmonia com as theorias mais liberaes, completando com uma iniciativa, verdadeiramem assombrosa, o pensamento que inspirara ao conselheiro Fontes Pereira de Mello, em 1851, a creação daquelle ministerio.

Em 1871 foi nomeado ministro dos negocios estrangeiros, e pouco depois, ministro da marinha e ultramar.

Depois disso, desempenhou dignamente o cargo de nosso ministro plenipotenciario em Hespanha e depois em França.

Em 1878 tornou a ser reclamada a sua presença no gabinete.

Era par do reino e membro do conselho de estado.

Ultimamente era uma sombra de si mesmo.

Creio que o prostou uma doença da espinha de que soffreu horrorosamente.

Para a vaga que a morte de Andrade Corvo abrio no conselho de estado, dá-se como certa a nomeação do Sr. Barbosa du Bocage.

— Ha poucos dias reuniram-se umas 60 e tantas senhoras da nossa aristocracia na sala dos nobres dos paços do conselho, em Lisboa, e constituiram-se em commissão para auxiliar a grande subscripção da defeza nacional.

Foram lidas na mesa muitas adhesões de outras senhoras illustres ao patriotico pensamento das iniciadoras.

Presidio a Sra. marqueza de Fronteira.

Subdividiram se em sub-commissões, encarregando se diversas damas de organisar nos districtos do continente e Açores, delegações, segundo a influencia mais directa e relações pessoaes que teem nessas localidades.

A' sessão não assistiam espectadores; mas consta que a discussão foi longa e ás vezes animadissima.

Suas magestades as rainhas D. Amelia e D. Maria Pia acceitaram a presidencia honoraria da grande commissão contribuindo com dous contos de réis (fortes) cada uma, sem contar com o que já tinham subscripto para a grande commissão eleita no comicio da Trindade, no que foram acompanhadas por sua magestade el-rei e por sua alteza o Sr. D. Affonso, como lhes communiquei na minha de 11 deste mez.

Ficou eleita na reunião aristocratica da Camara Municipal de Lisbôa, no dia 13 a seguinte commissão executiva:

Marqueza de Fronteira, presidente; D. Maria Ignacia de Souza Botelho de Brederode, vice-presidente; D. Thereza Roma du Bocage, idem; D. Maria Emilia Brandão Pereira Palha, secretaria; D. Maria Luiza Braamcamp Freire, idem; D. Adelaide Daddi Arouca, vice-secretaria; D. Thereza David Queiroz, idem; D. Maria do Castello Pereira de Lucena Alves do Rio thesoureira; Condessa de Sabugosa, vogal; D. Julia Braamcamp de Mancellos, idem; D. Maria Luiza da Cunha Monteiro, idem; D. Maria Barbosa de Castro, idem; D. Victoria de Oliveira Martins, idem.

Guerra Junqueira o festejado poeta, fez publicar nos jornaes de Lisbôa, antes de retirar-se para a sua casa de Vianna do Castello, uma epistola em que exhortava o povo portuguez a abster se dos brinquedos carnavalescos, em demonstração de lucto pela affronta recebida da Inglaterra.

Sé uma empreza theatral (a do Theatro Alegria) adherio. Effectivamente nas ruas tem reinado a semsaboria.

Em S. Carlos, no sabbado gordo é que nos deram um *Barbeiro de Sevilha*, como ainda aqui o não ouviramos desde que a celebre Patti, o grande tenor Massini, o affamado barytono Cotogni e o baixo Rapps o cantaram ha poucos annos com um exito incomparavel.

Agora houve *travesti* quasi completo. Evacletrazini fez o *Conde de Almaviva*, Bulicioff, outra primadona, que fez o *D. Bazilio*; madame Matiuze o *D. Bartholo*, o capitão da guarda, foi desempenhado pela contralto portugueza Maria Judice, mademoiselle Coroi foi a *Rosina*. Só o barytono *Colleti*, por doença de madame Pasqua, é que era o unico artista masculino, cantando maravilhosamente a parte de *Figaro*

Foi uma noite de enthusiasmo, seguramente a melhor d'esta epocha em S. Carlos. O espectaculo repetio-se no domingo, e voltará amanhã á scena, em recita extraordinaria.

— Ha poucos dias S. M. a Rainha D. Amelia foi visitar com uma de suas damas o Hospital de S. José, percorrendo todas as enfermarias e dirigindo aos doentes palavras de conforto. Entrando no quarto onde jáz a desgraçada viuva de Julio Cesar Machado, esteve muito tempo a conversar affavelmente com a infeliz senhora, a qual ainda não póde sahir da cama. O movimento de uma das mãos fica-lhe inteiramente paralysado em consequencia dos graves ferimentos que soffreu no pulso.

— A familia imperial brazileira acaba de ser provada por uma nova angustia. O principe Augusto de Saxe Coburgo, neto do Sr. D. Pedro de Alcantara entrou ha dias no hospital de Gratz, da Styria, na Austria, atacado da monomania da perseguição.

N'aquelle mesmo hospital estiveram já tambem em tratamento a Duqueza de Alençon e a Duqueza de Augustoburgo, mãe da actual Imperatriz da Austria. Essas felizmente sahiram d'alli curadas. Oxalá que outro tanto aconteça ao infeliz principe Augusto.

Dentro em poucos dias começará a circulação da nova moeda do reinado de S. M. o Sr. D. Carlos I.

Havendo trigo nacional bastante em poder dos lavradores, que o não querem vender aos moageiros senão por alto preço e tendo estes ultimos feito saber ao governo que dentro em algumas semanas fechariam as suas fabricas, pondo na rua os seus operarios; o governo mandou vir de Buda Pesth mil wagons de farinha de trigo de 10 mil kilogrammas cada um e para a America fez se tambem uma encommenda de 10:000 barricas de farinha.

— Em todos os jornaes de Lisbôa tem apparecido o seguinte convite:

« Para commemorar o anniversario da chegada de Vasco da Gama a Moçambique (2 de Março de 1498), e como protesto á affronta recebida de Inglaterra, resolveu o *Gremio Lusitano* organisar no domingo 2 de Março um cortejo civico que, partindo do Aterro, se dirigirá ao mosteiro dos Jeronymos, e ahi juncará de flores as sepulturas ou urnas que encerram os ossos d'esses dois grandes heróes, que recordam uma das epopéas mais brilhantes da nossa historia: Vasco da Gama, o descobridor da India, e Camões, o cantor das nossas glorias.

« Para esta manifestação nacional e patriotica foram convidadas, por circulares, todas as camaras municipaes associações do paiz, os estabelecimentos de instrucção superior e lyceus, e finalmente toda a imprensa; mas, podendo ter succedido que algumas d'essas circulares se tenham extraviado ou houvesse omissão na sua expedição, o *Gremio Lusitano* tem a honra de convidar, por esta fórma, todas as associações e todas as corporações, que não receberam convite directo, e que quizerem tomar parte ou representarem-se no cortejo civico, cujo programma será opportunamente publicado nos jornaes, a enviarem a sua adhesão, com a possivel brevidade, para a séde do seu Gremio, na rua do Gremio Lusitano, 35.

« Gremio Lusitano, 11 de Fevereiro de 1890.—O presidente, José Elias Garcia.—O secretario, Luiz Felippe da Matta. »

O grão mestre da maçonaria portugueza é o primeiro signatario, e o *Gremio Lusitano* não é outra coisa mais do que a denominação profana do Grande Oriente Unido.

Como o Sr. José Elias Garcia é um dos membros mais proeminentes do directorio republicano em Portugal, é mais que provavel que o governo prohiba á ultima hora essa manifestação patriotica pelo *vicio de origem*, como prohibio com grande estardalhaço de força, a que na noite de 11 d'este mez os republicanos pretendiam fazer junto da estatua do grande epico.

Não nos illudamos pois, em Lisbôa os republicanos eram até agora os dirigentes de todas as manifestações populares. A *brandura dos nossos costumes* fechava os olhos e deixava correr o marfim.

Veremos agora o que faz o actual governo, lançado no caminho da resistencia á *outrance* em que se lançou.

L.

TRANSCRIPÇÕES

Carta do Rio para o Correio Paulistano

Rio, 12 de Fevereiro de 1890

O SR. CESARIO ALVIM

Accedendo ao convite do venerando chefe do governo provisorio, o Sr. Cesario Alvim deixou o cargo de governador do Estado de Minas Geraes e hontem á noite chegou á esta cidade.

Comparecendo logo em seguida no palacio da residencia do generalissimo, o Sr. Dr. Cesario Alvim, depois de demorada conferencia, resolveu acceitar o cargo de ministro do interior, e hoje mesmo entrou no exercicio de suas novas funcções.

O Sr. Dr. Cesario Alvim chega afinal a posição para que, desde longos annos, o indicavam seus relevantes serviços ao partido liberal, e o grande prestigio de que goza no seu Estado.

Entrou para a politica com o Sr. Affonso Celso, depois Visconde de Ouro Preto, e muito depois delle foram chegando os Srs. Candido de Oliveira, Ignacio Martins, Carlos Affonso e Affonso Penna.

Quando todos estes ainda eram politicos de campanario ou estudantes, o Sr. C. Alvim já era veterano. Era um politico conhecido de todo o paiz, ora de perfil como escriptor, ora de frente como orador, para servir-nos da imagem de Cormenin em referencia a Armand Carrel.

O Sr. Affonso Celso adiantou logo o primeiro passo, ou o passo decisivo, isto é, por indicação de Silveira Lobo (Francisco) fez parte do ministerio de 3 de Agosto, presidido pelo senador Zacharias, como ministro da marinha.

Esse gabinete deu com a situação liberal em terra, sem ter conseguido debellar a guerra que sustentamos com o dictador do Paraguay.

O Sr. Affonso Celso era muito moço, e precisava de companheiros para a campanha da opposição, que se ferio logo após á ascensão do gabinete de 16 de Julho de 1868, presidido pelo Visconde de Itaborahy. Homem ambicioso, tendo se traçado um plano em que a posição de maior evidencia lhe coubesse, o Sr. Affonso Celso adquiriu certa preponderancia na direcção e sustentação do orgão da imprensa, que então se creou, a *Reforma*, e chamou para collaborar na causa commum o Sr. Cesario Alvim.

O Sr. Cesario Alvim distinguio-se e destacou se logo de quasi todos os seus companheiros, pelo vigor do ataque e pela coragem pessoal na luta. Nesse tempo os artigos da *Reforma* eram assignados, o que não impedia que certos combatentes deixassem cahir a viseira, temendo a rudeza dos golpes do adversario. O Sr. Cesario Alvim seria conhecido ainda quando não pozesse o nome por baixo dos seus escriptos.

Seu estylo denunciava o seu temperamento e a sua intransigencia na luta. Discipulo de Zacharias de Góes, de quem foi biographo, o Sr. Cesario Alvim comprazia-se em torturar o adversario e em trazel-o em constante sobresalto. Quando elle estava de semana na *Reforma*, o exercito contrario dormia sobre as armas. Nunca o preoccupavam as bellezas da fórma, nem o luxo de erudição; o que elle escrevia eram phrases arrevesadas, que tinham nervo e veneno e o inimigo que se defendesse, porque elle batia se para tomar lhe a praça, e não para *fazer-lhe graça*.

Era esse o melhor general de brigada do Sr. Affonso Celso, que ainda a esse tempo comprazia se a ostentar a maior identificação de estima e de idéas com o Sr. Cesario Alvim. Até certo tempo foram verdadeiros irmãos siamezes em politica: um completava o outro.

Veio a eleição do terço, e o Sr. Cesario Alvim, que estendeu o seu nome e serviços por toda a provincia, voltou com os Srs. Affonso Celso, Lima Duarte e Martinho Campos á camara, trazendo já soldados novos como o Sr. Ignacio Martins e Affonso Penna.

N'essa epocha estava no governo o Ministerio de 25 de Junho presidido pelo benemerito brazileiro, o Duque de Caxias; mas a invalidez dos annos e das enfermidades do saudoso e valoroso cabo de guerra, asseguravam ao Barão de Cotegipe a presidencia do conselho de facto dessa organisação.

O Barão de Cotegipe era não só chefe de indisputavel prestigio no partido, como, além disso, pelo seu enorme talento, pela sua ductilidade na tribuna, pela habilidade tactica nas duas casas do parlamento, pela firmeza com que dirigia a politica, valia por todo o partido conservador, impondo silencio ás dissidencias intestinas que lavravam no seio delle desde a lei de 29 de Setembro de 1871, que emancipou o ventre das mãis escravas.

Era contra essa força enorme, concentrada n'um só homem, que os ataques tinham de ser dirigidos, principalmente, quando os signaes do tempo indicavam que a situação de 16 de Julho tombára para o occaso, desde o insuccesso das cambiaes negociadas com a casa Mauá pelo gabinete de 7 de Março, insuccesso a que succumbio esta administração.

Combinou a opposição em atacar de preferencia o terrivel reducto. O escolhido para dirigir o ataque foi o Sr. Cesario Alvim. Ainda hoje conserva-se viva e acerba a lembrança d'essa refrega tremenda, em que o Sr. Cesario Alvim desencadeou todos os elementos no seio da camara, e, no fragor da peleja, nem elle nem o seu venerando adversario desappareceram nos abysmos que a tempestade cavava no oceano parlamentar.

As paixões do tempo açaimaram então muitos odios e muitas injustiças.

Mas, tanto é certo que ambos cumpriram o seu dever, que o Barão de Cotegipe, após esse encontro terrivel, engeitou e conquistou as mais altas posições do Estado, e seu nome é uma gloria da patria. Amanhã (13), faz um anno que elle desceu ao tumulo, e apezar disso, pode-se dizer que elle tem sido um combatente activo, mesmo depois de morto tão vasto é o despojo do seu talento, dos seus serviços, do seu patriotismo, tão luminosa foi a sua visão do futuro.

O Sr. Cesario Alvim, por sua vez, luctou, perden estimas, rompeu a solidariedade que tinha com o Sr. Affonso Celso, que, ás occultas, o hostilisava como rival, desde que se approximou das portas do Senado, appareceu, por isso com a responsabilidade propria nas urnas mineiras, e d'ellas nunca mais seu nome sahio em todas as campanhas eleitoraes que se fizeram para deputado e senador, sendo que figurou em seis listas apresentadas a Corôa.

O Sr. Celso deu á lucta com o Sr. Alvim o caracter de uma lucta de exterminio; combatia com superioridade de armas, porque tinha a posição vitalicia do Senado e do conselho de Estado; arregimentou, como chefe, a deputação mineira, e com ella jogava para todos os movimentos da politica junto aos ministerios; fez armisticios e commercio de amisade com os antigos adversarios, para ceder e transigir, quando fosse preciso eliminar as vantagens do Sr. Alvim, tanto mais que adiantara, quanto foi possivel, a carreira de seu irmão, o Sr. Carlos Affonso, e a de seu filho, o Sr. Dr. Celso Junior.

Apezar d'isso, o Sr. Alvim punha á caminho o seu navio, e quando os horisontes serenavam o Sr. Alvim estava nas listas de senador, entrava para a camara, ou erguia-se á cadeira de presidente do Rio de Janeiro. Quebrando os moldes velhos e os estreitos programmas dos antigos partidos, o Sr. Alvim emancipava-se completamente, e firmava o proprio prestigio, emprehendendo uma *tournée* politica em Minas, para sustentar em conferencias publicas, a necessidade da federação das antigas provincias.

O espirito liberal dos mineiros estava perfeitamente predisposto para esse avanço democratico; o eleitorado, em quasi metade, era republicano, de sorte que qualquer alargamento das franquezas provinciaes só servia para apressar a hora da suprema conquista. Em nome dessas idéas o Sr. Cesario Alvim veio para a camara, presidindo as eleições o Barão de Cotegipe. Encontraram-se no antigo campo de combate, e nenhum revolveu a terra onde sepultaram-se tantos erros e tantas paixões!

Veio a administração João Alfredo, que soffreu do Sr. Celso (Ouro-Preto), hostilidade igual a que em 1877 fôra movida contra o Barão de Cotegipe. O Sr. João Alfredo era um chefe querido e temido. Era preciso distruil-o. Se fizesse as eleições geraes, o partido conservador poderia sustentar se muito tempo ainda no poder e o Sr. Celso soffria da impaciencia de organisar uma situação e um ministerio. A liga parlamentar que celebrou com a dissidencia conservadora, não lhe bastava para destruir o ministerio de 7 de Março: era preciso obter a todo custo a cumplicidade do imperador para uma manobra politica, e obteve-a. O Sr. João Alfredo rodou n'um golpe vibrado pela camarilha do conselho de Estado, e o Sr. Ouro-Preto surgio no dia seguinte organisador de uma situação liberal.

No dia em que o ministerio de 7 de Junho apresentou-se na camara, o Sr. Ouro Preto era o homem mais poderoso do Brazil. O imperador ficára no segundo plano Nesse dia o Sr. Cesario Alvim enfrentou-o e atirou-lhe a luva de desafio. Fez mais: para que a luta fosse inteiramente franca o federalista-monarchico foi logico:—declarou-se republicano.

O Sr. Ouro-Preto deu as costas ao adversario, e rio se da pretenção ou da ameaça. Dissolveu a camara, e agarrou da monarchia, levou-a de *charola* para Minas. A republica estava funccionando *en petit comité* em Juiz de Fóra, com os Srs. Alvim e Quintino Bocayuva, quando a familia imperial passou. Esta seguio, e aquella não dispersou-se. O Sr. Ouro Preto não quiz reconhecer que já tinha diante de si um *belligerante*. Tratou-o como rebelde e impedio lhe o accesso ás urnas. Facilitou por este modo a victoria, porque deixou livre o campo da conspiração. Um partido expoliado, arregimenta-se. Foi o que fez o partido republicano.

Correram os tempos, e o Sr. Ouro-Preto não quiz só eliminar a republica: quiz tambem dissolver o exercito. Era o meio mais facil de unir as duas forças. Ambas aquartelaram juntas d'ahi em diante, e elle ignorava.

Chegou o momento da explosão! Quando o fumo da granada dissipou-se, estavam por terra a situação, o ministerio e a monarchia!

Na mesma hora a figura do Sr. Cesario Alvim surgia impavida e erecta. A Republica estava proclamada, e o Estado de Minas Geraes recebia aquelle terrivel lutador por entre festas e acclamações como seu governador.

O destino não quiz ficar nesta vingança: o Sr. Cesario Alvim acaba de subir a posição de onde desceu Aristides Lobo, para continuar uma obra de expiação.

João Horacio.

REVISTA DIARIA

1.º de Março—O dia 1.º de Março, que figura nos fastos nacionaes como uma gloria para o exercito brazileiro, visto como foi no 1.º de Março de 1870 que, com o combate de Aquidaban e a morte do tyranno Lopez, terminou a guerra do Paraguay; não passou hontem desapercebido.

Os officiaes dos corpos da guarnição desta cidade, acompanhando seus respectivos commandantes, foram á uma hora da tarde saudar por aquelle motivo o illustre marechal governador do Estado, tocando no saguão do palacio do governo todas as bandas de musica da mesma guarnição e a do corpo de policia.

A' noite o jardim do largo de palacio esteve brilhantemente illuminado a bicos de gaz e luz electrica, figurando um foco desta luz em frente ao palacio. Alli tocaram diversas bandas de musica, sendo notavel a concurrencia de espectadores, entre os quaes muitas familias.

Nomeações confirmadas—Por portarias de hontem datadas, resolveu o cidadão Dr. inspector geral da Instrucção Publica, confirmar as nomeações:

do cidadão Manoel Gomes da Cruz Villarins, designado para reger interinamente a cadeira de Jatobá, em Tacaratú; a de D. Emygdia Francisca de Souza Freitas, para reger interinamente a cadeira mixta de Camutanga; a do cidadão Severiano Xavier de Azevedo, para reger interinamente a cadeira do sexo masculino da freguezia de S. Caetano da Raposa; e, finalmente, a de D. Emilia Xavier de Azevedo, para reger interinamente a cadeira do sexo femenino da mesma freguezia.

Concessão de licença—Na secretaria da Instrucção Publica ficou hontem registrada a portaria, pela qual resolveu o cidadão governador do Estado conceder tres mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde, ao professor publico da cadeira de Rio-Formoso, Mamede Justiniano dos Reis.

Estatua. Informam-nos que, por iniciativa do cidadão capitão tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano digno inspector do Arsenal de Marinha deste Estado, os officiaes dos corpos da armada, de saude e de fazenda deste estabelecimento, da enfermaria de marinha do cruzador *Liberdade* da Escola de Aprendizes Marinheiros e do patacho *Guararapes*, o pessoal administrativo e artistico do Arsenal, os membros da Associação da Praticagem da Barra, e alguns amigos aqui residentes, vão levantar, no mesmo Arsenal, depois da necessaria permissão, uma estatua do vice-almirante Eduardo Wandenkolk, primeiro ministro da marinha da Republica dos Estados Unidos do Brazil em homenagem ao talento, illustração e aptidão profissional de tão distincto cidadão, em reconhecimento aos serviços que tem prestado e está prestando á patria, e gratidão as leis que tem feito decretar para melhorar as condições das repartições e do pessoal da Marinha.

O vice-almirante Wandenkolk é um dos officiaes generaes mais distinctos e activos, faz honra a armada nacional e honraria ás mais poderosas armadas europeas.

Seus companheiros de armas e todos que o conhecem admiram a sua aptidão profissional e competencia para os mais altos cargos da administração publica. Elle era já conhecido quando, a 15 de Novembro do anno proximo findo, deu mais uma prova de seu estremado patriotismo, assumindo o exercicio do cargo de ministro da marinha.

Tem mais de 35 annos de serviços, durante os quaes desempenhou bem todas as commissões que lhe foram confiadas; combateu com bravura na guerra em defeza de honra nacional; publicou obras de utilidade para a navegação; commandou divisões navaes e diversos navios de guerra em viagens de instrucção, nos quaes foi a muitos portos onde nunca tinham ido nossos navios; e fez tremular nossa bandeira em todos os mares conhecidos, com honra para si e para a Patria, apresentando sempre uma officialidade instruida, guarnições exercitadas, e dando em todos os paizes estrangeiros exhuberantes provas de cavalheiro distincto e consumado homem do mar.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão major Serra Martins, e faz a ronda de visita um subalterno de cavallaria.

— O 2º batalhão dará a guarnição da cidade, o official e o commandante da guarda de Palacio, que será dada pela força de artilheria

— Ordenou-se que o 2º batalhão de infantaria tenha prompto para seguir hoje uma força composta de 15 praças e 1 inferior, para augmentar a que se acha em Garanhuns, sob o commando do cidadão alferes Cabral, devendo o inferior se apresentar hoje ao Dr. chefe de policia.

— Devem se apresentar no dia 4 do corrente á delegacia do cirurgião mór do exercito, os cidadãos Dr. João Bastos de Mello Gomes e major do 14º batalhão de infantaria José Joaquim Alves, para serem inspeccionados.

— Deverão tocar hoje das 5 horas da tarde ás 9 da noite, no jardim do Campo da Republica, as musicas do 14º de infantaria e corpo de policia.

— Amanhã é superior do dia o cidadão capitão Silva, e faz a ronda de visita um subalterno de cavallaria.

— O 14º batalhão dará a guarnição da cidade e o 2º o official.

Mortalidade—No cemiterio publico de Santo Amaro foram sepultados em Fevereiro:

	Corpos
De 1890	309
De 1889	3[illegible]2
De 1888	312
De 1887	209
De 1886	241

A media diaria dos enterramentos em Fevereiro findo foi de 11,03 corpos.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 24 em que houve dezoito; 11, 13, 17, e 21 em que houve quinze; e 14 e 28 em que houve quatorze.

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 18 em que houve trez: 27 em que houve seis; e 15, 16, 22, e 26 em que houve sete.

Movimento de dinheiro—A praça do Recife, sob a responsabilidade das companhias de vapores que a servem, no proximo findo mez de Fevereiro teve este movimento de numerario:

Recebeu	243:857$680
Expedio	598:496$964
Deficit	354:639$284

Confrontado o movimento com o de Fevereiro do anno passado, dá este resultado:

Entrado

Fevereiro de 1890	243:857$680
« « 1889	196:471$785
Mais em 1890	47:385$895

Sahido

Fevereiro de 1890	598:496$964
« « 1880	332:6[illegible]9$290
Mais em 1890	265:807$674

Faculdade de Direito—Em congregação dessa Faculdade foi hontem deliberado sobre o serviço das aulas do anno lectivo e dos exames que deverão ter lugar na presente epocha.

O horario das aulas ficou assim determinado:

1º anno.—1ª cadeira, Dr. Silveira de Souza, do meio dia a 1 hora da tarde; e 2ª cadeira, Dr. Pinto Junior de 1 ás 2 horas idem.

2º anno.—1ª cadeira, Dr. Augusto Vaz, das 10 ás 11 horas da manhã; e 2ª cadeira, Dr. Barros Guimarães, das 11 ás 12 horas idem.

3º anno—1ª cadeira, Dr. Tarquinio de Souza das 11 ás 12 horas do dia; e 2ª cadeira, Dr. João Vieira, das 10 ás 11 horas idem.

4º anno.—1ª cadeira, Dr. Correia de Araujo, das 11 ás 12 horas do dia; e 2ª cadeira, Dr. Costa Cirne, das 10 ás 11 horas idem.

5.º anno.—1.ª cadeira, Dr. Albino Meira de 1 ás 2 horas da tarde; 2ª cadeira, Dr. Seabra, do meio dia a 1 hora da tarde; e 3ª cadeira, Dr. José Hygino, das 11 horas ao meio dia

O horario dos exames regulará do modo seguinte:

1º anno.—Meio dia, examinadores os Drs. Pinto Junior, Tarquinio e Vaz.

2º anno—10 horas, examinadores Drs. Silveira de Souza, Escorel e Barros Guimarães.

3º anno—11 horas, examinadores os Drs. Correia de Araujo, Adelino e João Vieira.

4º anno—10 horas, examinadores os Drs. Tarquinio, Cirne e Martins Junior.

5º anno—1 hora da tarde, examinadores os Drs. José Hygino, Seabra, Meira e Portella Junior.

Os exames ordinarios, que começarão depois de amanhã pela prova escripta, serão em turmas de doze estudantes em todos os annos, turmas que se dividirão em duas na prova oral; e os extraordinarios sel-o hão pela mesma forma e após a conclusão dos ordinarios, sem inversão na ordem da matricula ou inscripção de chamada.

Foi igualmente resolvido, que fossem admittidos á matricula os estudantes que o requereram sob allegação de não terem-n'o feito em tempo competente por motivos justos; e á exame os que deixaram de comparecer ás chamadas na epocha precedente ou levantaram-se da prova escripta e ora requereram com attestados justificativos dessa circumstancia.

Capitão Roma — Hontem noticiamos o fallecimento desse bravo militar, que cedeu á lei da morte com 52 annos de idade, tendo durante sua vida bem servido ao paiz.

O finado capitão Roma fez a campanha do Paraguay, onde por ventura adquirira a molestia que lhe destruio a existencia e prematuramente fez mais uma viuva e tres orphãos de pequena idade. Tinha as condecorações de Aviz e da Rosa e a medalha de campanha do Paraguay, todas obtidas por seu merecimento real.

Club dos Dissidentes—Faz esse club sessão hoje ás 7 horas da noite, para proceder a eleição da nova directoria.

Lanterna Magica—Distribuio-se o n 283 d'essa publicação humoristica.

Está interessante e por isso digna de ser apreciada pela leitura.

Agradecidos pela visita.

Instituto dos advogados—Trabalha amanhã, no lugar e hora do costume, esse instituto em sessão ordinaria.

Club Sabe-Tudo—Reune-se hoje, em sua séde ao largo de S. Pedro n. 16, esse club carnavalesco, para tratar de negocios de interesse social.

Transferencia de escola—Foi transferida para o predio n. 23, 2º andar, á rua da Penha, a 5ª escola publica do sexo masculino d'esta freguezia de Santo Antonio.

Sinistros maritimos—Segundo a relação d'esses sinistros occorridos no mez de Dezembro do anno proximo passado, publicada pelo *Bureau Veritas*, foram elles em numero de cento e cinco, assim classificados:

Navios de vela: 9 allemães, 18 americanos, 27 inglezes, 2 austriacos, 1 brasileiro, 1 Dinamarquez, 5 francezes, 1 grego, 1 hollandez, 6 italianos, 10 norueguezes, 1 portuguez, 2 russos e 1 sueco.—Total, 85.

N'este numero comprehendem-se 9 navios que se julgam perdidos por não haver noticias d'elles.

Navios a vapor: 1 allemão, 1 americano, 13 inglezes, 2 hollandezes, 1 mexicano e 2 norueguezes.—Total 20.

N'este numero comprehendem-se 2 vapores suppostos perdidos por falta de noticias.

Captura—Por ordem do Dr. chefe de policia, no dia 27 do mez findo, o delegado do termo de Limoeiro, acompanhado de força, dirigio-se ao lugar Pindoba d'esse termo, afim de prender aos criminosos de morte Manoel Joaquim de Oliveira e José Buca, ambos pronunciados no Estado da Parahyba, e, após tenaz resistencia opposta pelos mesmos criminosos, conseguio capturar o primeiro, conseguindo evadir se o seu companheiro Buca.

Na diligencia nenhuma occurrencia deploravel se deu.

Tribunal do Jury do Recife—Ante-hontem foi submettido a julgamento neste tribunal o réo Joaquim Telles de Menezes, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, por haver em 25 de Outubro de 1888, no predio n. 33 sito á travessa do Passo da Patria, freguezia de S. José, assassinado com um tiro de revolver ao academico Anizio Ribeiro Dantas.

A's 11 horas da manhã, achando-se presentes 36 juizes de facto, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto, occupando a tribuna da accusação o Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, 1º promotor publico.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto:

João Baptista Cesar.
Antonio Francisco de Mello.
Jovino Cassiano Maia e Silva.
Manoel Bruno dos Santos Gouveia.
João Gonçalves Torres.
Affonso Honorato Bastos.
Telemaco Cavalcante de Mello.
Antonio Pereira Bastos.
Joaquim Albino de Gusmão.
José Pedro Alexandrino Bezerra.
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.
Dr. Manoel Netto Carneiro Campello.

Disse o réo no interrogatorio que era natural deste Estado, de 25 annos de idade, solteiro e guarda livros;

Que sabia o motivo porque era accusado, nada tinha a oppôr contra as testemunhas que juraram no processo e attribuia a accusação á má orientação dos factos e completa ignorancia do succedido;

Que era innocente do crime que se attribuia, não tendo entretanto provas materiaes a apresentar em sua defeza.

Concluido o interrogatorio, fez o escrivão Florencio Rodrigues de Miranda Franco a leitura do processo da formação da culpa.

Iniciados os debates, foi dada a palavra ao accusador e defensores que produziram a accusação e defeza, replicando aquelle e treplicando estes.

O Dr. promotor publico pedio a condemnação do accusado nas penas do artigo 193, grão maximo, por ter sido o crime praticado a noite,

Os defensores do réo Drs. João Baptista de Medeiros e Materno de Carvalho negaram a existencia do delicto, affirmando que Anisio Dantas se suicidara; entretanto articularam em favor do réo a justificativa da legitima defeza, prevista no artigo 14 § 2º do codigo criminal.

Prolongaram se os debates até ás 8 horas da noite.

Propostos os quesitos, recolheu se o conselho a sala secreta, voltando uma hora depois a sala publica com suas respostas que foram lidas pelo presidente do mesmo conselho

O jury reconheceu por 8 votos a autoria do delicto com a aggravante do artigo 16 § 1º e attenuante do artigo 18 § 4º do codigo criminal, sendo em vista destas decisões condemnado o réo a pena de 14 annos de prisão simples, grão médio do artigo 193 combinado com o artigo 49 do dito codigo.

O réo appellou para o Tibunal da Relação.

Terminou o julgamento ás 9 e meia horas da noite.

Hontem foi submettido a julgamento o réo Ivo Celestino de Carvalho Noia pronunciado no artigo 193 do codigo criminal por haver em 10 de Dezembro de 1888, na rua Azul, 2º districto de S. José, feito com uma bayoneta diversos ferimentos em João Baptista Eustaquio de Araujo, que falleceu horas depois no hospital Pedro II.

A's 11 horas da manhã, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, achando se presentes 36 juizes de facto, dos quaes foram sorteados para formar o jury de sentença os seguintes:

Camillo Lelis Peixoto.
Christovão de B. Gomes Porto.
Manoel Torquato Pereira Lobo.
João Pio da Silva Valença.
Manoel Maria de Araujo.
Antonio Carneiro Rodrigues Campello.
Francisco Placido Botelho.
Christiano da Gama Lobo.
Marianno de Figueirôa Faria.
Dr. Antonio Justino de Souza.
Diogo Baptista Fernandes.
Miguel Angelo do Nascimento Feitosa.

Interrogado o réo respondeu que era natural deste Estado, de 20 annos de idade, solteiro, sapateiro e analphabeto;

Que sabia o motivo porque era accusado, que Manoel Mendes testemunha do processo, era seu inimigo, nada tendo a oppor contra as outras testemunhas, e que não attribuia a accusação a motivo particular;

Que fôra aggredido por João Baptista o qual armado de canivete e chibata, lutara com elle respondente;

Que não sabia se dessa luta resultara ferimentos na pessoa de João Baptista, sendo certo que elle respondente achava-se desarmado.

Concluido o interrogatorio e feita pelo escrivão a leitura do processo, o Dr. promotor publico Henrique Augusto de Albuquerque Milet, desenvolveu a accusação e pedio a condemnação do réo, nas penas do grão maximo do art. 193 por ter elle praticado o crime a noite, achando se superior em armas, de maneira que o offendido não podia defender-se com probabilidade de repellir a offensa.

D Dr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva, advogado do réo, allegou ter a seu constituinte praticado o crime em defeza de sua pessoa, tendo pleno conhecimento do mal que se propoz evitar e falta absoluta de outro meio menos prejudicial, sem que de sua parte houvesse provocação ou delicto que occasionasse o conflicto.

Houve replica e treplica.

O jury reconheceu a autoria do delicto com a aggravante do art. 16 § 1.º e attenuantes do art. 18 §§ 4.º e 10.º do codigo criminal e negou a justificativa do art. 14 § 2.º do dito codigo articulada pelo defensor, sendo em vista destas decisões condemnado o réo a 14 annos de prisão simples, grão medio do art. 194 combinado com o art 49 do mesmo codigo.

Em segundo lugar foi julgado o réo Raphael José da Silva, pronunciado nos arts. 201 e 205 do codigo criminal por haver em 29 de Maio do anno passado na rua do Livramento desta cidade ferido levemente a Americo Lima e gravemente a José Joaquim Ramos e Silva Junior.

Deduzio a defeza o Dr. João Baptista de Medeiros.

De accordo com as decisões do jury, que reconheceu em favor do accusado a justificativa do art. 14 § 2º do codigo criminal foi o mesmo absolvido e condemnada a municipalidade nas custas.

Terminou o 2.º julgamento ás 6 horas da tarde.

Achando se esgotados os 15 dias da lei foi encerrada a sessão.

Gremio Recreativo do Recife—Em sessão de assembléa geral reune se hoje esse Club, afim de eleger a sua nova directoria.

União e Progresso—Com tal denominação, fundou-se nesta cidade um Club recreativo dansante.

A sua directoria provisoria foi composta dos Srs.:

Presidente e vice presidente—José Tolentino de Seixas e Agapito Innocencio Poggi.

Secretarios—1.º João Rodrigues de Almeida Braga e 2.º Bononio de Barros Correia.

Thesoureiro—Herculano das Neves Gomes

Orador — Manoel Joaquim Siqueira Cavalcanti Junior.

Procurador—João Amancio Bruno.

Commissão de redacção de estatutos—Manoel Joaquim Siqueira Cavalcanti Junior (relator), Constantino de Barros Leite, João Rodrigues de Almeida Braga, João Amancio Bruno e Agapito Innocencio Poggi.

Fragata Olindense — Em sua séde reune-se hoje, ás 10 horas do dia, esse Club carnavalesco, em sessão ordinaria, para proceder a eleição da nova directoria.

Circulo Catholico do Recife—Sob a presidencia do Sr. Arthur Gomes de Mattos reunio se no dia 20 de Fevereiro esse Circulo em sessão ordinaria, em sua séde á rua do Visconde do Rio Branco

Nessa sessão, foram admittidos na qualidade de socios activos os Srs.: Barão de Goycana, Felinto de Barros Accioli, Elpidio Rodrigues de Souza, Augusto da Boa-Viagem e Augusto Duar-

MUTILADO

te Ribeiro ; e considerado como socio effectivo o Sr. Alfredo Gurgel do Amaral.

Igualmente encarregou-se de fazer uma conferencia o Dr. Jorge Gomes de Mattos ; e procedendo-se ao sorteio para o jury historico, foram sorteados promotor o Sr. Arthur Gomes de Mattos, e advogado o Dr. José Geraldo Bezerra de Menezes.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 28 de Fevereiro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,9	758m24	20,33	77
9	29°,2	759m33	20,27	66
12	30°,8	760m13	20,35	61
3 t.	29°,9	757m98	18,97	61
6	28°,4	758m21	19,90	68

Temperatura maxima—31°,25.
Dita minima—26°,50.
Evaporação em 24 horas : ao sol—10m,0 ; á sombra—4m,7.
Chuva—nulla.
Direcção do vento : SE, ESE e E alternados de meia noite até 1 hora e 50 minutos da tarde ; SE até meia noite.
Velocidade media do vento—3m,10 por segundo.
Nebulosidade media—0m,42.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	28 de Fever.	0—21 da tarde	1m,93
B. M.	» »	7—04 » »	1m,00
P. M.	1 de Março	1—16 da manhã	1m,90
B. M.	» »	7—39 » »	1m,03

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

— Terça feira :

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Hospicio n. 2, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador, de uma casa na rua da Conceição da Boa-Vista.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua dos Prazeres n. 14, de solidos moveis.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Amanhã :

A's 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de Henrique Fernandes da Costa, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma da Baroneza de S. Borja ; ás 8 horas, na matriz da Graça, pela alma de Henrique Fernandes da Costa ; ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de Francisco Justiniano de Castro Rabello ; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma da Baroneza de S. Borja.

— Terça-feira :

A's 7 horas, na matriz do Limoeiro, pela alma do coronel Claudino Correia de Mello.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Trent* :

H. E. Lance e sua senhora, Albino Ferreira da Silva Bessa e José Ferreira Brandão.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Joaquim Felippe da Costa, Rodolpho Pedroza, Dr. João Paes Barreto Lins, Antonio Bruno, C. F. Carnington, Aurelio Rodrigues,José Gonçalves, I. Williams, Antonio da Silva Santos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1890.

Existiam 444 ; entraram 3 ; sahiram 13 ; existem 434.

A saber :

Nacionaes 414 ; mulheres 19 ; estrangeiros 11 ; —Total 444

Arraçoados 412.
Bons 389.
Doentes 18.
Loucos 3.
Loucas 2.
—Total 412.

— Nã houve alteração na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 27 de Fevereiro foi o seguinte :

Entraram	11
Sahiram	3
Falleceu	3
Existem	405

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 8 1/4.
Cysneiro ás 10.
Barros Sobrinho ás 9.
Berardo ás 9.
Malaquias ás 9 1/4.
Estevão Cavalcante ás 9 1 4.
Simões Barbosa ás 10.
O Dr. Pontual não compareceu.
O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/4 horas.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte, da 33ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 5 de Março (quarta feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 28 de Fevereiro :

Oscar, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista ; meningite aguda.

José Roma de Abreu e Lima, Pernambuco, 52 annos, casado, Graça ; tuberculose pulmonar.

Ignacio, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Santo Antonio ; colica hepathica.

Antonio Mario do Rego, Pernambuco, 65 annos, viuvo, S. José ; enterite chronica.

João Pereira da Costa, Portugal, 26 annos, solteiro, Boa Vista ; blenorrhagia.

Conrado José da Trindade, Pernambuco, 70 annos, casado, S. José ; volvo.

Anna, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista ; febre perniciosa.

Praxedes, Pernambuco, 3 dias, S. José ; tetano infantil.

Martins da Silva, Parahyba, 21 annos, solteiro, Boa-Vista ; variolas confluentes.

Manoel Jeremias Pascoal, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista ; bronchite.

João Rodrigues Cordeiro, Pernambuco, 54 annos, solteiro, Boa-Vista ; bronchite.

Damiana, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; gastro enterite.

Cosme, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; gastro enterite.

Luzia Maria Agostinha dos Prazeres, Pernambuco, 58 annos, viuva, S. José ; tysica mesenteria.

UM POUCO DE TUDO

A *Nouvelle Revue* descreve syntheticamente sem palavras vãs, com muita concisão, o estado das forças navaes que manobrariam no Mediterraneo em caso de guerra.

A *Nouvelle Revue* julga que a Italia e a Allemanha teriam a sua disposição 45 grandes navios, emquanto que os francezes não teriam senão 14.

Affirma que a velocidade da esquadra alliada é superior em um nó e meio para os couraçados e em tres para os cruzadores.

A Revista accrescenta que os navios alliados, que se acham em disposição definitiva de guerra, se apoiam em cinco pontos de primeira importancia estrategica, como Genova, Spezia, Magdalena, Messina e Tarento, emquanto que a França possue somente Toulon.

O artigo termina com as palavras *não apresento commentos*, e tem a assignatura do *commandante de Toulon*.

*

E' de Eurico Witruvio :

M. C.

(A' F. BARBOCA)

No firmamento azulado
Infindo, cheio de luz,
Ha certo nome gravado
Que muita cousa traduz.

Em cada estrella brilhante,
A gente contempla e vê,
Longe embora, em todo instante,
Os nomes de — M. C.

Ao mar perguntam as ondas
O que buscas, o que sondas
Com tanto furor ? porque ?...

Não vêdes lhes diz o mar
Que eu busco ter e guardar
Os nomes de — M. C. !

*

Fallava-se, depois da ceia, de lobos famintos :

— Eu, diz um hespanhol.—encontrei-me durante o inverno passado com dous lobos.

— E então ?

— Olhei-os muito attentamente, e depois metti as mãos nos bolsos e sahe assobiando.

— E elles não te perseguiram ?

— Qual ! Isso deu se no Jardim Zoologico.

*

— Accusado, que officio tem ?
— Não tenho officio.
— Então de que vive ?
— Vivo de privações.

*

N'uma pharmacia :

— Tem um remedio para acabar de vez com dores do estomago ?

— Pois não, minha senhora ; aqui tem estas pilulas. Temos um freguez que não se serve de outra cousa, ha mais de vinte annos !

*

Um sabio norueguense, o Dr. Nausen, está preparando uma nova expedição ao pólo norte cuja concepção differe notavelmente de tudo que nesse genero se tem feito até hoje.

O explorador embarcará em um pequeno navio, que o levará tão longe quanto possivel fôr : desembarcará então abandonando o para avançar com os seus companheiros, ora em embarcações, ora em trenos. Não fará deposito de provisões nem os preparativos necessarios para assegurar a retirada. E' voltar a cara para o norte e caminhar para a frente até chegar ao pólo. Como voltarão é que elle não diz. Mas é o mesmo.

A empreza parece louca ; mas apezar disso o Dr. Nausen encontrou mais gente do que a precisa e o melhor da festa, é que o dinheiro apparece a rodo.

Pedio o a uma subscripção publica e já tem á sua disposição cerca de cento e oitenta contos.

*

Um homem muito embriagado entra em um bond e arma logo pendencia com os outros passageiros, pelo que entende o conductor que deve obrigal-o a sahir do vehiculo. Intervindo, porém, em seu favor um velho sacerdote, o ebrio acalma-se e fica calado até o fim da viagem.

E, ao apear-se o amigo de Baccho, toma entre as suas as mãos do idoso sacerdote e exclama :

— Você ao menos sabe o que é estar um homem bebado.

— Obrigado.

*

A rainha dos belgas não tinha litteralmente, para pôr, um unico objecto de roupa branca no dia 1 de Janeiro.

Toda a guarda roupa real fôra destruida pelo fogo em Lacken e os armazens de Bruxellas estavam todos fechados por causa de ser dia de Anno Bom.

Só no fim de muitas horas se pôde encontrar na cidade os objectos de *toilette* de que a rainha tinha immediata necessidade.

*

E' de Demosthenes de Olinda, ouvindo tocar a walsa—*Não me esqueças* :

Nunca esqueci-te

(A' ARTHUR MUNIZ)

Carlos era ditoso, e a sua vida
Um perfeito viver por entre flores,
Feliz, muito feliz, sentindo amores
Izaura amava ; e ella enternecida.

Uma paixão ardente e decidida
Votava-lhe, e seus dias seductores
Passavam como loucos sonhadores,
—Doce vida de amor estremecida.—

E no entanto a descrença apoderou-se
Destas almas felizes, transformou-se
Toda aquella paixão ardente e pura !

Mas... um dia se avistam ; elle triste
Disse-lhe : o meu amor ainda existe
« Não me esqueças » Izaura então murmura.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

E' hoje a 11.ª corrida do *Hippodromo do Campo Grande* na presente estação.

Deve ser uma excellente diversão proporcionada á população d'esta capital, que sem duvida para alli affluirá.

Tendo sido o programma cuidadosamente organisado, a inscripção correspondeu com effeito a esse trabalho, achando-se n'ella representados bons animaes, que promettem por isso excellentes corridas no decurso da jornada.

Nada mais por agora senão a consignação dos palpites.

Eil os :

1.º pareo—1.º Ida, 2.º Stella.
Azar—Barnave.
2.º pareo—1.º Maranguape, 2.º Despota.
Azar—Phariseu.
3.º pareo—1.º Minerva, 2.º Torpedo.
Azar—13 de Maio.
4.º pareo—1.º Cauby, 2.º Colosso.
Azar—Turco 2.º
5.º pareo—1.º Templar, 2.º Delegado.
Azar—Piramon.
6.º pareo—1.º Sans Souci, 2.º Tupy.
Azar—Good-morning.

*

Ainda Alfred Duval.

E' uma carta sportiva que em versos assignala outros palpites.

Ficará á escolha.
Prosa ou verso ?
Os consoantes no Hippodromo.

*

CARTA SPORT VA

I

Compadre e amigo Procopio,
P'ra contar-te tenho cousa ;
Tenho bons palpitezinhos,
Ditos cá pelo *sór* Souza.
E como sabes o cujo
Não é lá um papel sujo
Que não saiba palpitar ;
E' *excelso tribofeiro*
Que para ganhar dinheiro
Não importa se arriscar.

Sabendo eu que a comadre
Gosta tambem do tal jogo,
Queira contar-lhe o que disse
Sem perda de tempo, logo ;
Entretanto é bom saber
Que p'ra gente bem viver
Deve ser, pois dos calados ;
E isto pede sem medo
O seu bom amigo Alfredo,
Criado dos seus criados.

Agora vão os palpites
E ao lêl as não te agites.

No *primo* pareo das eguas
Ha dois palpites reaes,
Se não quizeres Stella,
Joga em Ida e ganharás.

No segundo o Maranguape
O premio terá talvez ;
Porém se perder—Humilde
Foi que ganhou d'esta vez.

Se ao bello Prado tú fores
E lá jogares sem medo,
P'ra não perderes ou jogues
No Danubio ou no Torpedo.

No quarto pareo ou Colosso
Ou Cauby ha de ganhar ;
Mas se perderem... foi *cousa*...
Tribofe posso jurar.

No Templar não, não apostes,
Pois eu julgo não ser bom ;
Ou jogues no Delegado,
Ou jogues no Piramon.

Afinal p'ra que perdendo
Não possas sahir d'ahi,
Deixando todos os outros,
Tú deves ir em Tupy.

Adeus, amigo, até outra ;
De cobre não saias mal ;
Isso deseja sincero
O teu charo

Alfred Duval.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balanço em 28 de Fevereiro de 1890

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	975:836$819
Monte de soccorro c/ de passagens	147:382$540
Caixa	2.990$000
	1,126:229$359

Passivo

Depositos em contas correntes	1,126:229$35 9

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimo sobre penhores	155:908$716
Moveis	6:126$627
Apolices da divida publica provincial	1:000$000
Caixa	2:286$110
Despezas geraes	3:398$010
	168:719$463

Passivo

Capital	13:161$668
Caixa economica c/ de passagens	147:382$540
Saldos de penhores vendidos em leilão	4:236$365
Lucros e perdas	412$480
Juros	3:526$410
	168:719$463

S. E. & O.

Pernambuco, 1 de Março de 1890

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Noites de luar

(*A' E. A. A. S.*)

Nas frias noites de luar sereno,
Quanto é ameno o desferir d'um canto !...
Ouvir a flauta murmurar queixosa,
Cantar saudosa, despertar um pranto !...

E ver-se as auras n'um cicio brando,
Meigas sonhando no correr da calma...
E ver-se a brisa divagar donosa
Da branca rosa na virente palma !...

O céo, os ares, a campina, a terra,
O valle, a serra de ternura cheio ! ..
Sonham fallando de canções bemditas
E infinitas em seu lindo seio.

A serenata calorosa cresce,
E mais recresce o prazer na terra,
Ao violão com febril modinha
A moreninha melodia encerra.

Lêdos s'agrupam descantando amores
Os tocadores da viola amiga,
Alegres tangem na sentida lyra.
Qu'a mil suspira, a natural cantiga.

E tudo anceia pelos bons folgares,
Pelos passares d'illusão superna ;
E nos anceios, se germina o riso
Qual paraizo na mansão eterna.

Bello, sublime, se conserva o astro
De alabastro c'o o niveo manto,
Lindo, soberbo, n'amplidão dos ares.
Cobre os palmares e desperta o canto.

* *

Villa de S. Lourenço da Matta

A's autoridades superiores e ao publico

Estando em meu poder um cartão, sem ser por meio de fraude, como estou prompto a provar, que o Sr. capitão Temoleão Maranhão, delegado de policia desta villa, dirigio a um illustre cidadão, com quem tenho a honra de nutrir a mais estreita amizade, consta-me que S. S. anda preparando testemunhas, como já teve a fraqueza de declarar a alguem, para dar ao Dr. juiz de direito desta comarca, uma queixa, sob pretexto de ter sido violado por mim o referido cartão, no caso que eu me utilise delle para qualquer fim.

A razão disto é ser o fallado cartão concebido nos seguintes termos, como é facil de certificar-se quem não me acreditar :

« Amigo F..... Constantino, 25 de Dezembro de 89.—Previno-lhe que o amigo tem um estribeiro por nome Francisco, acautele o e que não durma mais na cocheira, tem ordem de ser preso, denunciado e processado. »

O mais fica para o publico julgar.

Assumo a responsabilidade.

S. Lourenço da Matta, 1 de Março de 1890.

Augusto de Miranda e Albuquerque.

Ao publico

A Empreza Telephonica Bourgard, tendo feito a mudança das linhas para o novo edificio e precisando mudar grande quantidade de linhas que se acham estragadas, trabalho este que pela sua natureza dá lugar a muitas interrupções, pede aos Srs. assignantes desculpa de qualquer falta que occorrer durante o trabalho.

O advogado José Antonio de Magalhães Bastos, voltou para o seu antigo escriptorio á rua Duque de Caxias, n. 66, 1.º andar.

O Dr. Ermirio Coutinho,

de volta de sua vagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao esudo das molestias do systema nervoso, fixou sua residencia e consultorio á rua da Aurora n. 85.

Consultas de meio dia ás 2 horas.

TELEPHONE N. 367

Advogado

DR. A. CLODOALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32 primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

O—oleo de figado de bacalhão de Berthé—é o unico cujos processos de preparação foram approvados pela Academia de Medicina de Paris, é duplamente mais rico em principios activos do que os oleos de bacalhão preparados por outros modos.

« E' o oleo escuro que deve ser empregado em medicina com exclusão dos dous outros.

Professor *Trousseau*.

« As crianças bebem facilmente o oleo de Berthé e chegam até a pedil o porque—não é repugnante. »

Professor *Bouchardat*.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia a rua do Livramento n. 61 º andar Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Tosse convulsa! coqueluche

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 1 DE MARÇO DE 1890.

Houve algum movimento no mercado de cambios, effectuando se vendas de alguns lotes de algodão e com boa procura

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram a taxa de 23 3/4, havendo negocio a 23 3/16 no correr do dia.

Não houve movimento em papel particular, querendo os saccadores 23 7/8 e exigindo os bancos 24 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A taxa nominal bancaria foi 23 7/8, havendo procura para papel particular a 24 d.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	De Pernambuco 90 d/v	De Pernambuco á vista	Sul Americano 90 d/v	Sul Americano á vista
Londres	24 3/4	23 3/8	...	...
Pariz	404	409	...	...
Italia	...	409	...	...
Hamburgo	499	506	...	...
Lisboa e Porto	225	228	225	228
Principaes cidades de Portugal	...	233	...	233
Açores	...	...	...	...
Madeira	...	...	...	...
New York	...	2$061	...	...

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 1º de Março de 1890

Algodão de Fernando de Noronha, sem inspecção, 7$650 por 15 kilos, em 24 de Fevereiro proximo passado.

Apolices geraes, juros de 5 0,0, valor de 1:000$ a 950$ cada uma.

Na Bolsa venderam-se 40 apolices geraes de 1:000$000.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 7$200.

A exportação feita pela alfandega em Feveseiro findo, até o dia 27 constou de 1.974 987 kilos, sendo 1.754.126 para o exterior e 220.861 para o interior.

As entradas verificadas em Fefereiro findo, já conhecidas sobem a 27.639 saccas, sendo por :

Barcaças	3.674	Saccas
Vapores	176	«
Animaes	9.378	«
Via-ferrea de Caruarú	2.070	«
Via-ferrea de S. Francisco	4 366	«
Via-ferrea de Limoeiro	7.975	«
Somma	27.639	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

Usinas	4$000 a 4$500
Branco	3$900 a 4$500
Somenos	2$800 a 2$900
Mascavado purgado	1$800 a 1$900
Brutos	1$300 a 1$800
Retame	1$000 a 1$2?0

A exportação feita pela alfandega em Fevereiro findo, até o dia 27, constou de 13 090.352 kilos, sendo 45.172 para o exterior e 13.045.180 para o interior.

As entradas verificadas em Fevereiro findo, ja conhecidas, sobem a 164.850 saccos sendo por :

Barcaças	57.940	Saccos
Vapores		«
Animaes	6.931	«
Via-ferrea de Caruarú	9.031	«
Via-ferrea de S. Francisco	80 169	«
Via-ferrea do Limoeiro	10.679	«
Somma	164 850	Saccos

Couros

Couros salgados 370 réis, e os verdes a 220 réis

Aguardente

Cota-se a 100$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 200$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 A 8 DE MARÇO DE 1890

Assucar refinado (kilo)	300
Assucar branco (kilo)	253
Assucar mascavado (kilo)	106
Aguardente	175
Alcool (litro)	375
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	413
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha (kilo)	900
Caroços de algodão	16
Couros seccos espichados (kilo)	395
Couros seccos salgados (kilo)	335
Couros verdes (kilo)	200
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	600
Café restolho (kilo)	400
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	20
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	70
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Graxa	250
Mel (litro)	80
Milho (kilo	100
Páo Brasil (kilo)	35
Sola (meios)	2$500

Navios á descarga

Barca nacional *Betty*, varios generos.
Barca americana *Fred W. Carlon*, algodão.
Barca sueca *Balder*, carvão.
Barca allemã *Schuam*, varios generos.
Brigue inglez *Talbot*, bacalhão
Patacho nacional *D. Anna*, farello.

Importação

Vapor inglez «Trent» entrado dos portos da Europa, em 1 do andante e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Agua mineral 5 caixas á ordem.

Amostras 55 volumes a diversos.

Chá 15 grades á ordem.

Encerado 1 caixa a Manoel Dias da Silva Guimarães.

Graxa 6 caixas a ordem.

Livros 1 caixão a J. Rigby 1 a J. L. dos Santos.

Libras sterlinas 1 caixa com 1.000 a Rodrigues Lima & C.

Machinismos 2 caixas ao London Bank.

Mercadorias diversas 2 caixas ao mesmo 2 á ordem, 1 a Cardozo & Irmão, 1 a Silva Guimarães & C., 1 a F. R. Fenton, 1 a Pohlmann & C.

Orgão 1 caixão a W. Holmes.

Papel 10 fardos á ordem, 1 caixa a F. H. Carls.

Presunto 2 caixas á ordem.

Peixe 20 barris a Francisco Manoel da Silva & C.

Queijos 5 caixas a Albino Fernandes & C., 11 a João Fernandes de Almeida.

Tecidos diversos 47 volumes a Machado & Pereira 8 a Gonçalves Cunha & C., 12 a N Maia & C., 46 a ordem, 26 a Rodrigues Lima & C., 2 a R. de Drusina & C., 7 a Agostinho Santos & C., 8 a Olintho Jardim & C, 6 a A. Vieira & C., 4 a Joaquim Agostinho & C., 24 a Monhard Huber & C., 1 a J. A. Dias, 10 a Alves de Britto & C., 7 a Guerra & Fernandes, 6 a Maia & C., 2 a L. Maia & C., 4 a Manoel Dias da Silva Guimarães 4 Bernet & C.

Tinta 1 caixa a João W de Medeiros.

Vidros 15 caixas a E. Samico & C.

Exportação

RECIFE, 28 DE FEVEREIRO DE 1890

Para o exterior

— No vapor allemão *Valparaiso*, para Hamburgo, carregaram :

A. Steiea & C., 100 couros seccos salgados com 1,200 kilos.

— No vapor allemão *Brema*, para Hamburgo, carregaram :

Pohlman & C., 614 couros seccos salgados com 7,368 kilos.

Para Lisboa, carregaram :

S. B. Amorim & C., 800 fardos com 56,510 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Spencer*, para Liverpool, carregaram :

J. H. Boxwell. 97 fardos com 17,140 kilos de algodão.

C. P. de Lemos, 20 volumes com 6,000 kilos de cobre velho, 10,000 ditos de páo brasil, e 6,000 saccos com 240,000 ditos de caroços de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Manáos*, para Manáos, carregaram :

P. Alves & C., 10 barris com 960 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Cometa*, para Rio de Janeiro, carregaram :

A. M. da Silva, 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

M. Amorim, 50 pipas com 24.000 litros de aguardente.

Para Pelotas, carregou :

A. Taborda, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 109 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No lugar inglez *Eldra*, para Pelotas, carregaram :

A. Taborda, 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

M. F. Marques, 600 volumes com 58,324 kilos assucar branco.

— No hiate *Apody*, para Mossoró, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 10 volumes com 912 kilos de assucar mascavado.

Guimarães Valente, 50 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate *Deus te Salve*, para Ceará, carregaram :

M. Menezes, 35 barris com 2,000 litros de mel.

M. L. de Sá, 40 barris com 4,800 litros de mel.

Para Camossim, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 30 barricas com 3,065 kilos de assucar mascavado e 20 barris com 1,920 litros de aguardente.

Para Parnahyba, E. C. Beltrão & Irmão 20 barricas com 682 kilos de assucar branco e 15 barris com 1.440 litros de aguardente.

— Na barcaça *Anna Elisabet*, para Macáo, carregou :

M. J. Pessoa, 80 saccos com farinha de mandioca.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Manáos,» para :

Maranhão	2.000$000
Pará	5.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral :

Do dia 1	32:739$604

Renda do Estado de Pernambuco :

Do dia 1	5:423$671
Somma total	38:16?$275

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Março de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 1 — 3:026$143

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 — 314$332

Recife Drainage

Do dia 1 — 285$579

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 28 de Fevereiro foi o seguinte :

Entraram :

26 bois pesando 3 964 kilos.

1117 kilos de peixe a 20 réis	22$340
8 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	1$700
9 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$700
33 1/2 columnas a 600 rs.	20$100
60 taboleiros a 200 rs.	12$000
6 suinos a 200 rs.	1$200
1 escriptorio a 300 rs.	300
68 compartimentos com farinha a 500 rs.	34$000
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
99 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$600
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
21 ditos de camarões a 200 rs.	4$200
24 talhos a 2$	48$000
	216$840
Rendimento de 1 a 27 do corrente	6:062$720
	6:279$560

Preços do dia :

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Suinos de 520 a 560 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem
Farinha de 480 a 560 réis a cuia.
Milho de 420 a 480 réis idem
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

New-York	*Advance*	2
Sul	*Brema*	2
Sul	*Tamar*	2
New-York	*Salemo*	2
Sul	*Guahy*	3
Liverpool	*Humboldt*	3
Europa	*Rosario*	3
Sul	*Valparaiso*	4
Sul	*Nerthe*	5
Europa	*Orenoque*	6
Norte	*Pernambuco*	6
Sul	*Maranhão*	7
Europa	*Magdalena*	13
Sul	*Don*	13
Norte	*Para*	16
Sul	*Alagoas*	17
Norte	*Manáos*	25
Sul	*Esperito Santo*	27
Sul	*Trent*	30

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Santos e esc.	*Advance*	2 as 3 h.
Hamburgo	*Brema*	2 as 12 h.
Southampton	*Tamar*	2 as 11 h.
Hamburgo	*Valparaiso*	4 as 12 h.
Santos e esc.	*Rosario*	4 as 2 h.
Bordeaux	*Nerthe*	5 as 2 h.
Santos e esc.	*Orenoque*	6 as 2 h.
Sul	*Pernambuco*	6 as 5 h.
Norte	*Maranhão*	7 as 5 h.
Buenos Ayres	*Magdalena*	13 as 11 h.
Southampton	*Don*	13 as 11 h.
Sul	*Pará*	16 as 5 h.
Norte	*Alagoas*	18 as 5 h.
Sul	*Manáos*	25 as 5 h.
Norte	*Espirito Santo*	28 as 5 h.
Southampton	*Trent*	30 as 11 h.

Banco Sul-Americano

38—Rua do Commercio—38

Compra e vende saques sobre Bahia, Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo, Campinas e Pará, e faz quaesquer operações de credito sobre as mesmas praças.

Banco Sul-Americano

38—Rua do Commercio—38

Sacca por todos os vapores sobre o Banco de Portugal em Lisboa, Porto e outras localidades do mesmo reino.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1

Southampton e escala, 16 dias — vapor inglez *Trent*, de 1698 toneladas, commandante A. E. Bell, equipagem 94, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Port Elisabeth (Africa), 31 dias — barca ingleza *Towy* de 303 toneladas, capitão H. W. Jones, equipagem 10, em lastro; a H. Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala — Vapor inglez *Trent*, commandante A. C Bell, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Lugar inglez *Greyhound*, capitão W. Williams, carga assucar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ELIXIR
DE
NOGUEIRA SALSA CAROBA E GUAYACO
DEPURATIVO DO SANGUE

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Chimico e Pharmaceitico

PELOTAS RIO-GRANDE BRASIL

Este elixircomposto de vegetaes de reconhecido merito, è empregado com vantagens nas molestias seguintes:

Escrophulas, rheumatismo, gonorrhéas, rachitismo, impingens, ulceras, tumores, sarnas, bòbas, manchas da pelle, carbunculos, flòres brancas, bobões, corrimentos dos ouvidos, fistulas, cancros venereos, inflammações do utero, inflammações de olhos, espinhas, affecções syphiliticas.

A sua efficacia é attestada por illustres medicos que o reputam superior aos medicamentos analogos. Leiam com attenção os attestados medicos que em seguida publicamos e terão a prova de que o unico depurativo infallivel do sangue é o—Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco.

ATTESTADOS DO ILLUSTRADO CORPO MEDICO DA PROVINCIA

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelo governo portuguez, medico do hospital da Beneficencia Portugueza desta cidade, etc.

Attesto que nas molestias de fundo syphilitico, em suas diversas e variadas formas, a applicação do preparado denomidado Elixir de Nogueira. Salsa, Caroba e Guaiaco, do Illm. Sr. João da Silva Silveira, tem sido de maravilhosos resultados. O referido é verdade sob a fé de meu grão.

Pelotas, 30 de Abril de 1886.— Dr. Barão dos Santos Abreu.— Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo-assignado, Dr. em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos de Allemanha, Portugal e Italia, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc . etc.

Attesto que tenho empregado muitas vezes o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo Sr. João da Silva Silveira, como um poderoso agente em casos de infecção syphilitica ldiathese escrophulosa, parecendo-me superior aos analogos que nos vem do estrangeiro. Por me ser pedido passo este cuja verdade affirmo em fé de meu grão.

Pelotas, 6 do Maio de 1886.—Barão de Itapitocay— Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Gervasio Alves Pereira, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, etc, etc.

Attesto que tenho empregado contra a escrophula o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo pharmaceutico o Sr. João da Silva Silveira, com bom resultado e por isso o reputo um excellente remedio para combater as molestias de fundo escrophuloso. O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente sob a fé de meu grão.

Pelotas, 29 de Abril de 1836.— Dr. Gervasio Alves Pereira. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc.

Attesto que tenho em regado o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado do distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, não só na clinica civil como na do hospital, com o mais esplendido resultado, o que affirmo ser verdade.

Pelotas, 5 de Maio de 1885.— Dr. Antonio A. Assumpção. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que empreguei o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.

Pelotas, 5 de Maio de 1886. – Dr. Joaquim Rasgado. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, membro da sociedade franceza de ophtalmologia e da sociedade zoologica de França, etc., etc.

Declaro que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, do pharmaceutico João da Silva Silveira, prestou-me reaes serviços nos casos de syphilis terciaria e em todas as affecções de fundo escrophuloso.

Porto-Alegre, 5 de Maio de 1886.— Dr. Victor de Brito Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que tenho empregado, sempre com magnifico resultado, e ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAIACO, preparado do illustrado chimico pharmaceutico João da Silva Silveira, nos casos de escrophulas e molestias de origem syphilitica, o que affirmo em fé de medico.

Pelotas, 1º de Maio de 1886.—Dr. Raymundo V. da Silva.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Illm. Sr. João da Silva Silveira, pharmaceutico e chimico em Pelotas.—E' com o mais subido prazer que venho accusar o recebimento do seu prezado favor de 5 do corrente acampanhando um frasquinho com 50 pilulas formuladas pelo consummado e distincto pratico, o illustrado commendador Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, e preparadas com toda perfeição e nitidez por V. S. Na verdade não posso deixar de elogial-o pelo relevante serviço que V. S. tem prestado e ha de prestar á sciencia medica. Entendo que o meu nobre amigo é digno de todas as attenções e merece ser auxiliado por todos os clinicos desta provincia e fóra della.

Declaro-lhe que tenho empregado o seu precioso ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA CAROBA E GUAIACO com muito bom exito, e tenho aconselhado aos meus clientes que o uzem com toda a confiança e esperança, pois a sua preparação preenche perfeitamente o nosso desideratum. Vou empregar as pilulas ferruginosas de meu grande collega, em todos os casos em que se fizer sentir a necessidade do emprego dos ferruginosos.

Continue V. S. a trilhar o mesmo caminho com toda a dedicação, para um dia chegar á méta dos seus desejos e receber o competente premio do seu insano e espinhoso trabalho.

Rio Grande, 8 de Abril de 1886.—Dr. Nicoláo A. Pitombo.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Attesto que tenho empregado na minha clinica o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAIACO, preparado pelo Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, obtendo sempre os mais brilhantes resultados, principalmente nas molestias de origem syphilitica.

O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente que affirmo in fide medici.

Jaguarão, 27 de Abril de 1886.—Dr Estevão de Sousa Lima.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

O abaixo assignado, doutor pela faculdade do Rio de Janeiro, 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito.

Attesta que tem empregado com excellentes resultados o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA CAROBA E GUAIACO, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, pelo que o considera um excellente preparado, superior aos que importamos do estrangeiro.

O referido é verdade pelo que passa o presente que affirma in fide medici.

Jaguarão, 5 de Maio de 1886. –Dr. Diogo Fernandes Alvares Fortuna. –Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, e sem com excellente resultado, principalmente nas affecções de origem syphilitica, o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, COROBA E GUAIACO, preparado do Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. O que affirmo sob a fé do meu grão.—Herval, 7 de Julho de 1886.--Dr. José Adolpho Rodrigues Ferreira.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Amigo e Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.—Em contestação a sua pergunta, relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA e GUAYACO, tendo a satisfação do communicar lhe o seguinte:

Fazem seguramente cinco annos que emprego na minha clinica o seu já tão reputado Elixir em muitas affecções de natureza syphilitica e em algumas de fundo escrophuloso, tornando-se mais notorias as virtudes curativas deste preparado nas primeiras d'aquellas affecções.

Com o seu uzo prolongado nunca observei as perturbações gastricas que sóem apparecer quando applicamos outros medicamentos congeneres, tornando por isso segura e facil a sua administração até as creanças.

Não hesitarei em recommendal-o com confiança nos estados pathologicos supramencionados, sendo como é a nobre missão do medico contribuir para o allivio e bem estar da humanidade que soffre.

Autorizo-o a que faça o uso que lhe convier d'esta minha declaração e disponha do amigo obrigado—Dr. *Alves q Reuião.*

UNICOS DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO

Francisco Manoel da Silva & C.

23—Rua de Marquez Olinda—23

Preços: Duzia . . . 30$000 —— Vidro . . . 3$000

PILULAS OPERATIVAS DA MAI SEIGEL

CONTRA

Constipação inacção do figado, etc.

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peior antes de sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nauseas, apertos do ventre, etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando-as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—Constipação e inacção do figado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dôr alguma.

Se uma pessoa apanhar um refriado e ameaçar uma febre, e sentindo dores de cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel expedirão o refriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobro, e a causa de materia impura no estomago. Umas poucas doses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel limparão o estomago, removendo o máo gosto, restaurando o apetite e com elle trará bôa saúde.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa nausea e diarrhéa. Se se limpar as entranhas d'esta impureza com uma dose das Pilulas Operativas da Mãi Seigel, estes effeitos desagradaveis desapparecerão, resultando em bôa saúde.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel, impedem os más effeitos que produzem o comer e beber em excesso. Uma bôa dose ao d[illegible]ar d[illegible] cama torna uma pessôa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas Pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum á maior parte das pilulas é d'esta forma evitado.

Estas pilulas recommendam-se especialmente ás mulheres, podendo empregar-se para facilitar toda obra da natureza, e para remover todas essas obstrucções que são a causa de tantas doenças a que está sujeito o sexo no mundo inteiro.

Acham-se á venda em todas as boticas e lojas de medicinas, em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C., na cidade de Pernambuco.

Vendedores á retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C. e T. S. Silva; em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Auxilios á lavoura

Pereira arneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

EDITAES

— O cidadão Dr. chefe de policia manda declarar que do dia 15 do mez de Março proximo em diante, estará aberta nesta repartição a matricula para os ganhadores e moços de recados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1890.

O secretario,
Antonio José da Costa Ribeiro Junior.

O Dr. José Antonio Correia da Silva, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 5 de Março vindouro, depois da audiencia, o porteiro interino dos auditorios, trará a publico pregão de renda por espaço de um anno, um sitio no lugar Agua-Fria de Fragoso, com duas casas, sendo uma de vivenda e outra de rancho, servindo de base a quantia de 300$000 annual, por quanto esteve ultimamente arrendado, qual sitio vai em praça para ser arrendado, á requerimento de Antonio José da Rocha Braga, tutor do orphão Agnello, consenhor do mesmo sitio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela impressa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 26 de Fevereiro de 1890.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, subscrevi.

José Antonio Correia da Silva

1.ª secção. — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1890.

Por esta secretaria se faz publico a quem interessar possa, que, por portaria de hoje, do marechal Governador do Estado, foi prorogado por mais tres mezes, para todos os officiaes da guarda nacional, nomeados de 13 de Julho de 1889 até 12 de Novembro do mesmo anno, a contar da presente data, o praso para os referidos officiaes solicitarem as respectivas patentes.

O secretario,
Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

DECLARAÇÕES

Arrematação

Não tendo apparecido lançador para a arrematação do engenho Jaguaribe, sito no termo da Escada, na praça annunciada para o dia 25 do corrente, de novo vai á praça no dia 5 de Março com o abate de 10 0/0 sobre a avaliação de. . 20:000$.

Indemnisadora

Nos termos do § 1· do art. 23 dos estatutos, a directoria convida aos Srs. accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria, ao meio dia de 11 de Março vindouro, na séde da companhia. A reunião tem por fim deliberar sobre as contas do anno social findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 24 de Fevereiro de 1890.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da C. Ferreira Baltar.
José Ferreira Marques.

Primeira praça

Edital n. 24

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 4 do corrente mez, serão arrematados á porta desta repartição, 23 saccos. marca E, vindos de Aracajú no vapor nacional *Sergipe*, entrado em Janeiro proximo passado, contendo fumo em corda secco. e um pouco estragado, abandonados aos direitos por Santos & C.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Março de 1890.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Faculdade de Direito

De ordem do cidadão Dr. director, faço publico que em sessão da congregação de hoje, depois de verificar se a presença dos lentes, regulou se o serviço das aulas do anno lectivo e dos exames que teem de ser prestados na presente epocha, pela forma seguinte:

AULAS

1º anno

1.ª cadeira—Dr. Silveira de Souza, de 12 á 1 hora da tarde. 2.ª—Dr. Pinto Junior, de 1 ás 2 horas da tarde.

2º anno

1.ª cadeira—Dr. Augusto Vaz, de 10 ás 11 horas da manhã. 2.ª—Dr. Barros Guimarães, de 11 ás 12 horas.

3º anno

1.ª cadeira—Dr. Tarquinio, de 11 ás 12 horas. 2.ª—Dr. João Vieira, de 10 ás 11 horas.

4º anno

1.ª cadeira—Dr. Correia de Araujo de 11 ás 12 horas. 2.ª—Dr. Cirne, de 10 ás 11 horas.

5.º anno

1.ª cadeira - Dr. Meira, de 1 ás 2 da tarde. 2.ª—Dr. Seabra, de 12 á 1 hora. 3.ª—Dr. José Hygino, de 11 ás 12 horas.

Exames

1.º anno—Drs. Pinto Junior, Tarquinio e Vaz, ás 12 horas.

2.º anno—Drs, Silveira de Souza, Barros Guimarães e Escorel, ás 10 horas.

3.º anno—Drs. Correia de Araujo, João Vieira e Adelino, ás 11 horas.

4.º anno—Drs. Tarquinio, Cirne e Martins Junior, ás 10 horas.

5.º anno—Dr. José Hygino, Seabra, Meira e Portella Junior, á 1 hora da tarde.

A congregação tambem resolveu que os exames ordinarios comecem na terça feira, 4 do andante, pela prova escripta, em turmas de 12 estudantes em todos os annos, seguindo-se a estas as oraes em turmas de 6; que os exames extraordinarios comecem depois de terminadas as provas escriptas e oraes dos ordinarios, e que em uns e outros não será permittida inversão alguma na ordem da matricula ou inscripção para as chamadas; que fossem admittidos á matricula os estudantes que isso requereram, allegando que por motivo justo deixaram de fazel o na epocha competente, e a exames os que não compareceram as duas chamadas na epocha precedente, ou levantaram se da prova escripta, e que agora juntaram ás suas petições, attestados medicos, ou outros documentos justificativos de suas faltas.

Os que não juntaram, em identicas circumstancias, documentos iguaes, deverão fazel-o para serem attendidos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1.º de Março de 1890.

O secretario,
Bonifacio de Aragão Farias Rocha.

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 11.ª CORRIDA

QUE SE REALIZARA'

Domingo, 2 de Março

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1º Pareo—**Emulação** 800 metros—Eguas de Pernambuco, podendo entrar pequiras até 1 metro e 30 centimetros no maximo.—Premios: 150$000 ao 1º, 30$000 ao 2º e 15$000 ao 3º							
1	Barnave	5	Castanho	Pernamb.	55	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
2	Ida	5	Rodada	«	54	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge.
3	Feniana	3	«	«	49	« «	« « «
4	Stella	5	Z ina	«	56	Grenat	R. Cardoso.
5	Coruja	5	Rodada	«	54		H. Gibson.
6	Boulanger	5	Alazão	«	55	Encarnado e preto	Coudelaria Arraial.
7	19 de Junho	5	Castanho	«	55	Encarnado e ouro	F. Junior.
2º Pareo—**Ensaio**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'estes quatro mezes no Hippodromo.—Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º							
1	Despota	5	Rodado	Pernamb.	55	Branco e bonet verm.	H. J. Permann.
2	Phariseu	5	Castanho	«	57	Preto, enc. e ouro	T. Pernambucano.
3	Conforme	5	Russo-pedrez	«	55	Branco e encarnado	J. J Valente.
4	Maranguape	5	Alazão	«	57	Azul e amarelio	B B. Fonseca Filho.
5	Royal	5	Russo	«	55	Branco	J. Miranda.
6	Humilde	10	Russo-pedrez	«	55	Branco e encarnado	V. Nascimento.
3º Pareo—**Trilhos Urbanos**—1400 metros.—Animaes nacionaes de meio-sangue. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º							
1	13 de Maio	3	Preto	S. Paulo	48	Verde e amarello	Coud. Independencia.
2	Chiron	5	Castanho	«	54	Lyrio e ouro	C. S. Jorge.
3	Mandarim	5	Rosilho	«	54	Rosa e preto	Coudelaria Cruzeiro.
4	Danubio	5	Castanho	Rio de Jan.	54	Violeta e ouro	M. N. Pontes.
5	Torpedo	5	«	S. Paulo	56	Azul e ouro	G H. de Araujo.
6	Minerva	5	Douradilha	«	54	« «	Coudelaria Cruzeiro.
4º Pareo—**Animação**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900, nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.							
1	Bonaparte	5	Russo	Pernamb.	57	Branco e encarnado	U. Lopes da Silveira.
2	Turco 2º	5	Alazão	«	57	Lyrio e ouro	José Ferreira d'Moura.
3	Colosso	5	Rodado	«	55	Preto e bonet verde	Coud. Republicana
4	Plutão	6	«	«	55	Preto e branco	C. Nerundio.
5	Maranguape	5	Alazão	«	57	Azul e amarello	B B. da Fonseca Filho
6	Humilde	10	Russo pedrez	«	55	Branco e encarnado	V. Nascimento.
7	Phariseu	5	Castanho	«	57	Preto, escaru. e ouro	T Pernambucano
8	Cauby	5	«	«	55	Azul e encarnado	Alfredo Marques.
5º Pareo—**Velocidade**—850 metros—Animaes pungas que não tenham ganho em 1890 no Hippodromo. Premios: 20$ ao 1º, 10$ ao 2º, e 20$ ao 3º							
1	Faceira	4	Rodada	Pernamb.	52	Lyrio e ouro	J. Cunha.
2	Piramon	5	Castanho	«	55	Rosa e preto	Coud. Bella-Vista.
3	Templar	6	Rodado	«	57	Branco e azul	Carvalho & Pereira.
4	Pindaro	6	Alazão	«	55	Azul e encarnado	Coud. Ventursoa.
5	Delegado	5	Castanho	«	57	Grenat	J. M. Mariz.
6	Corga 2º	5	Rodado	«	55	Grenat e preto	João B. dos Santos.
6º Pareo—**Imprensa**—1100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º							
1	Tupy	7	Baio	Pernamb	56	Encarnado e branco	F. C. R. Rego.
2	Village	8	«	«	54	Preto e branco	José Joaquim Dias.
3	Good-morning	6	Rodado	«	54	Grenat	Rufino Cardoso.
4	Sans-Souci	5	Baio	«	54	Ouro e branco	D Anna L. Mattos
5	Florete	6	Castanho	«	56	Encarnado e branco	F. Freire

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primei o pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 1º de Março, ás 3 horas da tarde.

Recife, 28 de Fevereiro de 1889.

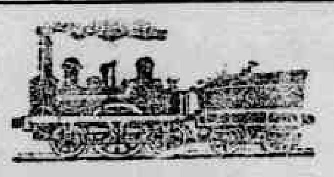
O secretario, *Souza Carvalho*.

Banco de Credito Real de Bernambuco

A administração deste Banco, de conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro do corrente anno, que reformou a lei n. 3050 de 4 de Novembro de 1882, faz sciente aos senhores accionistas que em sua séde, a rua do Commercio n. 34, se acham á disposição dos mesmos a copia do balanco, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno findo.

Recife, 22 de Fevereiro de 1890.

Os administradores,
Manoel J ão de Amorim.
Luiz Duprat.
Antonio Fernandes Ribeiro.



Escriptorio central da empreza da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, no Recife.

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Nos termos expressos nos arts. 15 e 16 do decreto do governo provisorio de 17 de Janeiro deste anno, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 12 de Março proximo, a 1 hora da tarde, na séde desta empreza, n. 74, 1º andar a rua Duque de Caxias, afim de ser lido o relatorio dos fiscaes, o balanço e mais documentos do anno findo

Recife, 25 de Fevereiro de 1890

Os directores.
José Bellarmino Pena de Mello.
Francisco Lopes Guimarães.
Sebastião Alves da Silva.

Indemnisadora

Achando-se vagas 20 acções desta companhia de ns. 31 á 35, 261 á 270, 256 á 290 por ter fallecido o respectivo accionista, a directoria nos termos do art. 15 dos estatutos as venderá, para o que convida a quem as pretender, dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes ao escriptorio da mesma companhia até o meio dia de 4 de Março vindouro.

Recife, 24 de Fevereiro de 1890.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
José Ferreira Marques.

Consistorio da Confraria de Nossa Senhora do Livramento em 27 de Fevereiro de 1890.

De ordem do nosso irmão juiz convido aos nossos irmãos confrades para comparecerem em nossa igreja, domingo, 2 de Março, ás 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharem a procissão do Senhor Atado que a irmandade de Nossa Senhora da Soledade expõe á vista dos fieis.

O secretario,
Thomaz de Oliveira Lopes.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão marechal governador d'este Estado, de 19 do corrente, faço publico que no dia 15 de Março proximo vindouro recebem se propostas em cartas fechadas para a execução dos reparos da ponte do Pontal na ilha de Itamaracá, orçados em 4:065$187.

As propostas devem ser competentemente selladas, assignadas pelos licitantes com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e as habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem afim de celebrar-se o contracto com aquelle que maiores vantagens offerecer.

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos:

1.º As que excederem dos preços do orçamento;

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.º As que não offerecerem as garantias exigidas;

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes;

5.º As que forem apresentadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a repartição.

O orçamento e mais condições do contracto acham se n'esta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima, deverão os licitantes depositar n'esta repartição, na vespera do dia da arrematação, das 9 ás 3 horas da tarde, a quantia de 203$259, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da Directoria das Obras Publicas em 21 de Fevereiro de 1890.

O engenheiro ajudante,
A. Rego Netto.

Sociedade Recreativa Magdalenense

Convido os senhores socios a se reunirem em assembléa geral no domingo 2 de Março, ao meio dia para approvarem a reforma dos estatutos. - O 1º secretario,
Tito Livio da Silva.

MUTILADO ILEGÍVEL

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 9 de Março em solemnisação ao 11.º anniversario da installação de sua bibliotheca.

Convites nesta secretaria ; o ingresso é o recibo do mez de Fevereiro. Não se admitte aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 28 de Fevereiro de 1890. — O 1º Secretario,
M. J. Baptista

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional
Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco, se venderá em praça publica no dia 7 do vindouro mez de Março, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes :

A casa terrea de tijolo e cal, n. 13 sita á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, pertencente aos herdeiros do padre José de Jesus Maria de Vasconcellos, avaliada por 1:000$000.

O dominio util do terreno foreiro a marinha, sito á rua do Padre Nobrega, todo murado, com o n. 24, onde se acha a cocheira da Companhia das Carnes Verdes, pertencente dito dominio aos herdeiros do coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda, avaliado por 1:200$000.

Uma olaria sita no lugar dos Coelhos n. 23, freguezia da Boa Vista, edificada sobre 35 pilares, coberta de telha, pertencente a Vicente Ferreira dos Santos Barros, pelo preço e quantia de 1:350$000

Um sobradinho e olaria contigua no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa-Vista, sendo a mesma olaria sobre esteio de madeira e coberta de telha, pertencente a Antonio Carneiro da Cunha, pelo preço e quantia de 990$000.

A casa terrea com rancho ao lado, de tijolo e cal, sita no lugar denominado Ipotinga, freguezia da Varzea, pertencente a Antonio Francisco dos Prazeres, pelo preço e quantia de 81$000.

Bens que são vendidos para pagamento da Fazenda Nacional e custas.

Recife, 26 de Fevereiro de 1890.
O solicitador,
Luiz Machado Botelho.

Concurso de segunda entrancia
Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1890

De ordem do cidadão inspector, faço publico que fica marcado o praso de 60 dias, a contar desta data, para ter lugar nesta thesouraria o concurso de segunda entrancia, autorisado pela ordem do Thesouro Nacional n. 11 de 30 de Novembro ultimo, o qual será regulado pelo decreto n. 10,349 de 14 de Setembro proximo passado, que dispõe o seguinte :

« Art. 2º »

« As materias do concurso para os lugares de primeira entrancia serão :

Grammatica da lingua nacional (orthographia, analyse e redacção) ;

Grammatica das linguas franceza e ingleza (leitura, traducção e analyse) ;

Arithmetica e suas applicações ao commercio e as repartições de fazenda ;

Algebra até equações do segundo grão ;

Escripturação mercantil por partidas dobradas. »

« Art. 3º »

« As materias do concurso para os empregos de segunda entrancia serão :

Legislação de Fazenda ;

Pratica de repartição.

« O exame se fará, salvo a hypothese do art. 28, por um questionario que será publicado pelo Thesouro. »

« Art. 28 »

« Os actuaes empregados de primeira entrancia não poderão ser nomeados para lugares de segunda sem dar prova plena de que sabem, não só a pratica da repartição em que servirem, mas tambem as materias designadas no art. 2

« Os que se não habilitarem dentro de dous annos, contados da data deste decreto, considerar-se-hão desligados do serviço de Fazenda. »

Outrosim, os candidatos deverão requerer a inscripção de seus nomes á commissão respectiva, instruindo suas petições com os seguintes documentos :

1.º Certidão das notas que tiverem no ponto de sua repartição ;

2.º Attestado do competente chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico ; de conformidade com o art. 10 do citado decreto.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1890.
O secretario da junta,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade, em virtude do art. 16 do decreto de 17 de Janeiro deste anno, scientifica que ficam á disposição dos senhores accionistas, na secretaria da sociedade á rua do Imperador n. 22, as copias do balanço, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias das acções realisadas no decurso do anno proximo findo.

Recife, 1º de Março de 1890.
Os directores,
Manoel da Silva Maia.
José de Oliveira Castro.
Carlos José de Medeiros.

Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão marechal governador d'este Estado, contida em officio de 15 do corrente, faço publico que no dia 15 de Março proximo vindouro recebem-se propostas, em cartas fechadas, competentemente selladas e com as respectivas firmas reconhecidas, para a execução dos reparos do açude do povoado de Lagoa do Carro, na comarca de Nazareth, orçadas em 2:206$705.

As propostas deverão declarar o preço pelo qual se obrigam os licitantes a executar a obra, como o local de sua residencia e as habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições, serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem afim de celebrar-se o contracto com aquelle que fizer modificações mais vantajosas.

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos :

1º As que excederem dos preços do orçamento.

2º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3º As que não offerecerem as garantias exigidas.

4º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes.

5º As que forem apresentadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a repartição.

O orçamento relativo a obra, as clausulas geraes e especiaes do contracto e mais condições serão franqueadas n'esta secretaria ao exame dos concurrentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar n'esta repartição, na vespera do dia da arrematação, das 9 ás 3 horas da tarde, a quantia de 110$335, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da Directoria de Obras Publicas, em 19 de Fevereiro de 1890.
O engenheiro ajudante,
A. Rego Netto.

2.ª praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 3 do mez de Março vindouro, será vendida em praça, á porta desta repartição, uma caixa marca JB&C e contramarca CW n. 1440, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Petropolis*, entrado em 2 de Outubro ultimo, contendo 170 kilogrammas de bolas de vidro de côr, abandonada aos direitos por João Bezerra & C.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1890.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra da igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora desta confraria, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem, paramentados de seus habitos, no domingo 2 de Março, pelas 3 horas da tarde, em nossa igreja, para irmos acompanhar a procissão do Senhor Atado, que tem de sahir da igreja de N. S. do Livramento, para a qual tivemos convite da irmandade de N. S. da Soledade, erecta na mesma igreja.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra da igreja da Santa Cruz, 27 de Fevereiro de 1890.—Servindo de escrivão,
Manoel D. da Silva.

Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribuem-se costuras nos dias 3, 4 e 5 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 201 a 225, de conformidade com as ordens em vigor.

Arsenal de Guerra de Pernambuco, 1º de Março de 1890.
Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

Irmandade
DE
N. S. da Conceição dos Militares
ELEIÇÃO

De ordem do irmão presidente, convido a todos os irmãos para comparecerem ás 6 horas da tarde do dia 5 do corrente (quarta-feira) no consistorio da igreja, para se proceder á eleição dos funccionarios que teem de reger a irmandade no corrente anno de 1890.

Consistorio da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, 2 de Março de 1890.
O secretario,
João Paulo R. Cesar.

Club Vinte Dous de Julho

Hoje, ao meio dia, reune-se esta associação extraordinariamente afim de deliberar sobre assumpto de natureza politica. Pede-se o comparecimento de todos os socios.
O secretario.
Gonçalves Lima.

SANTA CASA
CASAS PARA ALUGAR

Idem da Guia n. 25, idem	16$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
Idem idem idem, 1.º andar	20$000
Idem do Amorim n. 23, idem	12$500
Idem idem idem, 2º andar	12$500
Idem Imperial n. 151, casa terrea	30$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	30$000
Idem idem n. 27, loja	16$660
Rua da Guia n. 27,	18$000
Encantamento loja, n. 3.	14$000
Idem do Encantamento n. 11, 2.º andar	16$666
Idem da Companhia Pernambucana n. 30, loja	15$000
Idem do Amorim n. 60	20$000
Idem da Madre de Deus n. 2.	12$500
Quadro da Detenção n. 5,	6$000
Idem idem n. 2,	8$000

MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

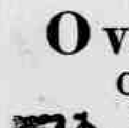
O vapor Guahy
Commandante Viegas

Seguirá para os portos acima indicado no dia 5 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama
Commandante Carvalho



Segue no dia 5 de Março ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 5.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor S. Francisco
Commandante Pereira

Segue no dia 5 de Março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco
Commandante Antonio Francisco de Almeida

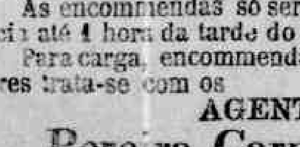
E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Março e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL

O paquete Nerthe
Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 5 de Março seguindo depois da demora de costume para Bordeaux, tocando em
Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 3 de Março pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o AGENTE.

O paquete Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado da Europa no dia 6 de Março e seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio —9

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Tamar

E' esperado do sul no dia 2 de Marvereiro, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Santhampton e Antuerpia
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de San Nicolas
Commandante Tauquery

E' esperado da Europa até o dia 9 de Março seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILOES

Leilão
Agente Brito
De moveis, louças e vidros

Uma mobilia de jacarandá, uma dita de amarello, uma cama franceza, 1 toilett uma meia commoda, 1 marquezão estreito, 1 dito largo, 1 guarda-roupa, 2 aparadores, uma marqueza, 2 guardas louças, cadeiras de junco, ditas de amarello, 4 consolos de amarello, 1 berço de vime, uma dita de amarello, 2 armarios para amostras, 1 candelabro de 7 luzes, 1 dito de 4 luzes, 4 candelabros de metal copos, calices, louças para almoço e jantar, 2 jarros grandes, candieiros, conservas, vinhos, cervejas e outros muitos objectos que estarão patentes.

No 1º andar da rua do Hospicio n. 2
Terça-feira, 4 do corrente
A's 11 horas

Leilão
De solidos moveis

Constando de

Uma mobilia de jacarandá com consolos de pedra e 1 jardineira, 2 jarros de porcelana, 1 espelho oval, tapetes para sofá e para portas, 1 guarda vestidos de amarello, 1 guarda-louça, 1 quartinheira de columna, diversos quadros, 1 candieiro de suspensão, 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 de louça ingleza para jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas e muitos outros objectos.

Terça-feira 4 do corrente
A's 11 horas

Na rua dos Prazeres n. 14, freguezia da Boa-Vista

O agente MARTINS fará leilão por ordem de uma familia que se retira para fóra da cidade dos moveis e mais objectos existentes em dita casa.

Ao correr do martello

Agente Stepple
3.º leilão

De uma casa terrea sob n. 41, em solo foreiro, á rua da Conceição, freguezia da Boa-Vista.

Terça-feira, 4 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do tutor da menor Maria Isabel de Moraes Viegas, levará a leilão a casa acima.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se no becco do Espinheiro n. 5, de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição, e que seja matriculada.

— Precisa-se de uma boa cosinheira ; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de um copeiro ; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa se de um menino para criado ; na rua da Florentina n. 34.

— Precisa se de um copeiro e ajudante ; na Ponte de Uchôa n. 36, em frente a estação.

— Precisa-se de quatro empregados, homens ou meninos para vender caldo de canna, paga-se bem ; trata-se no Porto da Madeira de Beberibe, sitio de José Vicente Godinho.

— Precisa se de uma ama de leite ; a tratar na rua Direita n. 10.

— Precisa-se de amas, para cosinhar, lavar e engommar ; na rua do Pires n. 30.

— Aluga se o 1º andar do sobrado n. 3 da rua das Flores, com agua ; a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Alugam-se o 1º e 2º andares da casa n. 47 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia ; as chaves no andar terreo.

— Aluga-se a casa n. 83 á rua do Hospicio em bom estado e commodos para grande familia.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000 ; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 12, á rua Marcilio Dias, por preço commodo ; a tratar no 2º andar do mesmo.

— Faz-se negocio com a loja da rua do Cabugá n. 2-C, propria para miudezas, deposito, joias ou outro qualquer negocio, optima localidade ; a tratar na mesma.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinha ; no pateo do Livramento n. 36.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa, que tenha matricula ; na rua Imperial n. 42.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem, para casa de familia ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 93, ou á rua Conde da Boa-Vista n. 24-A.

Ama

Precisa-se de uma engommadeira e que lave, para casa de familia ; a tratar na rua Sete de Setembro n. 12, antigo becco dos Ferreiros.

Ama

Precisa se de uma cosinheira ou cosinheiro bom, para casa de familia ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Amas

Precisa-se de duas, sendo uma para consinhar e a outra para sala ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 62 e 64.

Amas

Precisa-se de uma para engommar e outros serviços, e uma outra para comprar e cosinhar : na rua da União n. 13.

Aluga-se

o sobrado da rua Gervasio Pires n. 48, com agua e gaz ; a tratar com Temporal Filhos, á rua do Bom Jesus n. 57.

DESCOBERTA NO MAIS ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Boa compra

Vende-se um bom piano com pouco uso, do autor Hery Herz, por preço muito razoavel ; a tratar na rua Marquez do Herval n. 81, ou na rua do Vigario n. 4, taverna.

Leite de mamão

Compra se leite sem fructo, fresco ou secco ao sól, paga-se bem ; na rua larga do Rosario n. 24, pharmacia.

Arthur & Desiderio

continuam a comprar ouro e prata velhos, e bem assim libras sterlinas e outras moedas de ouro e de prata, e paga-se bem ; na rua do Cabugá n. 3.

Instrucção primaria do Estado de Pernambuco

O professor João Valentim Teixeira Castro continúa a leccionar não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, a ambos os sexos, as materias que constituem a instrucção primaria, das 4 ás 6 da tarde, na rua do Caldeireiro n. 7 A.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica ou sem ella ; na rua do Lima n, 68, em Santo Amaro.

VENHAM !!!

E' na rua 1.º de Março n. 1, onde se pode encontrar fazendas finas e modas, sendo tudo por preços rasoaveis como sejam :

Lans de cores a 200 réis o covado.
Zephiros de cores a 320 réis o covado.
Baptistas de 200 a 240 o covado.
Merinós de quadro a 320 o covado.

Fustões brancos de diversos preços, chitas, cretones, etamines, surak, setinetas de todas as cores, casemira ingleza duas larguras a 2$500, e um explendido sortimento de fezeudas pretas proprias para a quaresma e que tudo vendem, por preços insignificantes, e dão-se amostras.

Os barateiros! os barateiros!
A RUA 1.º DE MARÇO N. 1
Bernardino Campos & C.º

Criado

Precisa-se de um para o serviço externo de casa de pequena familia entendendo de jardim.

A tratar na praça da Independencia, n. 24 e 26.

Pó de Rogé,

medicamento approvado pela Academia de Medicina de Pariz, é o verdadeiro purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada. Com um vidro de *Pó de Rogé*, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.

O *Pó de Rogé* conserva-se infinitamente sem se alterar.

Emprega-se'o, deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia ; rolhar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gazosa.

Fabrica e venda por atacado : Casa L. Frere, rua Jacob, 19, Pariz. — A varejo, em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Henrique Fernandes da Costa

D. Anna Martins Pereira da Costa, Manoel Fernandes da Costa, D. Jovina Esmeraldina Fernandes da Costa, José Fernandes da Costa (ausente), Augusto de Figueiredo, D Maria Francisca Fernandes de Figueiredo, D. Maria Martins da Silva Castro (ausente), Albino Fernandes de Azevedo (ausente), D. Sophia Martins Pereira de Azevedo, Antonio Fernandes Ribeiro e sua mulher D. Guilhermina Sophia Vieira Ribeiro, do intimo d'alma agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu idolatrado esposo, filho, irmão, cunhado, concunhado, genro e sobrinho, Henrique Fernandes da Costa, á sua ultima morada ; e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Graça, pelo seu eterno repouso, ás 8 horas do dia 3 de Março (segunda feira), setimo do seu passamento. A' todos eterno reconhecimento

Henrique Fernandes da Costa

D. Maria Martins Pereira da Costa, Manoel Fernandes da Costa, D. Jovina Esmeraldina Fernandes da Costa, José Fernandes da Costa (ausente), Augusto de Figueiredo, D. Maria Francisca Fernandes de Figueiredo, D Maria Martins da Silva Castro (ausente), Albino Fernandes de Azevedo (ausente) D. Sophia Martins Pereira de Azevedo, Antonio Fernandes Ribeiro e sua mulher D. Guilhermina Sophia Vieira Ribeiro, do intimo d'alma agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu idolatrado esposo, filho, irmão, cunhado, concunhado, genro e sobrinho, Henrique Fernandes da Costa, á sua ultima morada ; e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam rezar na ordem 3.ª de S. Francisco, pelo seu eterno repouso, ás 8 horas do dia 3 de Março (segunda feira), setimo do seu passamento. A' todos eterno reconhecimento.

1.º anniversario
Domingos Francisco Tavares

Paulina Francisca de Freitas Tavares, seus filhos, genro e irmãos convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem as missas que pelo eterno repouso de seu lembrado marido, pai, sogro e cunhado, mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 5 do corrente, confessando-se desde já summamente gratos.

Coronel Claudino Correia de Mello

Claudino Correia de Mello Junior e todos de sua familia, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de seu sempre lembrado pai, coronel Claudino Correia de Mello, ás 7 horas de terça-feira 4 de Março vindouro, na matriz de Limoeiro, 30 dias de seu fallecimento, e por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Francisco Justiniano de Castro Rabello
30 dias do passamento

Virgilio Augusto Lopes e sua esposa convidam os parentes e amigos do finado, assim como os seus, á assistirem a missa que segunda-feira 2 de Março, mandam rezar na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã.

Baroneza de S. Borja

O Dr. João José Pinto Junior manda rezar no dia 3 de Março, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, uma missa por alma da Baroneza de S. Borja (Benevenuta Amelia Ribeiro Carneiro Monteiro), fallecida no dia 2 de Fevereiro na cidade de Porto Alegre, e convida aos parentes e amigos para assistirem a este acto religioso.

Francisco de Paula Ferreira da Annunciação
Segundo anniversario

Lucia Maria Carneiro da Annunciação convida aos seus parentes e amigos e aos de seu marido, Francisco de Paula Ferreira da Annunciação, para assistirem algumas missas que manda rezar por sua alma ás 8 horas da manhã do dia 4 do corrente, na matriz de Santo Antonio do Recife, 2º anniversario do seu fallecimento.

Victoriano Palhares

Adelaide Palhares e seus filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar pela alma de seu sempre lembrado esposo e pai, Victoriano Palhares, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 5 de Março trigesimo dia de seu passamento, confessando se eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
—E DO—
FIGADO.
AS PILULAS DE BRISTOL
PURAMENTE VEGETAES
são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males
Regularizam a Digestão
PURIFICAM A BILIS
e curam radicalmente
A DISPEPSIA.

Ao publico e ao commercio

Manoel Luiz Ribeiro, sendo forçado a embarcar hoje inesperadamente para Europa em consequencia de alteração em sua saúde, e não podendo pela prestesa de sua viagem e do seu estado despedir se dos seus amigos e mais pessoas com quem tem relações, o faz por este meio, e offerece seus limitados prestimos em Portugal ou em qualquer parte que o destino o conduza. Outrosim, declara, que deixa como seus procuradores aos Srs. Manoel Ferreira da Cruz Antonio Arco Verde e a seu filho Sylvio Satyro Ribeiro, ficando este como gerente de sua casa de negocio. Recife, 26 de Fevereiro de 1890

Alugam se á rua do Imperador

Os 1º e 2º andares n. 39.
O 1º dito n. 37.
O 2º dito n. 31.
A tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, pregueia se e recorta-se babados de todas as larguras.

Trompa

Vende se uma Trompa-Sax em bom estado, do fabricante Thibouville, por metade de seu preço ; a tratar no Pateo de S. Pedro n. 18, das 6 as 9 horas da manhã e a tarde das 3 as 6.

Morada excellente

Aluga se barato, na rua do Hospital Pedro 2º, no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada e outra terrea com frente de azulejo, com agua, grande quintal murado, muito fresco, proximo do banho salgado, e commodos para familias numerosas ; a tratar das 8 ás 10 horas da manhã, com Joaquim Moreira Reis, que alli aluga tambem casas de 6$, 7$, 8$ e 10$.

Para cobranças

Uma pessoa habilitada e que dá garantias, se offerece para fazer cobranças de alugueis e outras quaesquer ; quem pretender procure no escriptorio do *Diario*, que se dirá quem é.

Gelo

Henri Fouqueau tendo recebido uma nova machina para fabricar gelo, avisa aos seus numerosos freguezes que não haverá mais falta de dita mercadoria, visto que a nova machina está em condições de gelar o mundo inteiro.

Caes de Capibaribe, n. 14—Deposito rua do Cruz, n. 35—Entrada pela rua dos Tanoeiros,

Aos Rvms. sacerdotes

Vende-se por preço razoavel, as seguintes importantes obras religiosas, todas novas, perfeitamente novas :

A Biblia Sagrada, em sete grossos volumes, traduzida em portuguez por Antonio Pereira de Figueiredo.

Um Breviario Romano, em quatro volumes, edicção de luxo.

Catechismo de Perseverança, em sete grossos volumes, pelo padre Gaume.

Diccionario Universal das Heresias, Erros e Schismas, em um grosso volume, traducção do padre Antonio Gomes Pereira.

Theologia Dogmatica, por Gousset, em dous volumes.

Theologia Moral, pelo mesmo autor, em dous volumes.

Compendio de Theologia Moral, por P. Gury, em dous volumes.

Explicação Litteral e Moral das Epistolas e Evangelhos, pelo padre A. Guillois, em um volume.

Manual do Sacerdote, por J. Schneider, em um volume.

Caeremoniale Juxta Ritum Romanum, em um volume.

Sentido dos Ritos e Ceremonias da Missa, por A. F. Cardoso, em um volume.

Memoria do Clero Pernambucano, em um volume, pelo padre Monte Carmello.

A' tratar nesta cidade, á rua Sete de Setembro n. 20.

Casa

Aluga se por preço commodo o sobrado de dous andares n. 155, na rua Imperial prefere-se alugar todo a uma só pessoa : quem o pretender dirija-se á rua do Imperador n. 35, escriptorio do Dr. Moraes Silva.

PILULAS BLAIR
PARA A
GOTA E OS RHEUMATISMOS
O Celeberrimo remedio inglez para
Gota, Rheumatismos, Sciatica, Lumbago e Nevralgias.

Aconselha-se a todas as pessoas que padecerem as molestias acima, recentes ou antigas, que usem as PILULAS BLAIR CONTRA A GOTA E OS RHEUMATISMOS, por serem estas pilulas consideradas o remedio mais seguro e efficaz que jamais foi apresentado ao publico, sendo empregadas com optimo exito ha já largos annos tanto na Europa como na America.

Estas Pilulas, alias perfeitamente inoffensivas, não exigem dieta alguma. — Vendidas em caixas de 1$000 e 1$500 reis. Acham-se em casa de todos os Pharmaceuticos ou Droguistas do mundo enteiro.

Depositarios em *Pernambuco* : Frs M. da Silva & Cº.

Patacões

Compram-se patacões e outras moedas de prata ; no armazem á rua do Commercio n. 4.

Criado

Precisa se de um criado ; no largo da Penha n. 33, hotel.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua Visconde de Goyanna n. 4.

Attenção

Para cobrança de alugueis de predios e honorarios de medicos offerece se um homem bastantemente conhecido nesta praça, e que tambem presta fiança em predios para garantia das cobranças que fizer. Nesta typographia se dirá quem é.

MUTILADO

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Saponetti, Sabão de toilette de especiaria. Creme saponacea (*Ambrosial creme*) para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos para dar a frescura e o aveludado á cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral, para os cuidados da cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Pão-Rosa, Perfume da França, Shores Capricho, Balsamo essencial de Violettas, Imperial do Brazil. — Pó de Cypris para dar alvura á cutis. — Agua de Colonia Imperial RUSSA, para o toillette.

TINTURARIA

CLEMENS KUGLER

25--Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores--25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feira, tinta de côres e lavagem todos os dias.

O

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor :

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Co.

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*

240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs. o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21--RUA DO CRESPO--21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$400.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.

NA RUA DO CRESPO N. 21

Oliveira Campos & C

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO — de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1a Classe — Cavalheiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubg-Montmartre, 21

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
... em todas as pharmacias do universo.

... as caixas e Potes, os não teem o endereço, 533, Oxford Street, são falsificações.

LOJA DO POVO

11—Rua 1°. de Março—11

Com este titulo acaba da abrir uma loja de fazenda á rua 1.° de Março n. 11 e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Toile de pura seda de 1$800 a 650 rs. o covado.
Desconto—10 % para as compras a retalho de 20$000 para cima.
Chitas de 180, 200 e 220 rs. o covado.
Lãs lisas, imitação de cachemira, a 200 rs.
Ditas lavradas, idem idem a 240 rs.
Zephir com 75 centimetros, de largura de 800 rs. por 320 rs.
Ditos com 70 idem idem de 200 rs.
Ditos com 60 idem idem de 160 rs.
Corte de casemira ingleza de 3$500 e 6$000.
Idem de casineta de côr de 1$100 a 1$400.
Idem de fustão para collete a 2$400.

Um completo sortimento de fichús, chales, capas para senhoras, espartilhos, meias e casemira, cheviot, diagonal, pretas e de côres, brins brancos e de côres, camisas, ceroulas, toalhas, bramante, atoalhado de linho, panno da Costa, camisas de flanella e muitos outros artigos que é enfadonho mencionar.

GUILHERME CARNEIRO DA CUNHA

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO XAROPE DO Dr FORGET
Em todas as Pharmacias do Universo
Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO CITRATO de FERRO CHABLE
Em todas as boas Pharmacias
Exija-se o endereço ao lado.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

LOJA DE MIUDEZAS E PERFUMARIAS

BAZAR DO RECIFE

11-RUA DO MARQUEZ DE OLINDA-11

DOMINGOS MANOEL MARTINS

Esta afamada loja offerece ao respeitavel publico, os objectos abaixo mencionado, por preços sem competencia:

Espelhos grandes para salas de noivados a preços de 70$000, 90$000, 120$000 e 140$000 cada um.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Carrinhos para crianças,
Mallas, bolsas para viajantes.
Velocipedes para crianças de 3 ate 8 annos.
Espartilhos para senhoras.
Brinquedos para crianças.
Rabados e tiras bordadas.
Bonecas alta novidade, completo sortimento.
Cadeiras com carrinhos para mesa de jantar proprias para criança.
Leques de fantasia.
Fitas modernas.
Albuns para retratos.
Costureiras com musicas.
Muitos artigos para presentes.

Todas as Exmas. donas de casa têm grande vantagem em mandar seus pertadores comprar os artigos de miudezas nesta loja.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &c — **FORTIN** — **INJECÇÃO** Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1890) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Co, e nas principaes Pharmacias.

LEIAM COM ATTENÇÃO

Na Loja das Tres Portas

(AO 20)—VENDE-SE—(AO 20)

Uma duzia de lenços finos, em caixa, por 2$500.
Uma peça de esguião de algodão bom por 3$500.
Uma peça de cambraia Victoria regular por 2$800.
Uma grinalda e véo para noiva por 7$000, 8$000 e 9$000.
Um espartilho fino com um toque de mofo de 12$000 por 5$000.
Uma duzia de meias finas para homem por 5$000, 6$000 e 7$000.
Um chambre de cretone, côres fixas, a 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000.
Uma Guarnição de crochet branco e matisado por 7$000.
Um colcha de côr por 2$000.
Uma sahida de baile por 2$000.
Um covado de cachemira de listra de 2$ por 1$200 (duas larguras).
Uma duzia de ceroulas de bramante de algodão por 14$000.
Um corte de cambraia bordada por 18$000 (é branco).
Um covado de cretone voile por 400 rs., é barato.
Uma toalha para banho 1$500.
Um covado de fustão branco, padrões bonitos, a 360 e 600 rs.
Uma duzia de toalhas para rosto por 3$500, 4$000 e 5$000.
Um leque transparente por 2$500.
Uma peça de madapolão americano com 24 jardas por 6$500.
Um covado de flanella branca por 400 rs., é de lã.
Uma peça de bico branco, côr lisa, matisado e creme por 2$500 e 3$000.
Uma duzia ne camisas allemães por 36$, com e sem collarinho.
Um cortinato de crochet para janella por 7$000.
Uma peça de cambraia de salpicos brancos e de côres por 4$000.
Um metro de atoalhado de linho pardo com matizes brancos a 3$000.
Uma duzia de meias de senhora, em caixas de madeira, por 12$000.
Um corte de linho bordado com matizes de côr por 13$000.
Um covado de fustão para roupa de homem a 800 rs.
Uma duzia de lenços com barras por 1$300, é barato.
Um covado de cheviot preto 2$000.
Uma camisa de flanella, qualidade regular a 2$500.
Um metro de bramante de linho, quatro larguras a 1$600.
Um covado de gaze arrendada de uma só côr por 500 rs.
Um covado de lã amazonas por 400 rs., é bonita.
Um casaco de Jersey ricamente bordado por 6$000.
Um vestido para menino 4$000.
Um palitot de seda palha 8$000.
Um palitot de alpaca preta 4$500.
Um guarda-pó para homem 6$000.
Um corte de metim em cartões, alta novidade a 7$000.
Um metro de bramante de algodão, quatro larguras, a 1$100 e 1$200.
Um covado de brim pardo 280 rs.
Um covado de crepe para coberta 600 rs.
Um covado de crepe de lã 240 rs.
Um covado de renda hespanhola com um metro de largura 2$000.
Um covado de panno da Costa 1$000, 1$200, 1$600 e 1$800.
Um metro de atoalhado branco lavrado por 1$200.
Um guarda-pó para senhora 10$000.
Um palitot de brim pardo 4$500.

NOVIDADES

Extractos de diversos fabricantes.
Kalendarios com perfumarias.
Caixas com perfumarias.
Roupas para banhos salgados.
Fitas de todas as côres e larguras.
Bordados e entremeios.
Luvas de seda.
Plastons de côres.

20—Rua 1.° de Março—20

Junto ao Louvre

AMARAL & C.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARAO DO TRIUMPH--44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — **XAROPE DE DUREL** AO ALCATRAO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose.—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Pallidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIS, e nas principaes Pharmacias.

PECHINCHAS!!

E' com as Exmas. Familias

Voiles de côres para vestidos a 240 rs. o covado.
Setins macáo, verdadeiro, a 700 rs. o dito.
Merinós pretos, garantidos, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$000 o dito.
Rendas de Hespanha, todas as côres, a 2$400 o metro.
Percales finissimas a 200 e 240 rs. o covado.
Sargelins, completo sortimento.
Metins, novidades em padrões, a 300 e 320 rs. o covado.
Mantilhas modernas a 1$000 e 1$500.
Cambraias Victoria, fina, a 2$500, 10 jardas.
Idem transparente a 3$000, idem.
Guardanapos com franjas, duzia, a 1$800.
Meias inglezas, superiores, duzia, a 3$000.
Lençóes de bramantes a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, 2 pannos, 2$500.
Colchas francezas a 2$000.
Cortes de fustão de côres a 1$000.
Idem de casineta para calça a 1$000 e 1$200.
Bramantes de 4 larguras a 800 rs. o metro
Idem de puro linho a 1$600 o dito
Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Peças de madapolão superior, 24 jardas, 5$500.
Casemiras, duas larguras, a 1$800 o dito.
Cortinados bordados a 5$500 o par.
Panno de côres para mesa a 1$600 o covado.
Atoalhados bordado, a 700 rs. o metro, duas larguras.
Toalhas felpudas para banho a 1$000 uma.
Idem de labyrintho para baptisado a 25$000 e 30$000.
Redes de côres a 3$000 uma.
Todos os artigos de nossa casa são vendidos em confiança.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Loja de

PEREIRA & MAGALHAES

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

2.° andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo,

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Cozinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá; a tratar no escriptorio da companhia de bonds

Boa acquisição

Aluga se a casa á rua do Rangel n. 63 e vende-se a armação nella existente, propria para taverna; a tratar no largo da Alfandega numero 2 A

Alugam-se

as duas pequenas casas á travessa da rua Bella ns. 14 e 16, estão pintadas e caiadas de novo; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Ouro e Prata

Arthur & Desiderio compram e pagam bem.

3—Rua do Cabugá—3

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 5, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua ao n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C

9----RUA BARÃO DA VICTORIA----9

Telephone n. 323

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua Visconde de Goyanna n. 4.

Sitio

Aluga-se ou vende se um sitio no Poço da Panella, junto a casa do Sr Loureiro, todo murado e com bastantes fructeiras dando fructo boa casa com commodos para grande familia, quartos independentes para criados, cocheira, boa agua, perto dos banhos; quem pretender, dirija-se ao caes da Companhia Pernambucana n. 4, armazem.

EXPOSITION UNIVlle 1878 — Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira para casa de familia; na rua da Imperatriz n. 15, 1° andar.

Casa em Olinda

Cede-se a quem precisar de banhos salgados uma casa na praia de S. Francisco, perto do mar, a casa tem commodos para grande familia; a tratar no escriptorio do *Diario*.

Aluguel barato

Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1°. andar.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4.
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Nova remessa

Oliveira Campos & C. receberam nova remessa de merinó de duas larguras, e de todas as côres, padrões lavrados, o que ha de mais gosto, por 500 rs. um covado, na rua do Crespo numero 21.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Attenção

O agente Pestana está autorisado a vender os cavallos de corridas seguintes: Boulanger, Monarchista, Capricho, fosca, Vareta, Tivoly: a tratar com o mesmo agente na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Rua Marquez de Olinda

Sr. Luiz Ferreira da Cruz já está disposto a pagar sua letra? Já faz anno e meio.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Velha numero 137.

Muita attenção

No Becco dos Ferreiros n. 6, pregueia-se e recortam-se babados de todas as larguras.

Dôres de Estomago

DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS

A commissão nomeada pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ, para estudar os effeitos do Carvão de Belloc, averiguou o facto de que as Dôres de estomago, Dyspepsias, Gastralgias, Digestões difficeis ou dolorosas, Caimbras, Azias, Arrotos, etc., desapparecem depois de alguns dias de uso deste medicamento. De ordinario, o allivio manifesta-se desde as primeiras dóses; o appetite volta e a constipação de ventre, tão habitual nestas molestias, desapparece. As propriedades antisepticas do Carvão de Belloc fazem delle um dos meios mais certos e mais inoffensivos contra as molestias infecciosas, como a Dysenteria, a Diarrhea, a Cholerina, a Febre typhoidea. Emprega-se o Carvão de Belloc quer para prevenir quer para curar estas molestias.

Cada Frasco de Pós e cada caixa de Pastilhas devem levar a assignatura e o sinete do Dr Belloc. Venda em todas as Pharmacias.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, seja matriculada e que durma em casa dos patrões, para casa de familia, na rua Conde da Boa-Vista, n. 24 F, portão de ferro.

Milho

Perfeito e em boa saccaria, vende-se por menos do que em outra qualquer parte; no armazem n. 26 da Companhia Pernambucana.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

Afamada

AGUA de COLONIA de ATKINSON

incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres

Sitio e casa no Arraial

Aluga-se uma das melhores casas e sitio d'alli, com commodos até para duas familias, e muitas arvores fructiferas, dous minutos acima da Mangabeira de baixo; a tratar com Joaquim Moreira Reis.

ILEGÍVEL

Itamaracá

Precisando se saber quaes os proprietarios do terreno denominado Cazumbá, no Pilar de Itamaracá, para o fim de negocial o, pede se aos mesmos que, munidos que se achem de documentos legaes que os autorisem a vendel o, sem prejuizo algum do comprador, se dirijam em carta fechada ás iniciaes H. P. S., devendo deixal-a no escriptorio deste *Diario*, que será procurada.

MAIS DE 40:000 CURAS

TINTURA DIVINA

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES E DEDENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

VENDAS

Pão centeio

Mello & Bisel tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone carrilon, bombo, caixa, pratos clarinitas, flautas, rabecas, violão, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., em
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. [illegible]

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 3. Telephone—32[illegible]

Vende-se

uma mobilia de jacarandá composta de 12 cadeiras de guarnição. 2 de braços. 4 consolo com tampo de pedra, 1 sofá, 2 cadeiras de lona, 1 mesa de amarello elastica, 2 aparadores da mesma madeira, 1 sofá, 2 espreguiçadeiras, 1 guarda louça de amarello, 2 commodas de jacarandá, 1 toilet de junco, 10 cadeiras de junco, 1 cadeira de amarello, de balanço, 1 mesa para jogo. 3 marquezões, 10 quadros proprios para sala, 1 mesa de pinho para jantar, 1 lavatorio de jacarandá com pedra, 1 dito de amarello, 1 mesa para cosinha, 1 dita pequena de amarello, 3 cadeiras de amarello, 4 camas de lona, 1 resfriadeira, 1 guarda-comida, 1 mesa de amarello para escrever, 2 consolos de jacarandá com tampo de pedra; a tratar na rua da Imperatriz n. 14, 3º andar.

Canarios

No armazem da rua de Pedro Affonso n. 6, ha para vender grande porção de importante canarios belgas e allemães, cujos preços razoaveis se farão conforme a qualidade dos mesmos.

Attenção

Vendem se partes dos engenhos Tamoatámeirim e Coqueiros, sitos na comarca da Victoria; bem como o sobrado do um andar n. 57 da rua Imperial da mesma cidade; a tratar na rua larga do Rosario n. 10, 1º andar.

Armação

Vende-se uma boa armação de amarello, em bom estado, propria para qualquer negocio, a qual se acha á rua Barão da Victoria n. 61; a tratar na rua da Imperatriz n. 12 loja.

Vende-se

Quem não comprará o grande kiosque confronte a escola modelo, bem afreguezado, o pretendente póde ver para crer. por preço commodo; trata-se no mesmo.

CAJURUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade a **preços sem competencia** a saber

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Cereaes por preço commodo

Como sejam: milho, feijão e favas.

Neves Pedrosa & C. teem para vender a retalho ou em porção os artigos acima, á rua da Penha n. 33, assim como tambem vendem farello de 42 kilos a sacca por 2$500

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos sardas, femdas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas
Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Mercearia

Vende se a da Cambôa do Carmo n. 2; a tratar na mesma.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixa de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Aviso

Paulino de Oliveira Maia, unico importador neste estado do importante cognac Phaéton, tendo encontrado em diversas casas retalhadoras as garrafas d'elle com outro cognac ordinarissimo fabricado nesta cidade, vem declarar ao publico e especialmente aos apreciadores do Phaéton, que devem exigir as garrafas que forem cercadas por uma rede de fino arame de latão arrematada no fundo da garrafa com uma pasta de chumbo e com uma chapa tambem de chumbo no meio da dita garrafa com a marca da casa Landau Fils, de Bordeaux, a rolha marcada a fogo com o mesmo distico, uma capsula de chumbo verde e amarello com a seguinte gravação no alto: Landau Fils (e um passaro no mar) Bordeaux, sendo o rotulo quadrado com igual inscripção e no gargallo uma etiqueta verde com duas estrellas.

Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas — 400 rs

OLEOGRAPHIAS: 1º. A importante obra prima de Victor Meirelles: « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) — 6$000

2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas, 26 differentes, um — 1$000

3º RETRATO DE SADI-CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado — 1$000

CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a — 5$000

PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

Mais barato do que em outra qualquer parte
NA
Rainha das Flores
Rua do Barão da Victoria n. 41

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend marca Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n. Loja de relojoeiro.

Valiosa riqueza

Muito respeitosamente apresentamos á vossa reconhecida prudencia e profunda sabedoria a noticia de que a cerveja—La Rosa Almana—é infallivel na cura da enchaqueca e ataques hemorrhoidaes e corrimentos: á venda Machado & C., em grosso e a retalho em todos os estabelecimentos.

Alerta com a Revolução

rua Duque de Caxias n. 48

E' BARATISSIMO

Surá de linho a 4[illegible]0 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Leonis com listras de seda a 320 e 400 rs o covado
Zephir finos a [illegible]20, e 160 e 200 o covado.
Merinós de uma só côr com duas larguras a 400 o covado.
Casomira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000
Ditos com toque de mofo a 800.
Merinó setim a 1$500.
Organdis muito fina a 8$ a peça, fazenda de 16$.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$ um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$, 14 e 15$ um.
Casacos de seda franceza a 2$ um.
Cortinados bordados a 6$ o par.
Ditos de crochet a 8$ 10$ o par.
Fichús de retroz de prata a 1$ um.
Cortes de brim para calça a 1$ um.
Luvas de seda a 1$ 1$500 e 2$ o par.
Mantelletes de seda preta a 5$ e 6$ um.
Colchas de todas as côres a 2$, 3$, 4$ e 5$ uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Lençóes de bramante a 1$600 um.
Atoalhado de algodo a 1$ o metro.
Dito de linho a 2$ e 2$500 o metro.
Bramante de 4 larguras a 1$, trançado e liso.
Toillets para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$ um.
Bordados e entremeios a 700 rs. a peça.
Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Toalhas felpudas a 3$, 4$, 5$ e 6$ a duzia.
Pannos da Costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$ a peça com 24 jardas.
Casemira de todas as côres para costumes, a escolher, a 2$ o covado.
Cortes de casemira de 3$500 a 7$ um
Camisas de meia a 1$ uma
Ditas de linho e algodão a 2$, com collarinho.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Fustão de côres para costumee a 500 o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$
Lenços de algodão brancos com barra a 1$200 a duzia.
Lenços de linho a 2$500, e 3$ a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Chitas brancas e de côres a 200 e 240 o covado.
Organdis de 800 a 400 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Cortes de fustão para collete a 500 rs um.
Ricos córtes de vestidos de 6$ e por 25$ e 30$, pretos e de côres.
Costumes de Jersey para crianças a 7$ um.

E muitos artigos de moda e phantasia, que só com a vista, assim como em sua officina de alfaiate prepara se qualquer costume em 24 horas e por preço sem competencia.

Na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Azulejos

Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como seam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$[illegible]0, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos re tondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

ASSUCAR

Na refinação do Salgueiral, além do melhor assucar refinado, encontra-se tambem o afamado assucar das **usinas, Colonia Isabel Santa Filonilla, Car'-Assú.**

Preços resumidos.

22—Rua Direita—22

Deposito da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Neste deposito á rua do Bom Jesus n. 42, vende se por preços razoaveis e condições da praça, brins de algodão de cores e algodãozinhos de diversas qualidades, e tambem fio de algodão em novellos.

Armação

Vende-se uma pequena armação com seus pertences propria para taverna, por preço barato, assim como um moinho e torrador para café; a tratar na rua Imperial n. 133.

A LOJA DAS LISTRAS

A rua Duque de Caxias n. 61

VENDE MAIS BARATO

E dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima

Vende pelos seguintes preços:
Lãs de quadrinho a 160 e 200 rs.
Zephyr de quadrinho a 100 e 200 rs.
Percales claras e escuras a 200 e 240 rs.
Cassas de uma só côr a 100 rs.
Merinó preto com duas larguras a 440 rs.
Cachemiras e merinós enfeitados a 400 rs.
Cortes de zephyr de quadrinhos bordados a 4$000.
Fichus de renda e prateados a 500, 800 e 1$000.
Esguião pardo para vestido a 320 e 360 rs.
Brim pardo liso para roupa de meninos a 240 rs.
Cortes de casineta de côres a 1$000 para homem.
Colchas de fustão de lindas côres a 1$800 e 2$000.
Cortinados bordados para cama e janella a 5$800 o par.
Toalhas para menino a 1$500 a duzia.
Guardanapos a 1$800 a dita.
Bramante de 4 larguras a 640 e 1$000.
Lenços brancos finos a 1$200 a duzia.
Espartilhos finos a 4$000.
Crinolina branca, preta e de côres a 400 rs.
Baleias a 200 rs. a duzia.
Arco de aço a 100 rs. o metro.
Bicos brancos, de côres e matisados, todos os preços.
Rendas pretas e com vidrilhos a 1$000.
Mantilhas pretas hespanhola a 4$000.
Etamines de côr, phantasia, a 400 rs.
Tecidos de linho muito finos e largos a 400 rs.
Cachemiras pretas arrendadas a 2$000.
Sedas de côres com listras ou ramagens a 1$400.
Surah preto e de cores a 1$400.
Setins macáo de todas as cores a 800 rs.
Cortes de vestidos de cachemiras bordados a 15$000 e 20$000.
Cortes brancos todos bordados a 15$000.
Cambraias bordadas e com salpicos, finos, a 4$000.
Cortinados de crochet de cores para janella ou cama a 1$400.
Meias de seda para senhora a 3$000.
Penteadores bordados a 3$000.
Camisas bordadas para senhora a 5$000.
Vestuarios marujo para meninos a 5$000.
Capellas com véos para noivas a 6$000 e 8$000.
Setins brancos, muitos finos, a 800 rs.
Luvas de seda brancas, pretas e de cores a 2$000.
Meias arrendadas, brancas, para noiva a 1$500.

Novidades

Mosquiteiros com armação a 15$000,
Estantes para musica, para amadores, a 5$000.
Oleados para mesa de qualquer tamanho a 4$500.
Relogios americanos espertadores a 7$000 8$000
Sabonetes finos a 500 rs.
Collarinhos e punhos de celluloide a todo o preço.
Fitas de seda, todas as cores e todas as larguras desde 320 rs.

Retratos a oleo

Com lindas molduras douradas em alto relevo, e muito lindo para um presente ou para sala de visitas.

a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo retrato é bastante mandar um cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos cabello e côr dos olhos para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas
Dirija-se á Loja das Listras Azues
61—RUA DUQUE DE CAXIAS—61

PIANO

Vende-se um optimo piano, quasi novo, do autor Felippe Henrique Hery; a tratar na rua da Imperatriz n. 14, loja de camisaria.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

SEGUNDA PARTE

SOROR MARIA JOSÉ

(Continuação do n. 49)

VI

— Não foi nessa occasião, Sr. Ménard... Era meia noite e fazia um nevoeiro enorme... Não, não foi, com certeza, nessa occasião. E comtudo estas sobrancelhas direitas, estes olhos azues, este nariz... este oval quasi feminino do rosto... Seria alguem parecido? Oh! não tenha receio, hei de lembrar-me...

— Entretanto, pesquizemos, se quer...

— Pesquizemos.

O Sr. Diniz abrio, successivamente as duas commodas e depois uma pequena secretária.

Nesta achou um esboço a lapis do retrato de Herminia e um album mettido no fundo de uma gaveta.

Pegou no album e vio logo na primeira folha o *croquis* de um castello de boa apparencia.

— Conhece o castello do duque de Reynold? perguntou o inspector ao Sr. Ménard.

— Perfeitamente; é uma bella construcção do seculo XVII, restaurada ha vinte ou vinte e cinco annos.

— E onde está situado?

— A uns seis kilometros d'aqui, para as bandas de Arnage.

— Não será este? perguntou o Sr. Diniz, apresentando o desenho ao agente de negocios.

— Exactamente. Dir-se hia uma photographia, tão nitido e completo está!

O inspector voltou a pagina e vio que as outras folhas estavam cheias de notas a lapis e a tinta, uma especie de jornal escripto dia a dia, e ornado de figuras e pequenos esboços.

Primeiro via-se o velho duque, depois Sézerant, o medico, mais longe a bonita Fanny; em seguida Babet Leliévre; e, por ultimo, o que fez afflorar aos labios do Sr. Diniz um sorriso commovido, o perfil sympathico e os cabellos brancos do Sr. Comtois, com esta laconica legenda—*Excellente e digno homem!*

— Belle rapaz! murmurou elle, começando a ler attentamente o diario de Paulo. Porque era na realidade a historia do mancebo, desde o dia mais remoto a que alcançavam as suas recordações

« Pobre abandonado, escrevia elle, de quem sou filho?

« Ignoro.

« Criado e educado na Misericordia de Mans, alli estive até aos quatorze annos.

« Queriam fazer de mim um torneiro, mas eu tinha vocação para o desenho e para a pintura, e o director do museu, vindo accidentalmente visitar o estabelecimento, reparou n'um *croquis* que eu tinha concluido e que estava no meu lugar.

« Achou o/tão admiravel para ser feito por uma criança sem instrucção artistica, que se offereceu para me adoptar, o que aceitei com enthusiasmo.

« — Como te chamas? perguntou-me elle, apenas eu me installei em sua casa.

« Paulo, respondi eu; como nasci no dia de S. Paulo, puzeram-me esse nome.

« — Não basta isso, disse me alegremente o meu protector; accrescentemos-lhe um nome que eu estou certo de que tu tornarás celebre. Depois de deveres um nome a um santo, ficarás devendo o outro á semana, segunda feira; ficar-te-has chamando Paulo Lundi.

« Estive cinco annos em casa d'esse digno homem, que foi para mim um pai e um mestre.

« Morreu!

« Mas o seu pensamento viverá eternamente em mim, porque lhe devo o pouco que sei »

Paulo narrava em seguida a sua chegada a Pariz, os seus estudos, as suas decepções, as suas lutas contra a miseria. Em seguida as suas relações com Natty Linden, Villeneuve e Yamloff.

Finalmente mencionava o encontro que tivera em Maio de 1873 com uma joven, que o impressionara a ponto de o deixar fascinado.

Fôra admittido ao Salão, e, como succede a todos os pintores, passava e tornava a passar por diante do seu quadro, inquieto pela opinião publica, que, entretanto, não lhe regateava elogios.

Um dia, um velho, dando o braço a uma menina, depois de ter admirado pela primeira vez o seu quadro, voltou a vel-o em seguida a ter passado em revista toda a exposição.

E o cavalheiro idoso dissera então a menina que o acompanhava e que se via ser sua neta:

— Herminia, vê lá o nome do autor deste quadro; deve estar no catalogo.

A donzella folheou o volume.

— Aqui está, avô, disse ella: *Uma paysagem na margem do Epau*, por Paulo Lundi, rua Oeste, 130.

— Mandarei lá Comtois amanhã, respondeu o avô. Agrada-me muito este quadro. E' de uma naturalidade... de uma poesia... olha, menina, vês a clareira que se estende pela margem do rio, a uma legua do castello?

— Vejo, é tal qual, avôsinho.

Os dous admiradores retiraram-se e Paulo voltou á casa, louco de alegria e de amor.

Dous dias depois o seu quadro estava vendido e elle tornava a ver Herminia.

Depois, o duque de Reynold, cada vez mais encantado com o artista, a quem chamava o seu «pintor particular», encarregara o de restaurar a maior parte dos quadros do seu castello.

E Paulo, terminando seu trabalho, na execução do qual seguira o systema de Peneloppe, que fazia e desfazia a téla, mudara a sua casa para Mans, sob pretexto de que tinha lá melhor luz para trabalhar do que em Pariz, e ahi residia sempre que Herminia estava em Reynold.

No inverno voltava para a rua de Oeste.

O album era o confidente discreto de todas as suas singelas alegrias e de todos os seus grandes desesperos.

Alli inscrevia todas as noites esses mil nadas, que alimentam ou tiram a vida aos amorosos, essas bagatelas adoraveis de dous corações que a um tempo se repellem e attrahem até que um futil incidente, lançando um clarão incendiario na sombra do seu pensamento, os adverte de que se adoram, embora nunca o tenham confessado.

Paulo e Herminia tinham passado como toda a gente, desde que o mundo é mundo, por toda essa febre inebriante dos primeiros amores; febre que começa pelo choque de dous olhares e que muda de fórma ao contacto de dous labios.

O parque e a sala grande de Reynold tinham visto nascer e crescer aquelle affecto virginal; era ao atelier de Paulo que estava reservado provocar a confissão delle.

Uma manhã em que Herminia e Babet Lelievre tinham ido á cidade fazer compras, a duquezinha fôra encarregada por seu avô de convidar Paulo para jantar, e desejou sorprender o artista no seu trabalho.

Por isso disse a Babet que a encaminhasse para a rua de Flora.

O mancebo não estava em casa; a joven, comtudo, não pôde resistir ao desejo de visitar a habitação na ausencia do locatario.

Antonio, o aprendiz, offereceu-se para a guiar na visita; ella agradeceu-lhe, preferindo antes examinar tudo á sua vontade.

Experimentou o piano e ficou muito admirada de sentir uma estranha impressão ao tocar com os dedos no teclado; depois, enthusiasmada, sem saber por que, admirou os quadros, desarrumou os bronzes e os *bibelots*, quebrou um cachimbo e quiz por força, apezar das censuras de sua ama, dar um pouco de côr na tela começada; fez, n'uma palavra, todas as encantadoras criancices que póde inspirar um coração abrazado em amor.

Quando ia retirar se, depois de ter posto no cavallete, bem em evidencia, o convite do duque, vio a um canto um pequeno quadro dependurado de costas e em que até alli não tinha reparado.

— Por que estará aquelle quadro voltado para a parede? perguntou ella a si propria.

N'um pulo approximou se do quadro, voltou e soltou um grito, tornando se ao mesmo tempo vermelha como um pimentão.

Babet, ajoelhada diante de uma pasta cheia de desenhos, soltava exclamações de jubilo.

O grito de Herminia confundio-se com ás interjeições da ama.

E a joven muito commovida, com o seio arfando lhe precipitadamente, os olhos semi-cerrados, não podia furtar-se a contemplação do quadro que tinha na mão.

Era o seu proprio retrato, em aquarella, mas tão fino, tão maravilhoso de tom e de expressão, tão poetisado, emfim, que só um verdadeiro apaixonado poderia assim pintar de memoria.

Herminia assim o entendeu e ao mesmo tempo reconhecia que a amisade que ella até alli julgara consagrar a Paulo era pura e simplesmente amor.

Ao fazer esta descoberta sentio-se empallidecer e corar logo a seguir, respirou a plenos pulmões e pareceu-lhe que abafava: tinha ao mesmo tempo vontade de rir e de chorar.

Depois, de repente, tornando a pôr o quadro onde o encontrara, mas de frente, precipitou se para Babet, deu lhe uns poucos de abraços febris e disse-lhe:

— Vamos embora, vamos, que é muito tarde.

....

(*Continuar-se-ha*)